FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 13 DE NOVEMBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 414

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A RODÉSIA ROMPEU O ÚLTIMO ELO FORMAL COM A GRÃ-BRETANHA

SALISBURY, 13 — (R.) — Chefes rebeldes rodesianos governavam hoje um país privado do seu último elo formal com a Grã-Bretanha, pois informaram o representante da rainha Isabel de que deveria abandonar a sua residência, embora o mundo os declarasse um regime ilegal.

O governador «sir» Humphrey Gibbs, ele próprio um rodesiano, foi informado pelo primeiro-ministro Ian Smith, na noite passada, de que os seus poderes como governador britânico nesta colónia africana eram «fictícios» e tinha de abandonar o palácio do Governo.

«Sir» Humphrey tinha, 24 horas antes, suspendido todo o Governo de Smith, por instruções da rainha, a quem o

(Continua na 16.ª página)

A 300 METROS DO NÍVEL DA RUA — Os japoneses resolveram «lavar a cara» á Torre da Televisão, grande atracção turística de Tóquio, construída há sete anos para competir com a Torre Eiffel. Com os seus 333 metros de altura, exigirá 35 toneladas de tinta especial e cerca de 5000 horas de trabalho divididas por um grupo de 50 pintores. Os riscos da delicada operação estão patentes nesta imagem, que nos mostra um operário retocando a estrutura metálica a 300 metros do nível da rua

Um paquete americano afundou-se com fogo a bordo ao largo de Miami

MIAMI, 13 — (A. N. I. e R.) — Afundou-se, ás 6 horas e 3 minutos locais, o transatlantico de cruzeiro «Yarmouth Castle», a bordo do qual se manifestou, esta madrugada, violento incêndio, quando navegava de Miami para Nassau, com 545 pessoas a bordo.

O afundamento deu-se na área das Bahamas, onde as chamas começaram a devorar o paquete.

A guarda costeira informou também que um outro paquete, o «Bahama Star», recolheu os sobreviventes no local do sinistro, cerca de 217 quilómtros a oriente de Miami. Dirigiu-se também para o local do sinistro o navio-motor finlandês «Finniup», de 4094 toneladas.

As operações de salvamento decorreram no meio da mais completa escuridão. Mal nasceu o sol, sobreviventes foram transportados de helicóptero para Miami e Nassau.

• CINQUENTA PESSOAS FORAM DADAS COMO DESAPARECIDAS

Segundo ultimas notícias, desapareceram mais de 50 pessoas que viajavam a bordo do «Yarmouth Castle».

Descontentamento dos alemães ocidentais devido à nova lei orçamental

BONN, 13 — (R.) — Os alemães ocidentais foram atingidos no seu ponto mais sensível — a sua bolsa recheada — em consequência dos novos planos do chanceler Ludwig Erhard e dos seus ministros para combater a inflação e equilibrar o orçamento para 1966.

Numa firme tentativa para reduzir as despesas extraordinárias previstas em cerca de 7200 milhões de marcos, o Governo apresenta um projecto de lei que:

1 — Aumenta de 50 por cento a taxa sobre os espumantes e de 20 por cento a taxa sobre as bebidas licorosas.

2 — Corta 900 milhões de marcos ás despesas extraordinárias com a defesa e 210 milhões nas despesas extraordinárias com a defesa civil.

3 — Reduz o auxílio federal aos refugiados da Alemanha Oriental em cerca de 70 milhões de marcos.

4 — Retarda o prometido aumento de vencimentos aos funcionários públicos e ajudas de custo ao abrigo dos planos de assistência nacional á maternidade e compensação de venda.

«Ike» está livre de perigo

FORT GORDON (Geórgia), 13 — (F. P.) — O dr. Thomas Mattingly, que está a tratar do general Eisenhower, declarou ontem á noite serem óptimas as possibilidades de restabelecimento do antigo presidente.

«Creio ter passado o maior perigo» — disse aquele clínico.

NOVO ESCLARECIMENTO DO MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

Recebemos do sr. ministro das Obras Publicas um comunicado de tréplica ás considerações que fizemos, no passado dia 8, sobre o primeiro documento que tivera a amabilidade de nos enviar com vários esclarecimentos acerca do artigo intitulado «As obras publicas e o desenvolvimento do País», publicado no «Diário de Lisboa» de 28 de Outubro, «com vista ás eleições».

Como a resposta ao comunicado do Ministério da Saude e Assistência que há dias inserimos é a primeira na ordem de precedência, reservamos para depois dela a publicação da tréplica do sr. ministro das Obras Públicas e de qualquer objecção ou comentário que ela possa sugerir-nos.

40 PÁGINAS
MAGAZINE

VISADO PELA CENSURA

Liberdade cristã e liberdade religiosa

Nova carta do cardeal-patriarca enviada aos seus diocesanos

CIDADE DO VATICANO, 13 — (A. N. I.) — Subordina-se ao título «Liberdade cristã» a sétima carta enviada aos seus diocesanos pelo cardeal-patriarca de Lisboa, sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que participa nos trabalhos do Concílio Ecuménico. É o seguinte o texto da nova carta:

«1 — Está muito viva na consciência moderna a dialéctica da autoridade e da obediência, e nem sempre os cristãos conseguem conciliar o dever da obediência com a sua condição de «adultos», isto é, com a dignidade e a liberdade de uma consciencia que tem de assumir toda a responsabilidade dos seus actos. A alguns terá parecido que a autoridade eclesiástica lhes pede uma obediência servil ou subserviente. Em qualquer caso, uma alienação.

«Porém, a liberdade é a condição do cristão. Nisto o apóstolo S. Paulo o diferenciou do judeu: não estar sujeito á lei. E' filho, não escravo. Esta palavra «liberdade» aparece no Evangelho e nos apóstolos S. Paulo e S. João como o anuncio da vida cristã, com toda a frescura de um cantico matinal. Não é propósito do concílio renová-la».

«Vê-se desde já que liberdade cristã não se confunde com a liberdade religiosa, que o Concílio proclamou. Esta é de ordem sobretudo jurídica; a liberdade cristã é toda interior, vida nova em Cristo, fé realizando-se pela caridade, obra espontanea do amor sob o sopro do espírito, floração das virtudes teo-

(Continua na 9.ª página)

Uma chuva de prémios espera todos os concorrentes a «O Natal visto pelas crianças»

A modalidade de ilustração plástica, que continua aberta a todas as crianças até ao dia 15 de Dezembro, está a ser responsável por um aumento constante de trabalhos. Todos os dias chegam á Administração do «Diário de Lisboa» dezenas e dezenas de produções, muitas delas enviadas por vários estabelecimentos de ensino, numa afirmação de iniludível interesse pelo nosso concurso.

Também o montante das recompensas a distribuir tem crescido de

(Continua na página seguinte)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

A réplica de Mitterand

O candidato das esquerdas não se alarmou com a surpresa que lhe reservara o general de Gaulle, antes de fazer a sua declaração de candidatura. Essa surpresa foi a visita a Moscovo do ministro dos Negócios Estrangeiros, Couve de Murville. Os votos do Partido Comunista francês dividir-se-ão entre um e outro, e há quem suponha que grande parte deles preferirá de Gaulle a Mitterand. Entre a arguição do poder pessoal e o beneficio da identificação da politica externa da França com a da União Soviética, muitos comunistas franceses darão os seus votos ao general. Esta possibilidade é tanto mais de considerar quanto é certo que, apesar dos seus métodos e tradições, o Partido Comunista em França tem uma clientela que rejeita a disciplina eleitoral, como se tem constatado em consultas anteriores.

Mitterand, ao ter conhecimento da candidatura do general, afirmou que ela é a melhor para o degaullismo, e acrescentou: «Como não posso combater o poder pessoal, combaterei aquele que o encarna, aquele que serve de escudo às forças da direita e permanece no século em que nasceu, o século XIX. As pedras estão no tabuleiro. De Gaulle apresenta-se. Eu também». A entrevista de Pinay ao «Paris-Match» e a visita de Couve de Murville a Moscovo foram os episódios que alteraram os cálculos, mais ou menos fundamentados, feitos à volta da eleição de 5 de Dezembro. Esses episódios precederam de poucos dias a declaração de candidatura do general de Gaulle e esclarecem a oportunidade escolhida para a fazer.

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

O CENTENÁRIO DA RAINHA D. AMÉLIA

Em 28 de Setembro completou-se um século sobre o nascimento da ultima rainha de Portugal. Nasceu D. Amélia no mesmo dia em que dois anos antes tinha nascido o que havia de ser depois seu marido, o príncipe D. Carlos de Bragança. A princesa de França veio para Portugal com 21 anos, em 1886. Seria rainha em 1889 e de Portugal sairia em 1910, no dia a seguir á proclamação da Republica. A Portugal voltou ainda, no fim da vida, para visitar os lugares onde passara os seus anos de princesa e de rainha. Para Portugal foi trazido o seu corpo, em funeral oficial. A propósito, repousa ainda na sua terra de Itália a rainha D. Maria Pia que tanto amou Portugal e que o povo português tantas vezes aclamou. O centenário da rainha D. Amélia foi celebrado ontem na Sociedade Histórica da Independência de Portugal. No Palácio da Independência, sob a presidência do brigadeiro Abel Sotto Mayor, realizou uma conferência o escritor sr. Francisco de Assis de Oliveira Martins que salientou o papel de D. Amélia em vários sectores da vida nacional, mas em particular na luta contra a tuberculose, repete o conferencista a apreciação do dr. Cândido de Oliveira: «Ligou o seu nome ao movimento que, sucedendo-se ás tentativas do estabelecimento em Portugal de uma medicina científica, gloriosamente e definitivamente, entre nós a estabeleceu.» Depois, lembrou a fundação, em 1899, da Assistência Nacional aos Tuberculosos. A síntese apreciativa da empresa encontrou-a o conferencista nas palavras do dr. Miguel Bombarda: «Com a fundação do Instituto de Assistência aos Tuberculosos, devido á Rainha, e da Liga Contra a Tuberculose, está aberta em Portugal uma frente séria de combate contra a terrível doença, campanha que dignifica o País e sobre ele reclama as atenções do estrangeiro.»

HOSPITAL DO ULTRAMAR

O novo ano académico do Hospital do Ultramar foi ontem inaugurado, com uma sessão a que presidiu o dr. Almeida Cota, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina. Presentes várias personalidades marcantes na nossa vida política relacionada particularmente com o Ultramar: dr. Rui Patrício, subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino; almirante Sarmento Rodrigues, dr. Silva Neto, engº Krus Abecassis. O director do hospital coronel-médico dr. João Pedro de Faria apresentou o conferencista da noite, o dr. Almerindo Lessa, versando este o tema «Análise biossocial de uma política demográfica: os processos portugueses de povoamento inter-racial».

A MÁQUINA E O TRABALHADOR

Na Quinta da Várzea, da Junta de Colonização Interna perto de Idanha-a-Nova, andava o feitor agrícola António Manuel Baptista, de 26 anos, com uma máquina distribuidora de estrume. Em dada altura a máquina atingiu-o, cortando-lhe cerce um braço. Levaram-no ao hospital da Idanha, onde morreu pouco depois.

A VELOCIDADE

Ia a grande velocidade e fora de sua mão, pela estrada, o sr. Joaquim António Esperança, de 34 anos, casado, agricultor, natural de Santana do Mato, perto de Grândola. A motorizada levava lume. Mas aconteceu o pior. Em dada altura surgiu uma camioneta conduzida pelo sr. Armando dos Santos Pinguinha, de Quelfes (Olhão). A motorizada ficou desfeita e o seu condutor morreu logo.

O CORPO DO PRÓPRIO FILHO

Foi nas terras altas de Pena Verde, concelho de Aguiar da Beira. O lavrador Albino Correia apascentava um rebanho. Em dada altura foi cortar uns vimes á margem do ribeiro que ali corre e recomendou a seu filho, Helder, de 5 anos, que olhasse pelo gado. Voltou logo e não viu o Helder. Como o pequeno era muito desobediente julgou que tivesse voltado para casa, sem nada dizer; mas logo a seguir se lembrou da existência de poço fundo e sem resguardo ali perto dirigiu-se lá aflito, e partiu-se-lhe o coração, ao ver á tona de água o corpo inerte do filho da sua alma...

A INABILIDADE

A Associação de Socorros Mutuos «A Inabilidade» tem tido os seus problemas. Ultimamente tem tido uma comissão delegada da assembleia geral para estudar a sua reorganização. Na assembleia geral ontem efectuada, o presidente dessa comissão, sr. Joaquim Mendes de Oliveira, disse ser impossível acudir com urgência á situação angustiosa dos sócios pensionistas. Foi depois discutido o assunto e aprovada uma moção no sentido de procurar fundir a «Inabilidade» com outra instituição de previdência que mantenha aos sócios os direitos consignados nos actuais estatutos; os subsídios aos sócios serão mantidos cumulativamente: os da «Inabilidade» e os da instituição com a qual se venha a fundir.

A MOTOCICLETA DA MORTE

De Vila Nova da Baronia para Viana do Alentejo seguia o sr. Martinho Luís Fragoso Mira, alfaiate, solteiro, de 27 anos. Acompanhava-o na sua motocicleta, o sr. Ludgero António Potes Silvério, de 26 anos, também solteiro. Em dada altura o veículo resvalou e o sr. Ludgero foi bater com a cabeça na guarda de um pontão e morreu, enquanto o condutor caiu em terra lavrada e amolecida pela chuva, nada tendo sofrido senão o susto.

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da página anterior)

forma notável. Apesar de estarmos a mais de um mês do encerramento do prazo, muitas firmas deram já a sua adesão a «O Natal visto pelas crianças», como se poderá verificar pela relação provisória que a seguir publicamos.

Duas bicicletas para os melhores concorrentes em cada modalidade

Os melhores concorrentes de cada modalidade terão á sua disposição uma bicicleta, que os levará por essas estradas fora quando o tempo ficar mais ameno. Dessas duas bicicletas, uma é oferecida pela casa Ciclo do Areeiro, de António Carvalho & Cª, Ldª, da Avenida Almirante Gago Coutinho, 1-C a 3-B, que já o ano passado colaborara simpáticamente com a nossa iniciativa. Assim o melhor escritor e o melhor ilustrador plástico terão a satisfação de acordar a sua rua ao toque estridente de uma campainha de bicicleta. Mas os prémios não ficam por aqui.

Milhares de livros para todas as bibliotecas

Uma das prendas de Natal mais desejadas por todas as crianças é o livro de histórias e aventuras, que constitui um óptimo companheiro para as férias. Pois o nosso concurso tem milhares de livros á espera de todas as crianças. Vejamos o capítulo «deitura»:

— 5000 livros das colecções «Biblioteca dos Rapazes» e «Biblioteca das Raparigas», oferta da Portugália Editora;

— 640 livros de histórias da Porto Editora;

— 2 séries completas da «Colecção Novo Mundo», para crianças, da editora Casa Sampedro;

— 120 livros de histórias da Livraria Romano Torres;

— 70 livros da colecção infantil de Livros do Brasil, Ldª;

— 40 livros da Editorial Minerva, para jovens e crianças;

— Livros no valor de 250$00, oferta da Livraria Civilização;

— 20 livros da colecção «Os melhores livros para crianças», da Livraria Clássica Editora;

— 6 livros para crianças da Livraria Bertrand;

— Um lote de livros da Livraria Portugal.

Material de pintura, guloseimas e outras coisas

De entre os restantes prémios já assegurados, salientamos os seguintes:

— Um estojo de madeira, completo, com tintas de óleo; um estojo completo com tintas de aguarela; um estojo com lápis de pastel e outro com lápis de pastel-óleo; 6 blocos para desenho; 6 cartões-tela para pintura a óleo — tudo isto oferecido por Au Petit Peintre, de António Franco, Ldª;

— 15 colecções de guachos «Sino» e 10 colecções de cola da mesma marca, cada uma acompanhada de um sino de prata, oferta da casa A. Ferreira, Ldª;

— 50 caixas de guacho «612», sortidas, da firma Mendes Pereira, Herdeiros, Ldª;

— 100 caixas de cortiça da Casa das Cortiças, Ldª (Mr. Cork);

— 2 caixas de borrachas de apagar, da Fábrica Inexca, de Elvas;

— 12 discos micro-gravados para crianças, da Rádio Triunfo, Ldª;

— 250 fotografias tipo postal, oferecidas pela Foto Vasques;

— 25 latas de merenda de carne, marca «Coroa»; 25 latas de pasta de fígado, da mesma marca; 100 pacotes de batata frita, marca «Carrocel» — produtos da Aveirense, Ldª;

— 20 caixas de bolachas e biscoitos da Fábrica de Confeitaria Aguiar, de Valongo;

— 6 caixas de fantasia dos seus produtos (bolachas e biscoitos), enviadas pela Fábrica de Bolachas Paupério, também de Valongo;

— 12 caixas de fantasia no valor de 60$00 cada, e uma caixa de fantasia no valor de 250$00, da Fábrica de Chocolates Regina;

— 8 meias caixas de bolachas «Sortido Imperial», 8 meias caixas de bolachas «Sortido Brasília», 8 meias caixas de bolachas «Nazaré» e 18 pacotes de rebuçados — oferta da Fábrica Triunfo, de Coimbra.

DEPOIS DE MILHARES DE EXPERIÊNCIAS

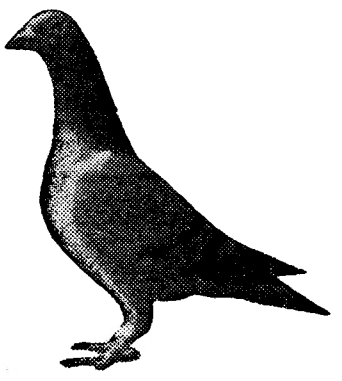
OS CIENTISTAS DESCOBREM O SUPER-ALIMENTO VITAMINADO DYNAVIT

Muitas pessoas que se sentiam fracas, esgotadas e anémicas têm agora uma outra vida, têm mais energia, outra vitalidade

A maior parte das pessoas anda fatigada. Isto mesmo sem estarem submetidas a um trabalho físico ou mental exagerado. Muitas pessoas sentem-se fracas, completamente esgotadas. Verificou-se que isso é devido, muitas vezes, à alimentação pobre em vitaminas do complexo B e ferro.

EXPERIÊNCIA REPETIDA MILHARES DE VEZES

Um pombo alimentado só com pão branco, ao fim de 15 dias, não se pode aguentar nas patas. O seu sistema nervoso é duramente atingido pela falta de vitaminas do complexo B. É a isso que se chama a **polinevrite**. O sistema nervoso do pombo fica paralisado, incapaz de coordenar os movimentos. (Fenómeno semelhante produz-se no homem, se a sua alimentação é pobre em vitaminas do complexo B). Basta tomar algumas gramas de Levedura de Cerveja Estabilizada **DYNAVIT**, para os restabelecer em poucas horas. Isto por que a DYNAVIT é a fonte natural mais abundante em vitaminas do complexo B e ferro.



Algumas horas antes, este pombo estava por terra, completamente aniquilado, sem forças. Bastaram alguns gramas de DYNAVIT para o recuperar. Agora está óptimo, cheio de vivacidade e energia, com o sistema nervoso totalmente recuperado. A acção da Levedura de Cerveja Estabilizada DYNAVIT sobre os seres humanos é exactamente a mesma que nos pombos

...TAMBÉM COM SOLDADOS

Milhares de soldados receberam 5 gramas de levedura incorporados na sua alimentação diária. Isto foi suficiente para dar outra resistência e outra «endurance» a estes homens. Durante as experiências não foram atingidos por gripe, esfriamentos, furunculose e outras doenças como os que mantiveram a alimentação normal.

...OS ASTRONAUTAS

Nas viagens espaciais o organismo está sujeito a enorme desgaste. Os cientistas procuram compensá-lo com uma alimentação rica em vitaminas do complexo B. A Levedura de Cerveja Estabilizada DYNAVIT é a fonte natural mais abundante em vitaminas do complexo B e ferro (dois fortificantes indispensáveis ao organismo).

Astronauta M. Scott Carpenter, primeiro piloto na segunda missão tripulada dos Estados-Unidos. A alimentação dos astronautas é reforçada com alimentos ricos em complexo B e ferro

...E COM ATLETAS

Todos os desportistas a quem é dada a Levedura Estabilizada DYNAVIT conseguem melhorar marcas. Conseguem mais capacidade de realização e mais resistência. São mais lutadores e dão mais rendimento atlético, sem tanto esforço. A sua «forma» é outra, bem diferente da que os outros apresentam.

...NÓS TAMBÉM

Todos os dias ingerimos alimentos que não têm a quantidade suficiente de vitaminas do complexo B e ferro. E isso enfraquece-nos. Basta juntar à nossa alimentação uma pequena quantidade de DYNAVIT para adquirirmos o vigor, elasticidade física e mental de que precisamos. Assim que você começa a tomar DYNAVIT, ràpidamente consegue energia e vitalidade — aquele bem-estar que tanta falta lhe faz.

PREENCHA E COLE O CUPÃO ABAIXO NUM POSTAL E REMETA-O PARA:

diese

PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.

Rua Camilo Castelo Branco, 31-3.º
LISBOA-1

D. L.

PEÇO QUE ME ENVIEM NA VOLTA DO CORREIO:

☐ Embalagem individual de DYNAVIT em flocos 40$00
☐ Embalagem individual de DYNAVIT em pó ... 40$00
☐ Embalagem familiar de DYNAVIT em flocos... 70$00
☐ Embalagem familiar de DYNAVIT em pó..... 70$00

NOME .....

MORADA .....

Conferências na Faculdade de Ciências

A convite do director do Instituto Botanico da Faculdade de Ciências de Lisboa, o professor N. Freire-Maia, da Universidade do Paraná, Brasil, fará nas próximas segunda e terça-feira, ás 16 horas, no anfiteatro de Botanica da Faculdade, intituladas, respectivamente, «Consanguinidade e efeitos genéticos dos casamentos consanguíneos» e «Carga genética, o preço da evolução».

COZINHA VELHA

QUELUZ

Informamos os nossos Ex.mos clientes que depois de amanhã, segunda-feira, dia 15, a nossa Sala se encontra reservada para um LANCHE DE CASAMENTO, não nos sendo possível servir os habituais Almoços, Chás e Jantares.

Nos restantes dias agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até ás 19 horas.

Um submarino (vinte milhões de pesetas) oferecido a Maiorca para serviço de turismo

PALMA DE MAIORCA, 13 — (A. N. I.) — Cento e vinte milhões de pesetas custou o submarino oferecido a Maiorca para serviço de turismo em volta da ilha — anuncia a Agência E. F. E.

O submarino é semelhante ao que esteve exposto na Feira Internacional da Suíça, em 1964, e que actualmente presta serviço no Lago de enebra. Compõe-se de uma série de planos transparentes, que permitem ver o fundo do mar, e dispõe de um circuito fechado de televisão.

A oferta foi feita por Paul Girod, que está de visita a Palma de Maiorca.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Ora, diga-nos...

— Vê utilidade em exprimir uma opinião em público?

● *Diz-se que vivemos num mundo de egoismo, em que cada qual procura meter-se na sua «concha», desinteressando-se, cada vez mais, do próximo. E quanto á utilidade de exprimir uma opinião em publico, isto é, ao desejo de cada qual assumir as responsabilidades da função crítica? Poderia parecer que todos estariam dispostos a desprezar tal função. Mas foi, precisamente, o inverso que nos disseram as pessoas que hoje ouvimos, o que bem pode significar que nem sempre corresponde á verdade o que se diz... A sr.ª D. Olga dos Santos Fernandes, doméstica, disse-nos:*

— Acho que é util dar a nossa opinião sincera. Aprecio as ideias claras e autênticas.

— É o que costuma fazer?

— Sempre que posso, pois também há momentos em que mais vale calar. Mas fingir ou mentir parece-me atitude reprovável!...

● *O empregado de livraria, sr. Luís Garrido, começou por hesitar entre a amplitude que poderia ser atribuida á pergunta. Optou, por fim, pelo sentido individual.*

— Não gosto de atitudes hipócritas e entendo que há sempre utilidade em dar a nossa opinião em publico. É uma forma de aclarar os problemas. Por mim, costumo exprimir lealmente os meus pontos de vista. Acho que é uma forma de cultura

● *Por fim, a sr.ª D. Maria Cecília Franco Correia Gomes, doméstica, confirmou plenamente os pontos de vista anteriores:*

— Gosto dar aos outros a minha opinião e também aprecio as opiniões alheias, quando são sinceras. Acho isso uma forma de ajuda, uma das vantagens da convivência. Recalcar as nossas opiniões ou exprimi-las incorrectamente para agradar ao auditório é uma forma egoista ou desleal, que me parece extremamente condenável.

SESSÃO EVOCATIVA de João de Deus Ramos

Passa na segunda-feira o 12.º aniversário do falecimento de João de Deus Ramos, fundador dos Jardins-Escolas João de Deus.

A direcção da instituição promove naquele dia, como é habitual, pelas 17 e 30, na sala do Museu, uma romagem de saudade e sessão evocativa.

A unificação da nomenclatura gramatical portuguesa

O ministro da Educação Nacional exarou o seguinte despacho.

«Foi oportunamente publicado o «Anteprojecto de Unificação e Simplificação da Nomenclatura Gramatical Portuguesa», de cuja elaboração incumbira uma comissão nomeada para o efeito.

Quer na Metropole, quer no Ultramar, quer no Brasil, fez-se ampla divulgação desse anteprojecto, que se pôs á venda e se enviou a múltiplas entidades, com o pedido de formulação de comentários, críticas e sugestões, por parte dessas mesmas entidades ou de quem mais desejasse apresentá-las.

Sobe já a largas dezenas o numero dos pareceres recebidos; mas sucede que ainda não foram o de algumas entidades especialmente qualificadas.

No desejo de proporcionar a estas, bem como a quaisquer outras que também não o tenham feito, a possibilidade de darem o seu contributo, prorrogo o prazo que para tal fim havia concedido fixando o seu termo, definitivamente em 15 de Dezembro próximo.

Nestas condições, poderao ainda ser tomados em conta os pareceres que venham a ser recebidos até essa data.»

Em BENFICA DO RIBATEJO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. ANTÓNIO RODRIGUES RAPOSO.

A CIDADE

O leite falta

porque não se cumprem duas portarias que não foram revogadas

Lisboa continua sem leite e, cada dia que passa, o caso agrava-se mais. Há tempos, apontámos a forma de evitar a escassez de leite que tanta falta está a fazer ás crianças, aos velhos e aos doentes. Bastava, na verdade, que se cumprissem as portarias de 1963 e 1964, com os n.os 19 086 e 20 656, a primeira fundamentalmente, pela liberdade que concede ás organizações da industria para abastecerem as cidades, pois é diferente exigir-se aos industriais a entrega de 40 ou 50 000 litros por dia, sem continuidade, ou permitir a uma nova organização de industriais, que se criaria, a sua entrada no mercado consumidor, com carácter definitivo e em regime de concorrência.

Na portaria 20 655, de 1964, fixaram-se preços de leite mais caros nas zonas industriais, esperando-se, porém, a compensação no leite a fornecer ás cidades, uma vez que o preço da manteiga e do queijo está fixado por tabela. Onde encontra então o industrial a compensação para a matéria-prima? Porque se não respeita o espírito das duas portarias?

O artigo 1.º do regulamento de recolha de leite destinado ao consumo publico e á industrialização no Continente reza assim:

«*Compete ás organizações da lavoura a operação de recolha e concentração colectiva do leite destinado á venda, quer para o consumo publico quer para industrialização, a qual se fará nos termos do Decreto-Lei n.º 39 178, de 20 de Abril de 1953, observadas as seguintes regras.*»

O parágrafo 2.º diz:

«*A distribuição e a venda do leite pasteurizado de tipo especial far-se-ão em regime livre.*»

E logo a seguir o parágrafo 3.º do mesmo artigo diz:

«*A participação das empresas de carácter privado na distribuição a que se refere o corpo deste artigo fica dependente da aprovação do esquema de comercialização que as referidas empresas se proponham realizar, nos termos do n.º 3 da portaria 19 966, de 24 de Julho de 1963.*»

O parágrafo 4.º diz ainda:

«*O esquema de comercialização será informado pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários, nos termos da parte final do preceito citado na disposição antecedente, depois de ouvidas as corporações da Lavoura e da Industria.*»

Que têm promovido estas entidades corporativas para fazer cumprir as referidas portarias, as quais resolviam o problema da falta de leite? Deixam-no agravar dia a dia sem que tomem as providências que o caso requer. Porque não fornece a Lavoura o leite directamente á Central Pasteurizada da Camara Municipal de Lisboa? Esperamos que, pelo menos, se cumpram as duas portarias em referência, pois foram feitas para ser cumpridas tanto mais que ainda não foram alteradas ou revogadas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Dedicados aos associados e suas famílias, e abrilhantados por orquestras, efectuam-se bailes, esta noite, na Casa do Minho (baile de S. Martinho e tradicional Magusto Minhoto), Grupo de Instrução Popular da Amoreira (Estoril), Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, Clube Desportivo de Arroios e Casa do Algarve; e amanhã, de tarde, no Centro Espanhol, Casa do Alentejo e Casa dos Tabuenenses; á noite, no Clube Estefania e na S. F. Alunos de Apolo; e de tarde e á noite, no Ginásio Clube Alfama e no Grupo Desportivo Operário.

PELOS HOSPITAIS

VÍTIMAS DE INTOXICAÇÃO — Morreu no hospital de S. José, para onde entrara há dias, vítima de intoxicação com gás de iluminação, na sua residência, o sr. Eleutério João Silva, de 58 anos, morador na Rua 3, n.º 9, do Bairro da Encarnação.

ENTALADO NUMA ENGRENAGEM — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o sr. Joaquim Eduardo, residente em Tires (Palmela), que, na fábrica onde trabalhava, em Setubal, se entalou numa engrenagem, ficando com ambas as pernas fracturadas.

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL — Na Avenida Fontes Pereira de Melo, foi colhida por um automóvel a sr.ª D. Maria Justina Oliveira Pinto, de 57 anos de idade, residente na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 210, 2.º, direito, ficando muito contusa na cabeça.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): rolo de fio eléctrico; estojo com artigos escolares; três porta-moedas com dinheiro; óculos graduados; carteira com documentos de Joaquim Pinto Pato; dicionário; pasta lancheira; saco de praia; sombrinha; cinto de gabardina; par de luvas de criança; luva; aro de farol; reflector; e argolas com chaves.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Os incorrigíveis teimosos» e «O corsário da rainha» (12 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21: «A justiça do mascarado» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21: «O monta-cargas» e 20 quilos de sarilhos» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Correspondente secreto» e «O maior circo do Mundo» (12 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Zorro na corte de Espanha» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef. 224020).

ALMADA — *Central* — R. de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional 174.

BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (Telefone 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Avenida Dr Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

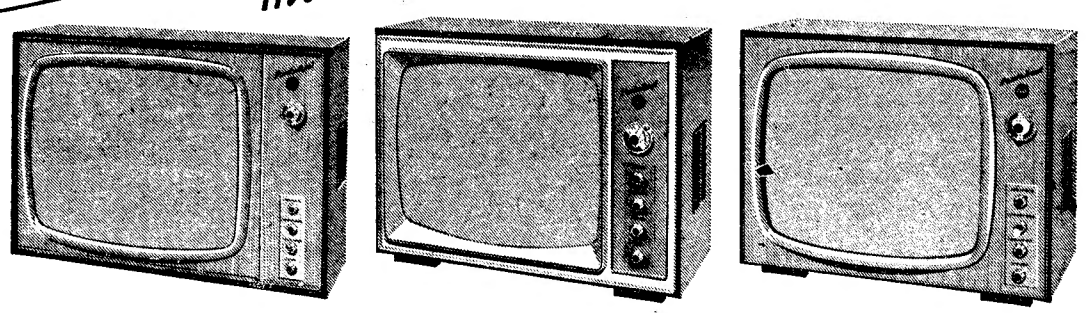
SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025)

SETUBAL — *Normal do Sul* — P. do Bocage (Tel. 22216).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

ELES DESPERTAM A ATENÇÃO!

modernos/elegantes/práticos



novos modelos **PONTO AZUL**

o ponto máximo em televisão

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA-PORTO — Assistência Técnica em todo o país

PENHORES
T. 274878 — ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

AIRÁS DO REPOSTEIRO

- *A Companhia do Teatro Nacional de Camara de Espanha vem a Lisboa, no próximo mês, representar a peça «D. Duardos», de Gil Vicente, integrando-se nas comemorações do 5.º centenário do autor.*
- *Madame Anna Ivanova já está a trabalhar no Teatro Nacional de S. Carlos como mestra de bailado dos cursos adiantados do Centro de Estudos de Bailado, do Instituto de Alta Cultura.*
- *Começam na próxima semana, no Vasco Santana, os ensaios de Moore», que o Teatro Estudio apuramento da peça «Thomas de Lisboa deve estrear no início do próximo mês.*
- *No Maria Vitória começam em breve os ensaios da nova revista a subir ali á cena.*

NO TEATRO VILLARET

«O Homem que Fazia Chover» reune um grande núcleo de artistas

Raro acontecimento em Teatro, «O Homem que Fazia Chover», com uma interpretação magistral de Eunice Muñoz, está em cena todas as noites, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas, no moderno e confortável Teatro Villaret.

Esta comédia romântica, original de Richard Nash, em versão portuguesa de Costa Ferreira, conta-nos a história de uma rapariga feia (ou que pensa ser feia, pois as mulheres têm sempre beleza), que procura um amor simples e puro, como a chuva que cai do céu.

Desempenhada por um elenco excepcional, conta, além de Eunice, com os nomes consagrados de Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro (por ordem de entrada em cena).

É excelente a encenação e os apontamentos musicais de Alain Oulman e belo o cenário em que decorre a apaixonante comédia romantica, assinado por Pinto de Campos.

NO TRINDADE

«O Rei Veado» — uma verdadeira peça infantil

Encontram-se já à venda os bilhetes destinados ao espectáculo com que, no dia 5 de Dezembro, às 17 e 30, o Teatro do Gerifalto apresentará no Teatro Trindade, a peça «O Rei Veado», de Carlo Gozzi.

«O Rei Veado» foi uma das obras representadas na época de 1956-1957, a da formação, por iniciativa de António Manuel Couto Viana, do Teatro do Gerifalto, subsidiado pelo Fundo do Teatro.

Referindo-se a esta peça do século XVIII, George Devine, director do célebre Young-Vic, disse tratar-se de «uma verdadeira peça infantil... uma peça de emoção simples, agradável à vista, com aquela espécie de intriga misteriosa e

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA NUM EXCELENTE «SHOW»

CHRISTINE FONTANE

COMPOSITORA LAUREADA E TALENTOSA INTÉRPRETE DA CANÇÃO FRANCESA

PRESTON

INCOMPARAVEL FANTASISTA DO ILUSIONISMO

FILIPE DE BRITO

CONSAGRADO ACORDEONISTA PORTUGUÊS

The Leslie Robert's Silhouettes

Famoso «ballet» da TV inglesa

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar. 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No Cinema, ás 17 horas «Matinée» infantil e ás 21.30
«DIABRURAS DE JANE»
(A noite para maiores de 12 anos)

TODOS OS DOMINGOS, «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
COM O «SHOW» HABITUAL
Chá completo — 25$00. (Taxas e impostos não incluidos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

TEATRO
VARIEDADES

2 SESSÕES: Às 20.45 e 23 h.
AMANHÃ: Matinée ás 16 h

A PONTE A PÉ!

ADULTOS

a revista das gargalhadas fabulosas!

SALVADOR
HUMBERTO
LIGIA TELES
MARIEMA
VERA SANDERS
SPINA
NATALINA
LITA COSTA
LINDA SILVA
PALMIRA
FERREIRA

a sensacional MARIEMA

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

SE VAI CASAR...

Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna, A unica casa do País exclusivamente dedicada a enxovais, põe á Vossa disposição o seu vastíssimo sortido de artigos para enxovais, cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos atelieres.

Lavores Femininos
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 7-D
LAVORES
RUA AUREA, 179

A SUA BOITE

Trav. Fiéis de Deus, 28 — Tel. 37 08 89
LISBOA - 2

APRESENTA TODAS AS NOITES

(Para maiores de 17 anos)

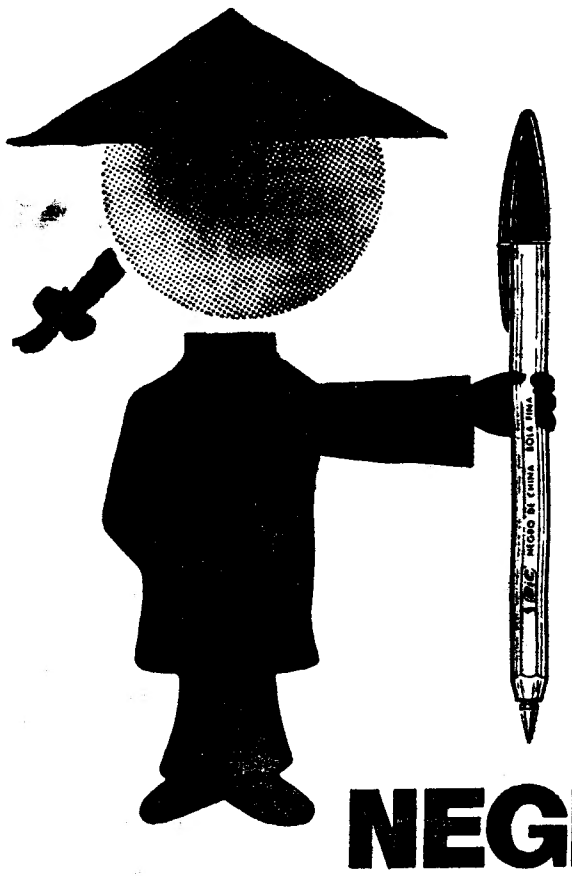
TOBIAS VALIDO
(ao piano) E O SEU BATERISTA

Direcção de: JOSÉ VICENTE

ABERTO ATÉ DE MADRUGADA
FECHADO AOS DOMINGOS

BIC
MARCA REGISTADA

APRESENTA O SEU NOVO MODELO



NEGRO DA CHINA

Escreva mais escuro... lerá mais claro e descobrirá porque se está impondo a tinta **NEGRO DA CHINA** que, juntamente com a esfera fina de carboreto de tungsténio, permite uma escrita perfeita, limpa e pessoal.

"BIC" NEGRO DA CHINA: A única esferográfica apta a escrever negro intenso com ponta fina!

PREÇO ESPECIAL de LANÇAMENTO

12$ em vez de ~~18$~~

CARTÃO DE 3 UNIDADES

ESCREVA MAIS ESCURO... LEIA MAIS CLARO!

Laforest, Lda. Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

★ NUNCA TANTOS RIRAM TANTO NUMA REVISTA!

«...E VIVA O VELHO!»

O GRANDE ESPECTÁCULO
QUE EDUARDO DAMAS apresenta no

• MARIA VITÓRIA •

CAMILO na «Dança do Borga»

com os aplaudidos artistas

★ CAMILO ★ MARIA DULCE

● IO APOLONI
● LUISA DURÃO ● ANTÓNIO ANJOS
● C. NASCIMENTO ● ISA MARINA

e as atracções

● PAULA RIBAS e ANTÓNIO MOURÃO

e o popular actor

● COSTINHA

● TODAS AS NOITES, ÀS 20.45 e 23 HORAS
● AMANHÃ, DOMINGO, «MATINÉE» ÀS 16 H.

★ A REVISTA DA ALEGRIA! ★

FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

Adultos

Desde o princípio eles sabiam
que aquele amor era um erro...
mas nada os podia separar!

ELIZABETH TAYLOR
RICHARD BURTON
EVA MARIE SAINT

NUMA PRODUÇÃO DE MARTIN RANSOHOFF

Adeus ilusões
the Sandpiper

UMA HISTÓRIA DE AMOR PARA ADULTOS

Com CHARLES BRONSON • ROBERT WEBBER
Argum. de DALTON TRUMBO e MICHAEL WILSON
Adapt. de IRENE KAMP e LOUIS KAMP
Hist. de MARTIN RANSOHOFF
Realiz. de VINCENTE MINNELLI
em PANAVISION® e METROCOLOR

3.ª FEIRA, GRANDIOSA ESTREIA NO SÃO LUIZ e ALVALADE

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33
TEATRO
AS 21,45 H.
22.ª SEMANA
(ADULTOS)

LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

AMANHÃ, À TARDE, ÀS 16 HORAS

Veja no Teatro Sá da Bandeira, no Porto: **Henrique Santana e Florbela Queiroz em «UM DOMINGO EM NOVA IORQUE» — ADULTOS**

VASCO MORGADO APRESENTA AMANHÃ À TARDE ÀS 18.45 H

ESTRÊLAS EM LISBOA

ANTÓNIO CALVÁRIO

DEPOIS DA SUA TRIUNFAL TOURNÉE AO ULTRAMAR
● MAIS UM SENSACIONAL ESPECTÁCULO ●
ESTELA ALVES ● HELENA ROCHA
● ANTÓNIA TONICHA ●

ORQUESTRA FERNANDO CARVALHO

ACOMPANHAMENTOS DE RAUL NERY E JÚLIO GOMES
APRESENTAÇÃO DE HENRIQUE MENDES

E AINDA O FAMOSO CONJUNTO INGLÊS **THE SATINS**

— BILHETES À VENDA —

MUNDIAL

ESTREIA ● 2.ª FEIRA

UM FILME DE «SUSPENSE»
de ROBERT HOSSEIN
QUE É UM CRIME QUASE PERFEITO com
MICHÈLE MORGAN

Excl. MUNDIAL FILES
— ADULTOS —

AR CONDICIONADO
TELEF. 53 65 86
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE
2 SESSÕES
Às 20.45 e 23 horas

Amanhã, «Matinée» ás 16 horas

EUNICE MUÑOZ

numa interpretação que é um espectáculo dentro de outro espectáculo

O HOMEM QUE FAZIA CHOVER

M/17 anos

A história de uma mulher que procura um amor puro como a chuva que cai do céu

POR UM ELENCO EXCEPCIONAL
(Por ordem de entrada em cena)

Costa Ferreira | Fernando Gusmão | João Perry | Rogério Paulo | Jaime Santos | José de Castro

Encenação de ALAIN OULMAN — Cenário de PINTO DE CAMPOS

VÉUS!

MANTILHAS?

GOYESCAS

O melhor sortido
Os melhores preços

Lavores Femininos

Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Áurea, 179

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

Carrousel

EM PLENO ÊXITO

O CARROUSSEL OFERECE
MÚSICA CONSTANTE das 22 às 3,30
PELO FABULOSO CONJUNTO ITALIANO

I VALENTINO

E PELA GRANDE REVELAÇÃO DA MÚSICA PORTUGUESA

LATINO'S COMBO

ENCERRADO AOS DOMINGOS
RESERVAS PELO TEL. 68 15 71
RUA CASTILHO, 77 ● MAIORES DE 15 ANOS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª pagina)

interessante que agrada ao espírito sempre alerta das crianças».

Os bilhetes, que, como se disse, se encontram à venda, podem ser adquiridos nas bilheteiras do Teatro da Trindade (F. N. A. T.).

NO VARIEDADES

«A Ponte a Pé!» —a revista que esmagou todos os «records»

A caminho do seu segundo mês de representações, a super-revista «A Ponte a Pé!» pretendeu e logrou esmagar todos os anteriores «máximos» estabelecidos por espectáculos de índole semelhante. Tal desiderato foi plenamente obtido: a sensacional carreira da grandiosa produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado é evidente espelho confirmativo do seu agrado ante as plateias.

Desempenhada por um elenco excepcional, «A Ponte a Pé!» patenteia o talento e o prestígio de inimitáveis valores da cena, de que são exemplo Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, Vera Sanders (vedeta dos palcos americanos pela primeira vez na Europa), Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Mitó, Sara Rocha e Gina Loureiro.

Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, e, aos domingos, igualmente, pelas 16 horas, representa-se no magnífico Teatro Variedades a melhor revista das últimas temporadas: «A Ponte a Pé!».

NO MARIA VITÓRIA

Na revista «...E Viva o Velho!» há um fado que Lisboa já canta

Cheia de graça, linda música e formosas mulheres, a revista «...E Viva o Velho!», que Eduardo Damas apresenta, todas as noites, às 20 e 45 e 23 horas, tem a particularidade de ter um fado que Lisboa já canta e a Rádio transmite, a toda a hora.

Trata-se de «O tempo volta para trás!», que António Mourão canta excepcionalmente e cuja primeira edição de discos já está esgotada, ao fim de quatro dias de venda.

Do elenco fazem parte, como se sabe, Camilo, Dulce, Io Apoloni, Luísa Durão, Anjos, Nascimento, as atracções Paula Ribas, António Mourão e o popular actor Costinha.

NO MONUMENTAL

Rolando Alves — um artista talentoso em evidência no elenco de «O Comprador de Horas»

O público de Lisboa assiste, há seis meses consecutivos, à representação de um espectáculo, que já está consagrado pela Imprensa de norte a sul do País. Por isso, quando desce o pano sobre a última cena da peça «O Comprador de Horas», que Vasco Morgado tem em cena, desde Junho, no Monumental, ficam nos olhos o magnífico final da magistral peça de Jacques Deval, que tanto êxito e polémica vem levantando.

Uma grande companhia interpreta a extraordinária obra, destacando-se um nome de um actor ainda jovem, mas que, dado o seu talento e a sua já experiência teatral, leva a tributar-lhe os mais justos elogios pelo seu papel disciplinador, pela sua magnífica interpretação: Rolando Alves, a quem o público, todas as noites, presta os mais justos aplausos, distinguindo-o na excepcional criação de «monsenhor», de «O Comprador de Horas». Ainda no desempenho desta formidável peça, temos a presença de, por ordem de entrada em cena, António Montês, Carlos Queirós, Helder de Oliveira, Delfina Cruz, Laura Alves, Carlos José Teixeira, Alexandre Vieira, Paulo Renato, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre e Rui de Carvalho.

Todas as noites, às 21 e 45, «O Comprador de Horas» representa-se em espectáculo para adultos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A deusa da cidade perdida» no Condes

O Cinema Condes estreou, ontem, uma película que se pode considerar como um caso à parte, na produção cinematográfica habitual, tal o aspecto estranhamente diabólico de que se reveste o seu argumento. Passada no deserto da Palestina, em 1918, com três militares britânicos e uma estranha deusa. Realizado por Robert Day, inspirado numa novela de H. Rider Haggard, o filme tem como principal atracção a presença da bela actriz sueca Ursula Andress, que, de facto, impressiona pela sua estranha beleza e pelo comportamento tão irreal com que se enquadra na pitoresca história. No desempenho participam, ainda, Peter Cushing e Christopher Lee.

Os complementos são interessantes. — *Visor 13.*

«Operação moeda falsa» no Politeama

Está já a entrar nos hábitos do Cinema Politeama a apresentação de espectáculos duplos, de cinema e variedades, que conquistam sempre bom êxito junto do publico.

Mais uma vez, anteontem, o Politeama tomou a iniciativa de apresentar no palco o conjunto «Os Dinâmicos», para assinalar a estreia de «Operação moeda falsa».

Através da alegria contagiante do jovem conjunto madeirense, foi criado o ambiente ideal para a «primeira» de mais uma das célebres fitas de Eddie Constantine. Realizada por Raoul André, este «policial» não foge á regra geral de estimular o interesse do publico através de cenas de pancadaria e audácia, criadas pelo talento de uma quadrilha de moedeiros falsos. Além do célebre «duro» francês, «Operação moeda falsa» inclui, ainda, no seu «cast» Jean Grass, Annie Cordy, Patrícia Viterbo e Carla Marlier. — *Visor 101.*

«A grande aventura de Scaramouche», no Eden

Produtores de três países — França, Itália e Espanha — associaram-se para realizar uma das mais brilhantes aventuras da célebre figura lendária da ficção literária: Scaramouche, um nobre vítima das maquinações tenebrosas dos poderosos da França do século XVI. Filmada em agradável *eastmancolor*, pelo sistema *Dyaliscope*, «A grande aventura de Scaramouche», ontem apresentada em estreia no Eden, é um espectáculo divertido, movimentado e luxuoso, de bom nível artístico, sem perder as características populares que tornam este género de produções do agrado do grande publico.

O protagonista é um bom actor e ágil atleta — Gerard Barry. Os seus amores são três mulheres lindas e insinuantes: Michele Girardou, Gianna Maria Canale e Ivette Lebon. Outros actores que se evidenciam entre um óptimo conjunto de comediantes, contam-se Gonzalo Canas, Alberto Mendona e George Ricaud.

A direcção, de Antonio Isasi Isasmendi é notável; os cenários e guarda-roupa reconstituem os ambientes luxuosos e alegres de uma das épocas mais faustosas que a França conheceu.

De salientar, entre outros momentos mais interessantes do agradável espectáculo, os duelos á espada.

O programa ontem estreado no Eden inclui um jornal de actualidades, um desenho animado a cores (para intelectuais) e o documentário colorido «Moinhos de Portugal», que nos oferece imagens maravilhosas. — *Visor 55.*

GILBERT BECAUD

Estão à venda os bilhetes para os dois espectáculos de Gilbert Becaud

Mais uma vez a sala do Monumental vai vestir as suas galas, para receber um vulto de categoria internacional no mundo do music-hall. Aquela casa de espectáculos, por onde têm passado dezenas de celebridades dos palcos do mundo do espectáculo (na memória do público da capital está bem presente o êxito incontestável de Sylvie Vartan, Eddie Vartan, Charles Aznavour, Rita Pavone, de ballet de Alfredo Alaria, de Yma Summac e de muitos outros nomes prestigiosos), traz agora até nós Gilbert Becaud, que será acompanhado por Gilbert Sigrist e o seu conjunto.

Os extraordinários artistas apresentar-se-ão em dois únicos espectáculos, nos dias 19 e 20, à tarde, em rigoroso exclusivo.

A venda de bilhetes principiou hoje, nas bilheteiras do cinema Monumental.

Estreia-se esta noite o Grupo da Juventude Académica de Teatro

No Clube Estefânia sobe esta noite á cena, ás 21 e 45, a peça «Velhacarias de Scapin», de Molière, com a qual se estreia o grupo da Juventude Académica de Teatro.

A encenação é de Sérgo Andrade, com cenários e figurinos de Rui Pombo e José Maria Gaspar. A interpretação está confiada a Vieira de Almeida, António Soares, Rui Pombo, Tereza Neves, Rui Ferreira da Cunha, André Alves, Vítor Oliveira, Vítor Barroca, Ludovina Martins e Gentil Ramos.

António Calvário e «The Satins» amanhã no Monumental em «Estrelas em Lisboa»

Vasco Morgado apresenta amanhã, às 18 e 45, no Monumental, no seu sensacional programa «Estrelas em Lisboa», um fabuloso e extraordinário espectáculo, em que colabora António Calvário, que faz a sua primeira apresentação na capital, depois da sua triunfal actuação no Ultramar.

No espectáculo participa também o conjunto inglês «The Satins», que tanto êxito vem obtendo, depois da sua apresentação no palco do Monumental, quando da apresentação dos The Searchers». A Orquestra de Fernando de Carvalho, dirigida pelo conhecido maestro, acompanhará as duas revelações do nosso meio artístico, Helena Rocha e António Tonicha, e, ainda, Estela Alves, acompanhada à guitarra e à viola por Raul Nery e Júlio Gomes.

A apresentação está a cargo de Henrique Mendes, sendo um espectáculo para maiores de 6 anos.

TIVOLI

Sexta-feira, 19 de Novembro de 1965 ● às 18.30 horas

RECITAL PELO PIANISTA

JORG DEMUS

com o patrocínio da FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, em colaboração com a EMBAIXADA DA AUSTRIA
No programa: obras de Haydn, Mozart, Beethoven, Bruckner, Alban Berg, Franz Schmidt e Schubert
Bilhetes à venda a partir de amanhã, segunda-feira
50% de desconto a estudantes

(ESPECTACULO PARA TODOS)

AVENIDA

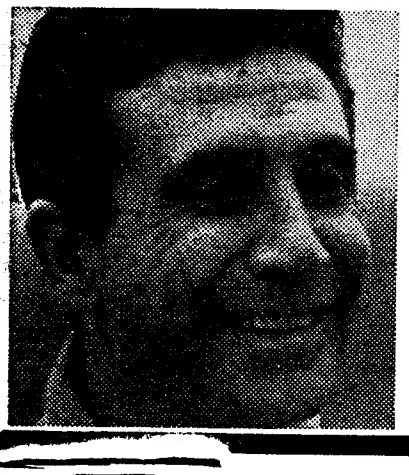
HOJE: ás 22 horas
Tel. 32 03 79 (ADULTOS)
UM GRANDE ÊXITO
A ESCADA
com o notável elenco do TEATRO NACIONAL D. MARIA II

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds.
SO' HOJE E AMANHA
O Espectáculo da Emoção
O Espectáculo da Alegria
O Espectáculo da Juventude
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL
HOJE
A' noite, ás 21.30
podem assistir crianças a partir dos 6 anos
AMANHÃ
ÚLTIMO DIA
A' tarde entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos

Em CANTANHEDE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

A EMPRESA DO CINEMA MONUMENTAL e VASCO MORGADO têm a honra de apresentar O ÍDOLO DA CANÇÃO FRANCESA



ESTRELAS EM LISBOA

GILBERT BECAUD

ACOMPANHADO POR
GILBERT SIGRIST
E O SEU FAMOSO CONJUNTO

NO PALCO DO CINEMA MONUMENTAL

DIAS 19 E 20 DE NOVEMBRO À TARDE ÀS 18.30 H. — M/ 6 ANOS

LADO A LADO COM A MAIOR ATRACÇÃO DO MOMENTO NO MUNDO DO ESPECTÁCULO EM PORTUGAL

O CONJUNTO ACADÉMICO
JOÃO PAULO

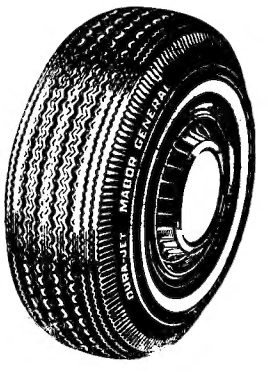
• 2 ESPECTÁCULOS NUM SÓ •

BILHETES À VENDA A PARTIR DE HOJE

MABOR GENERAL

SEGUINDO A TRILHA DOS PIONEIROS

Nas estradas que unem os aglomerados humanos rolam incessantemente as viaturas, levando e trazendo pessoas e mercadorias. Ao seu volante estão homens afeitos às grandes distâncias, confiantes no futuro... e nas rodas incansáveis e seguras...



A MABOR ESTÁ PRESENTE

MABOR *19 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA NO FABRICO DE PNEUS EM PORTUGAL*

LATINA

Foi reformado

o eng. Pedro Pinto Basto director da Pan American em Portugal

Decano da Aviação Comercial no nosso País, o eng.º Pedro Pinto Basto, director da Pan American em Portugal, empresa onde prestou serviço durante nada menos de 30 anos, foi agora reformado.

É acontecimento de relevo, nos meios da aviação comercial, dada a personalidade do eng.º Pedro Pinto Basto e os serviços que prestou ás ligações aéreas com Portugal. Durante 8 anos, dirigiu os serviços da Pan American em Cabo Ruivo, na época em que Lisboa era a ponta de lança da Europa para as ligações aéreas com o Novo Mundo. Dali partiam os famosos «Clippers». Viria logo em seguida a guerra e o eng.º Pedro Pinto Basto foi o unico representante da Pan American no nosso País, tendo ainda sido o primeiro representante da Panair do Brasil, em Lisboa.

Ao atingir agora a reforma, embora continue, por um ano, como consultor técnico, o eng.º Pedro Pinto Basto tinha sob as suas ordens nada menos de 73 empregados, alguns já com 25 anos de serviço.

São muitos os seus contactos pessoais e profissionais com as grandes figuras da aviação, bastando lembrar os nomes de Carlos Lindberg, o primeiro a atravessar o Atlantico em voo directo, e Harold Gray, que o eng.º Pedro Pinto Basto recebia no Tejo, em 1937, quando ele aterrava num «Sikorsky S-42». O comandante Gray é hoje em dia o presidente da Pan American.

Almoço regional

de confraternização trasmontana

Na sede da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro e para comemorar a inauguração do restaurante e bar regional com almoços e jantares, sempre de especialidades trasmontanas, houve hoje um almoço de confraternização, para o qual se inscreveu elevado numero de sócios.

O almoço decorreu num ambiente de amizade e de confraternização, trocando-se no final entre os convivas amistosos brindes.

A missão canadiana prosseguiu as suas visitas ao porto de Setúbal

A missão canadiana que se encontra no nosso País para proceder ao estudo da industria e comércio de pescaria, prosseguiu hoje o seu programa de visitas á região de Setubal.

Esta tarde esteve na lota do pescado e na fábrica de conservas «Algarve Exportador, Lda.», cujas instalações percorreu demoradamente.

Diario de Lisboa

COIMBRA

VAI SER CRIADO

UM MUSEU DE COMÉRCIO

Integrada nas comemorações das Bodas de Prata da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, realizou-se uma exposição de comércio que alcançou um grande êxito, como então tivemos oportunidade de apontar.

Para a realização desse certame, colheram-se bastantes elementos, juntaram-se peças e procedeu-se a trabalhos que estão em riscos de se perderem desaparecendo assim uma oportunidade de se organizar um museu de comércio que seria uma iniciativa inédita no nosso País.

Foi isso que pensou a direcção da União de Grémios, sto é, resolveu aproveitar o trabalho já realizado e proceder ás diligências necessárias para que a ideia frutifique.

Todavia, o intento, para resultar, necessita da colaboração de todos e torna-se indispensável que os possuidores de objectos, gravuras, fotografias ou litografias, as cedam ou emprestem para figurarem no museu, pois que a União de Grémios de Lojistas procurará adquirir o que possa e sempre que seja oportuno no sentido de enriquecer o museu, que, como dissemos, será o primeiro no nosso País.

Um guarda da P. S. P. fez exame de admissão à Universidade

O guarda da P. S. P. sr. Manuel Luís Miranda Gonçalves, de 27 anos, casado, em serviço nesta cidade, prestou provas e ficou classificado no exame de aptidão á primeira matrícula na Universidade de Coimbra.

Com serviço exemplar, conquistou a estima dos seus superiores e colegas, pelo que tem sido muito felicitado. Para já, o guarda sr. Manuel Luís Miranda Gonçalves é «caloiro».

Cursos de Formação Familiar e Social para empregados de escritório

A Secção Feminina do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa promove, a partir de 15 do corrente, nas instalações do seu Centro de Aperfeiçoamento Profissional, um ciclo dos seguintes cursos de interesse feminino: Primeiros socorros; Educação infantil; e Curso de Corte.

Estes cursos, de inscrição gratuita, são regidos por monitoras das Missões de Acção Social, estando abertos a todas as empregadas de escritório, sócias da Secção Feminina.

Uma sexagenária e uma menor mortas devido a atropelamentos

Próximo de Condeixa-a-Nova, um automóvel conduzido pelo sr. António Abel de Sousa Moniz, morador em Lisboa, na Rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, n.º 4, 2.º, atropelou Ana de Carvalho, de 62 anos, de Venda da Luísa, Sebal Grande, que ficou gravemente ferida, sendo conduzida para os Hospitais da Universidade, onde chegou morta.

Também no lugar do Paço de Monte Redondo, um automóvel conduzido pelo sr. Manuel Duarte, residente naquela localidade, colheu a menor Olinda Pereira dos Reis, de 11 anos, de Santo Aleixo, Monte Redondo, Leiria, que ia para a escola. A pobre pequena ficou muito ferida e foi conduzida para os Hospitais da Universidade, onde faleceu quando a socorriam.

Só depois da autópsia

do corpo do rapaz de Rio de Mouro prosseguirão as investigações das circunstâncias em que foi praticado o estranho crime

Está já esclarecido, pelo menos nas suas linhas gerais, o drama de Rio de Mouro. Com o aparecimento do cadáver do menor de 10 anos Fernando Manuel de Sousa Castro, que pereceu por abafamento, e a confissão do criminoso, sabe-se que o Fernando Faria Rebelo Andrade, de 26 anos, atraiu o rapazinho a uma cilada, na mata de Sintra, onde o matou, segundo diz, para eliminar uma testemunha das relações amorosas que mantinha com uma senhora casada. Acrescentou, ainda, o Rebelo Andrade, conforme ontem noticiámos, que o Fernando Manuel lhe fazia exigências de dinheiro. Na altura teria ainda tentado levar consigo outro rapazinho — também conhecedor das suas relações ilícitas — Manuel dos Santos Correia, de 10 anos, igualmente residente em Rio de Mouro. Mas este escapou-se.

O autor do crime está entregue, desde ontem, ao poder judicial de Sintra, onde o processo está a ser organizado, tendo confirmado o seu acto e a versão inicialmente dada á G. N. R. É bem possível, porém, que as primeiras explicações do Rebelo Andrade sejam um tanto fantasiosas, dado o conhecimento do seu passado Sabe-se, com efeito, tratar-se de um individuo com certas anormalidades.

Na casa mortuária do cemitério de Sintra, onde se encontra o corpo do Fernando Manuel, aguarda-se a chegada dos peritos para ser efectuada a autópsia.

Só depois de conhecidos os resultados da autópsia prosseguirá a organização do processo a cargo do delegado da comarca e que, presentemente, se encontra em segredo de justiça.

UM FURIOSO DA BOLA «limpou» parte do equipamento do Beira-Mar...

AVEIRO, 13 — Foi preso, pela Polícia desta cidade, Joaquim Pereira Campos, «O Cesteiro, que, desejoso de formar um grupo de futebol na vizinha freguesia de Aradas, assaltou o balneário do Beira-Mar e dali roubou três bolas, quatro pares de chuteiras, um par de joalheiras, um par de luvas e uma camisola.

Declarou que fôra incitado pelos seus companheiros a praticar aquele acto.

«A ESOPAIDA» pelo Teatro Experimental de Cascais

O Teatro Experimental de Cascais, que ontem apresentou, em estreia, no Teatro Gil Vicente, de Cascais, «A Esopaida», de António José da Silva, «O Judeu», volta a representar esta peça amanhã, ás 22 horas, no mesmo local.

Durante a semana, em dias a determinar, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol, aquele agrupamento artístico voltará a trabalhar no Gil Vicente.

PROSSEGUEM EM BOM RITMO

OS TRABALHOS DE URBANIZAÇÃO DA ZONA N.º 1 DA CIDADE DE ÉVORA

ÉVORA, 13. — Embora os ultimos dias se tenham caracterizado pela irregularidade do estado do tempo, prosseguem com assinalável afã os trabalhos do prolongamento da zona de urbanização n.º 1 desta cidade, onde já existe um apreciável aglomerado populacional que não dispunha de bons arruamentos e passeios para o trânsito de veículos e peões, nem de rede eléctrica conveniente.

Devido, também, á desistência do arrematante da empreitada da colocação do lancil, estiveram por algum tempo interrompidos os trabalhos de calcetamento da Avenida Heróis do Ultramar, trabalhos estes agora reencetados e a decorrer em bom ritmo.

O plano urbanístico do local inclui também o prolongamento da Avenida Infante D. Henrique, mas, aqui, o Município depara com algumas dificuldades de maior vulto. Para que esta avenida possa seguir as linhas paralelas do seu início, é necessária a expropriação de algumas habitações e de uns pequenos lotes de terreno do Bairro do Poço de Entre-as-Vinhas. Estas dificuldades que, para se vencerem, exigem que se coordene o bem público com o interesse de alguns particulares, foram, de momento, relegadas para uma outra oportunidade, mas para que os moradores não sejam prejudicados, o arruamento está a ser tratado com um produto betuminoso.

Demonstrndo o grande interesse que estes trabalhos rbanísticos lhe merecem, todos os dias os observa o sr. dr. Serafim de Jesus Silveira Jr., presidente da Câmara Municipal de Évora.

Horários de camionagem e dos caminhos de ferro

Estão publicadas as edições de Novembro do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», ambos de grande utilidade para quem viaja, pois inserem todas as alterações verificadas.

A casa editora, Tipografia Aliança, Ld.ª, da Rua Passos Manuel, 134-1.º, Porto, permite a aquisição das duas publicações mediante o envio de 5$00 em selos para expediente e porte.

FORAM CONDENADOS OS ASSALTANTES de um motorista da praça de Braga

BRAGA, 13. — O tribunal de Vila Verde, presidido pelo corregedor do círculo de Braga, dr. José Luís Pereira, proferiu a sentença no julgamento dos indivíduos que, em Abril passado, assaltaram, na Ponte do Bico, daquele concelho, o motorista da praça de Braga sr. Custódio Fernandes, roubando-lhe o carro e o dinheiro que levava, depois de o manietarem sob a ameaça de uma pistola, e fugindo, então para Lisboa, onde o automóvel foi encontrado abandonado.

Armindo Alves Maia «O Espanhol», natural de Ribeirão - Famalicão, foi condenado a 16 anos, 1 mês e 3 dias e multa de 1.000$00; Joaquim dos Reis Vilaça, pintor de automóveis, residente na Trofa, em 12 anos, 6 meses e 2 dias e mil escudos de multa; e Adelino Azevedo Pinto, operário, de Ribeirão-Famalicão, que abandonou os companheiros em Valença do Minho, em 3 anos. Além disso, foram condenados em 2 mil escudos de imposto de justiça e, solidáriamente, em 5 mil escudos de indemnização ao ofendido.

NOVA CARTA DO CARDEAL-PATRIARCA

(Continuação da 1.ª página)

logais da fé, da esperança e da caridade.

«Ser livre é ser «senhor de si próprio», segundo a definição adoptada de Aristoteles por S. Tomás, para explicar que é o espírito de Deus que torna livres os cristãos, levando-os a actuar de tal sorte que a sua acção seja voluntária».

«2 — É «sobrenatural» a vida do cristão; se ela é só natural, o cristão verá a autoridade e a obediência religiosas num aspecto puramente humano — quer dizer: não as poderá reconhecer como elas verdadeiramente são. As realidades profundas da fé, mesmo se esta é externamente confessada, estarão na sua consciência como ausentes ou mortas. Verá as coisas da Igreja de fora como pagão, sem luz e a graça divinas, que ela lhes comunica.

«A autoridade não aparecerá como um «poder sagrado», exercido «em nome de Cristo», como «ofício de caridade» (expressão dos textos conciliares); e a obediência não se imporá como comunhão de fé e de caridade, união espontanea a Cristo, dinamismo de unidade. Razão tinha Paulo VI para recomendar vivamente, na sua alocução de 21 de Julho passado: «Que a obediência tenha valor religioso».

«Só Deus sabe o numero dos cristãos que vivem habitualmente a vida que lhes é própria, vida teologal na fé, na esperança e na caridade, vida de filhos de Deus, animada pelo Espírito Santo. Se esta vida de Deus em nós, comunicada no Baptismo e alimentada na Eucaristia, a qual nos distingue da natureza como da Terra o Céu, não será comum, é pelo menos de direito a vida normal do cristão, isto é: aquela que devia ser. Para que o seja cada vez mais, pura, transparente, eficaz, se reuniu o Concílio. E é esta vida que o liberta.

«3 — Não foi o Senhor que disse aos que «permanecessem na sua palavra, eles conheceriam a verdade e a verdade os libertaria?» A fé que se realiza pela caridade torna-nos livres, porque nos conforma com Cristo, guiados pelo seu espírito. Na luz e no amor de Cristo, espontaneamente queremos, por movimento livre da nossa vontade, o que Ele quer. A nossa vontade adere, do fundo interior de si mesma, á vontade divina. Compreende-se aqui, melhor agora, a frase de S. Agostinho («Ama e faz o que quiseres»: a vontade assim conforme á de Cristo já só o quer o que Ele quer. É livre.

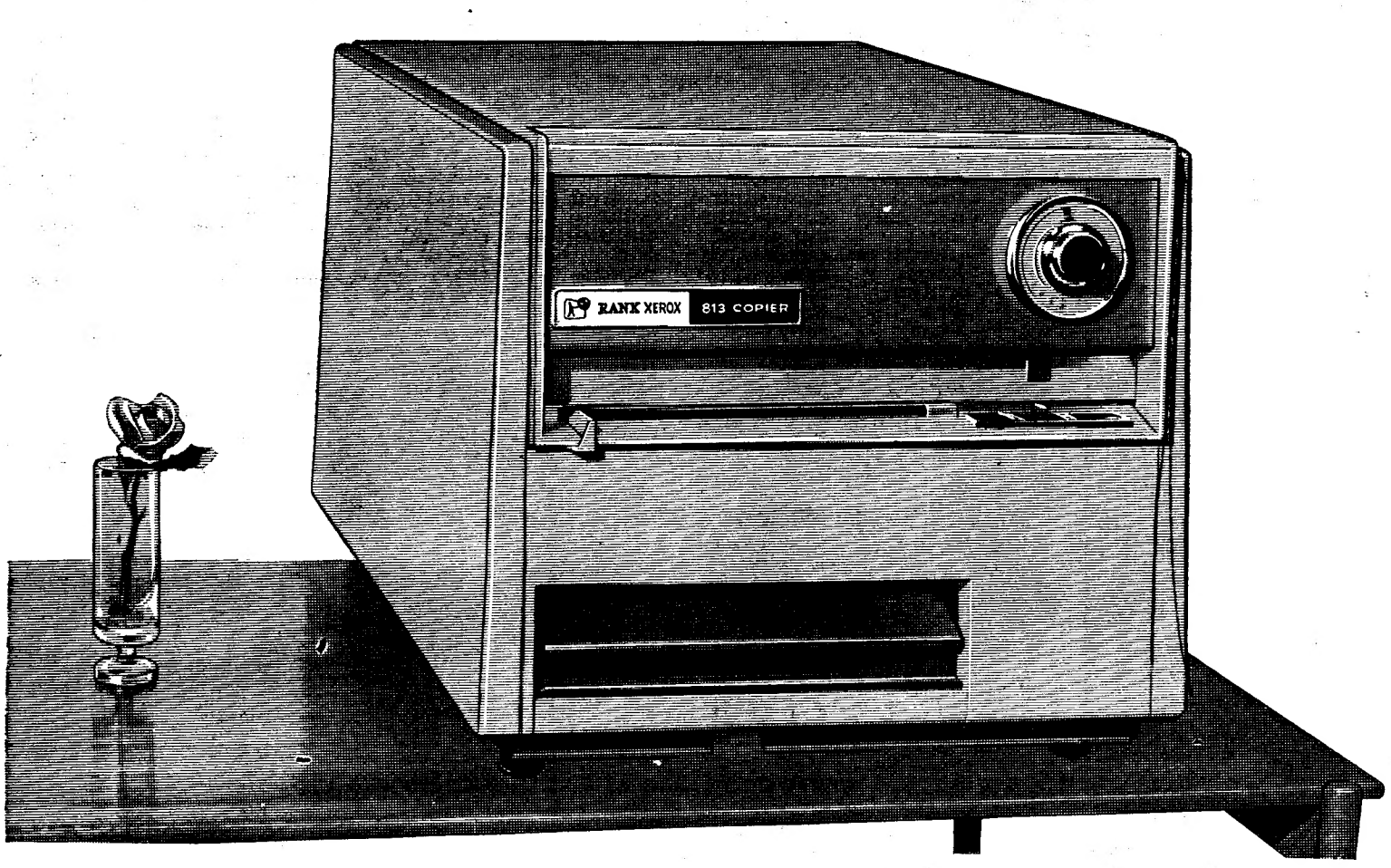
«A sentença de S. Paulo toma, neste contexto, todo o seu sentido: «Se o espírito de Deus vos anima, vós não estais sob o jugo da Lei». Porque os cristãos não devam cumprir os mandamentos de Deus e da Igreja? Assim o entende, sem a Luz e a graça do Evangelho, certo existencialismo larvado que se proclama livre deles, para cair na sujeição irracional dos instintos e da acção gratuita. Os cristãos, porém, cumpri-los-ão, não como expressão da lei natural, ou pelo constrangimento exterior de uma prescrição autoritativa, mas pelo dinamismo interior da sua vontade unida á de Deus. Se diz um teólogo, eles seguem as impulsões do espírito de Amor, realizam «espontaneamente» a vontade de Deus. Os Mandamentos, como lei escrita, manifestam-na; são auxílio, ou como diz S. Paulo, o «pedagogo» que ajuda a fraqueza humana a «decifrar a mensagem interior».

«E os cristãos, tornados livres pela verdade de Cristo, realizam a vontade de Deus, no regime dos frutos do Espírito Santo, a saber: a caridade, a alegria, a paz... Na espontaneidade, na autenticidade, na sinceridade, na verdade, no amor. O preceito não aparecerá mais como um peso, e a obediência como uma servidão. O espírito levará a cumprir autonomamente a lei.

«4 — No clima do Concílio, a proclamação desta liberdade espiritual do cristão, flor e fruto do Evangelho, (a qual o assemelha a Deus), não se afigurará pretensiosa dissertação teológica. Sabe bem, e é a razão de ser aqui, como verdade a realizar cada vez mais na vida. Ela exige uma tensão progressiva da perfeição cristã. Está no sentido da fidelidade e autenticidade do cristão. Não resumiu o Senhor toda a sua mensagem no duplo preceito da caridade: o amor de Deus e dos homens? E a lei evangélica do amor não é para escravos obrigados pelo temor, é para os filhos, os filhos de Deus. Parecerá ousada a palavra, mas traduz a realidade mística da nossa adopção em Cristo: deifica-nos.

«Isto que parece e é sublime, sabem-no, sem o saberem dizer, as almas simples que vivem habitualmente na graça de Deus, evitando por amor dele, com a maior simplicidade, a menor falta deliberada; estas vivem já libertas, conduzidas pelo «instinto interior da graça» (é expressão de S. Tomás). Afinal isto é tão simples...»

Agora todos podem ter xerocópias



Do sucesso da copiadora Rank Xerox 914 surge a nova 813

Agora todos podem ter xerocópias! É esta a promessa da nova Rank Xerox 813, a copiadora notàvelmente compacta, concebida especialmente para Empresas com problemas de espaço e baixo volume de cópias. A Rank Xerox 813 agrupa as principais características que fizeram da 914 o grande sucesso na técnica de copiar:—cópias secas de tudo o que seja escrito à mão ou à máquina ou impresso em qualquer cor, em vulgar papel «bond» de escrita. E, tal como a 914 produzirá resultados brilhantes na distribuição de informações na sua Empresa.

A todos os que usam a Rank Xerox 914

Se o volume de xerocópias exceder a capacidade da sua 914, terá na nova e compacta 813 um poderoso auxiliar que permitirá um escoamento normal do trabalho, mesmo em alturas de ponta.

RANK XEROX LIMITED
Av. António Augusto de Aguiar, 106—LISBOA
Queiram enviar-nos uma completa documentação sobre a copiadora RANK XEROX 813
Nome _____
Firma _____
Endereço _____
_____ Telef. _____
Assinatura e carimbo _____

RANK XEROX LIMITED

Av. António Augusto de Aguiar, 106, Lisboa-1

Telegramas: Rankxerox Lisboa, Telef. 4 11 41 - 42 - 94

Uma empresa dentro da Organização Rank, em propriedade conjunta com a Xerox Corporation

Morrison

O CASO DO PROPRIETÁRIO QUE MATOU A MULHER

VILA FRANCA DE XIRA, 13. — No posto da G. N. R., continua preso o proprietário José Francisco Calçada, de 52 anos, que ontem, como noticiámos, matou, com dois tiros de caçadeira, a sua mulher, sr.ª Maria da Luz Silva, de 50 anos, mãe de dois filhos, de 26 e de 23 anos.

O tresloucado amarrou um lenço á cabeça e tapou os olhos, recusando-se a responder a todas as perguntas.

A autópsia do corpo da infeliz senhora estava marcada para hoje; mas não pôde ainda fazer-se, por se aguardar a chegada de um perito do Instituto de Medicina Legal de Lisboa, que foi requisitado para o efeito.

Só depois será marcada a data do funeral

Linha de CASCAIS

Um dos quadros expostos no Casino Estoril

Lanzner expõe desenhos e pinturas no Casino Estoril

Lanzner — pseudónimo que os nossos meios artísticos já conhecem — apresenta os seus trabalhos de pintura e de desenho no Casino Estoril. A exposição, que engloba trinta trabalhos, foi inaugurada pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador da Sociedade Estoril-Sol, entidade que promoveu o certame.

O jovem artista, que pela primeira vez expôs ao publico em 1959, trouxe ao Estoril as suas obras mais representativas, quer nos trabalhos de pintura, quer nos desenhos. O certame estará patente ao publico, no átrio do Casino Estoril, até ao próximo dia 22.

Vida religiosa

Terceira Igreja Evangélica Baptista

Na Terceira Igreja Evangélica Baptista, situada na Rua Filipe Folque, n.º 36-B, haverá amanhã dois cultos especiais de divulgação bíblica e evangelização. Às 11 horas, será orador o dr. John Herndon, recentemente chegado dos Estados Unidos, e às 21 e 30, pregará o rev. John Metcalfe, oficial da marinha mercante de Inglaterra. A entrada é livre.

Leopoldina de Castro Galhardo Soares-Zilhão

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

PARTICIPAÇÃO

e

MISSA DO 7.º DIA

João José Soares-Zilhão, filhos, nora e netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família participam o falecimento de sua Mulher, Mãe, Sogra, Avó, Irmã, Cunhada, Tia e Parente, no passado dia 9 e que será celebrada missa por sua alma, na próxima 2.ª Feira, dia 15, pelas 11 e meia horas, na Igreja de São Francisco de Paula, Rua do Presidente Arriaga.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Exôdus» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «O criminoso» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 21: «O rei sem coroa» (12 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «Três escalas de amor» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Diabruras de Jane» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Na sombra e no silêncio» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Combat. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Macau* — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia, 29-B (Monte Estoril), (Tel. 260085).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078) — *A. Costa* — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

OS PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os três mil contos das «taludas» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 73 382, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois ultimos algarismos sejam 82 ganharam oito vezes mais ou seja 320$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1000$00 — os numeros terminados em 382. Também os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 298 ou 597 dão direito a doze vezes o seu preço —, isto é, prémios de 500$00 por bilhete, em virtude dos segundo e terceiro prémios terem saído aos numeros 49 298 e vezes o seu preço —, em virtude dos segundo e terceiro prémios terem saído aos numeros 49 298 e 7597. O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 2. Foram também extraídos mais 57 prémios, comuns ás três séries de bilhetes, e atribuídos prémios ás aproximações da «grande» e ás centenas dos três maiores.

PROMOÇÃO de funcionários timorenses

Os actuais adjuntos de administerador de posto do quadro administrativo dos serviços de administração civil de Timor — lê-se num decreto hoje publicado — poderão ser promovidos á categoria imediatamente superior, nas vagas actualmente existentes e independentemente de concurso, desde que possuam muito boas informações e, pelo menos, um ano de efectivo serviço na categoria.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO 1919

SÍMBOLO DE SEGURANÇA E ACÇÃO

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

CAPITAL E RESERVAS: 370.500.000$00

* O Banco que não precisa anunciar os seus habituais serviços

* efectuados através de cerca de UM MILHAR de correspondentes na

METRÓPOLE, ULTRAMAR E ESTRANGEIRO

* e nas seguintes Agências no Território Metropolitano e Insular:

ALCANTARA	BOMBARRAL	FARO	MATOZINHOS	RIO MAIOR
ALCOBAÇA	CALDAS DA RAINHA	FIGUEIRA DA FOZ	MONÇÃO	SÁ DA BANDEIRA
ALHOS VEDROS	CAMPO DE OURIQUE	FUNCHAL	MONTIJO	SALDANHA
ALMADA	CAST. DE PERA	GONÇ. CRISTÓVÃO	MORTÁGUA	SANTA CATARINA
ALMIRANTE REIS	CASTELO BRANCO	GRAÇA	ODEMIRA	SANTO TIRSO
ALPIARÇA	CEUTA	GRÂNDOLA	PADRÃO	S. JOÃO DA MADEIRA
ALVALADE	COIMBRA	HORTA	POÇO DO BISPO	SÃO SEBASTIÃO
AMIAL	CONDE BARÃO	INFANTE	PONTA DELGADA	TONDELA
AVEIRO	CORPO SANTO	JÚLIO DINIZ	PÓVOA DE VARZIM	VIANA DO CASTELO
AVENIDA	ESTARREJA	LAGOS	PRAÇA DE LONDRES	V. N. DE FAMALICÃO
BEJA	ÉVORA	LEIRIA	RESTAURADORES	V. NOVA DE OUREM
BENFICA	FAFE	MARINHA GRANDE	RIBA D'AVE	V. R. DE S. ANTÓNIO
		MARTIM MONIZ		

*também em ANGOLA pelo seu afiliado

BANCO COMERCIAL DE ANGOLA 1956

BANCO COMERCIAL DE ANGOLA

com sede em Luanda e agências em:

— ALAMEDA (Luanda)	— MARGINAL (Luanda)
— BENGUELA	— MOÇÂMEDES
— CELA	— NOVA LISBOA
— LOBITO	— SÁ DA BANDEIRA
— MALANGE	— VILA MARIANO MACHADO

* e ainda na África do Sul pela sua participação na Fundação e no Capital do

BANK OF LISBON & SOUTH AFRICA, com Sede em Joanesburgo

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO 1919

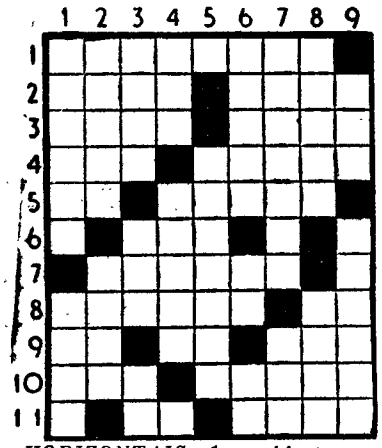
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

APOIO FIRME AO TRABALHO NACIONAL

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n. 3925



HORIZONTAIS: 1 — Afastamento. 2 — Remar para trás. Emir. 3 — Despacha. Habita. 4 — Pequena bigorna de aço e sem hastes. Minerva quando considerada Deusa da Guerra. 5 — Artigo definido. Maceras. 6 — Doçura. 7 — Garbosa. 8 — Afasta. Símbolo químico do bário. 9 — Ruim. Preposição e artigo definido. Seguias. 10 — Reze. Ri sem ruído. 11 — Mulo. Primeiro rei dos Hebreus.

VERTICAIS: 1—Respeitar. Grande afeição. 2 — Vociferas. Mamífero desdentado espécie de tatu. 3 — Vais para fora. Dá mios. Preposição. 4—Época. Cadela. 5—Guias. 6 — Leitos. Apelido. Artigo definido. 7 — Sacrificara. Cólera. 8 — Encolerizas. Nome com que os negros feiticistas da Baía (Brasil) designam S. Jerónimo. 9—Chefe etíope. República federativa e o maior Estado da América meridional.

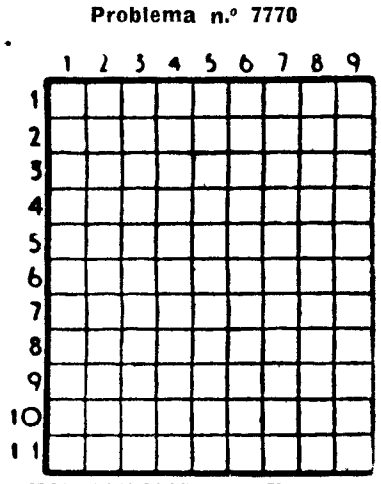
Solução do problema n.º 3924

HORIZONTAIS: 1—LOBOS. Ara. 2 — Isolassem. 3 — Soam. NÃO. 4 — Sentais. 5 — Ião. SS. 6 — Soer. Cr. 7 — Anjo. Ols. 8 — Corso. SÃO. 9 — CII. 10 — PARA. 11 — Sota. Pó.

VERTICAIS: 1 — Lisa. Saca. 2 — Oso. POVOADO. 3 — Boas. Eira. 4 — Olmeiros. Pã. 5 — Sa. Na. Opa. 6 — Toco. Ré. 7 — Asna. Risca. 8 — Reais. Sai. 9 — Amossá. Oiro. (Provérbio: LOBOS NÃO SÃO PARA POVOADO).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7770



HORIZONTAIS: 1 — Ilha de coral que forma um anel mais ou menos contínuo em volta de uma lagoa interior. Empregam. 2 — Coiro curtido. Creme. 3 — Doentio. 4 — Pátria. Olé. 5 — Viração. Greda branca. Preposição latina que designa movimento. 6 — Deus dos pastores. Nota musical. 7 — Consentimento. Maior. 8 — Nota musical. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Quarto. 9 — Rio de França. Macia. 10 — Dá urros. Porção de uma curva. 11 — Extremo ou ponta das vergas. Rates.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Pelos de certos animais. Primeiro rei dos Hebreus 2 — Cidade de Portugal. Golfo do Mediterrâneo na costa de Tripolis. 3 — Aroma. Letra grega. Cantão da Suíça. 4 — Pátria. Municípios. 5 — Botequim. 6 — Liguei. Mendigar. 7 — Rio de Portugal. Satélite de Júpiter. Eiró. 8 — Atasca. Traça. 9 — Ruim. Nome de mulher. Futeis.

Solução do problema n.º 7769

HORIZONTAIS: 1 — Pira. Sura. 2 — Formosa. 3 — Raiva. 4 — Im. Ar. 5 — Rape. Colo. 6—Anis. Ocos. 7 — Aa. Ar. 8 — Migar 9 — Ru. Ras. Tá. 10 — Ema. Pio. 11 — Restauras.

VERTICAIS: 1 — Birá. Crer. 2 — If. Mana. Ume. 3 — Ror. Piam. As. 4 — Arames. Ir. 5 Mi. Ágata. 6 — Sovaco. Ás. 7 — Usa. Ocar. Pr. 8 — Rã. Alor. Tia. 9 — Prós. Caos.

proteja o seu lar com o seguro popular

Torne realidade um sonho construa o futuro

Com 50$00 por mês, forma um pequeno capital que se valoriza. Esse capital está desde logo garantido aos seus. Ao fim de alguns anos pode recebê-lo pessoalmente.

Ampare o seu filho, nem sempre ele será criança

Com 50$00 por mês, oferece e garante desde logo um dote. Ele servirá a seu filho quando for maior. Para escolher a profissão que mais lhe convém, para se especializar na profissão que escolheu...

Proporcione segurança aos seus, segurança para si próprio

Com 50$00 por mês, garante aos seus um capital livre de impostos. O modo de enfrentar avultadas despesas imediatas, de se adaptar a novas condições económicas, sem recorrer a soluções precipitadas.

50$00 POR MÊS. É FÁCIL POUPAR.

Recorte e envie preenchido à IMPÉRIO

cupão

O Exmo. Sr. _____

_____

rua _____

n.º _____ em _____

contra o envio deste cupão, obterá um estudo **— sem compromisso —** da modalidade de Seguro de Vida que convém ao seu caso.

Spi Rua Garrett, 62 • Tel. 36 29 23 • Lisboa 2

AO SEU SERVIÇO

IMPÉRIO

a sua seguradora

A reunião anual dos conservadores de museus, palácios e monumentos nacionais

GUIMARAES, 13 — Está a decorrer nesta cidade a VI reunião anual dos conservadores dos museus, palácios e monumentos nacionais em que tomam parte individualidades de Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Bragança, Vouzela, Albufeira, Amarante, de outros pontos do continente e de Angra do Heroismo.

Houve uma sessão inaugural, do Museu Alberto Sampaio, a que presidiu o presidente da Junta Distrital, sr. Francisco de Assis Pereira Mendes, em representação do chefe do distrito, ladeado pela directora do Museu Alberto Sampaio e pelos srs. José Pinto de Oliveira, presidente da Camara de Guimarães, prof. Reis Santos, em representação do director-geral do Ensino Superior e Belas-Artes e dr. Egídio Guimarães, director da biblioteca publica de Braga e em representação da Camara Municipal daquele concelho.

Foi orador o sr. prof. Luís de Pina, que apresentou um trabalho ilustrado com projecções, subordinado ao tema «Caricaturas inéditas do prof. Abel Salazar, do Museu de História da Medicina, do Porto».

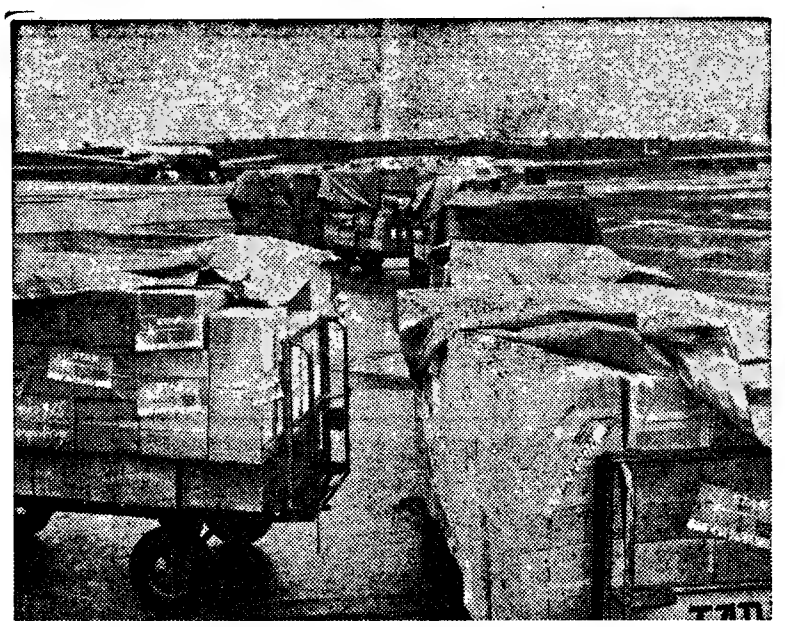
Após esta sessão realizaram-se duas outras apenas de trabalhos.

100 cadetes suecos chegam a Lisboa na próxima semana

Comandante Rydstrom

Em viagem de instrução de uma centena de cadetes, chega ao Tejo no próximo dia 18, com demora até 22, o navio-escola sueco «Alvsnabben», de 4200 toneladas, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Nils Rydstrom.

No dia da chegada, além dos cumprimentos oficiais, haverá recepção á Imprensa, a bordo, pelas 17 horas, e jantar na Embaixada da Suécia. Nos restantes dias haverá visitas de cadetes suecos á Escola Naval e ao novo estaleiro da Lisnave, na Margueira, passeios, recepções e visita do publico ao navio sueco.



As caixas contendo os vestidos de boneca antes do seu embarque no avião que as transportou para Londres, através dos serviços de Transitários da STAR

NOVOS HORIZONTES NA EXPORTAÇÃO

Transportado por via aérea um grande carregamento de vestidos de bonecas para a Inglaterra

A diversificação crescente dos artigos exportados pelo nosso País é um índice significativo da sua expansão industrial e comercial e de novas perspectivas económicas, para além do quadro estreito dos produtos tradicionais.

O embarque realizado no Aeroporto da Portela de cerca de 600 caixas contendo vestidos para bonecas, destinado á Grã-Bretanha, mostra bem, pelo seu ineditismo, as possibilidades de colocação de uma grande variedade de produtos nos mercados internacionais, e a aceleração dos processos que exige e permite a utilização do transporte aéreo.

Produzidos pela Companhia Importadora e Exportadora Liberdade, Ld.ª, os vestidos de boneca são embalados em vistosas caixas individuais e têm encontrado recepção animadora nos mercados europeu e norte-americano e a sua exportação estende-se já a uma dezena de países localizados em diversos continentes. Este transporte é o primeiro de uma série de entregas destinadas ao mercado inglês, a realizar igualmente por via aérea.

O embarque das caixas no avião que as transportou para Londres foi cuidadosamente acompanhado por técnicos especializados da STAR — agentes transitários oficiais da firma fabricante e com grande experiência em operações deste género.

Se o transporte de carga por via aérea é um símbolo da evolução do comércio em todo o Mundo, exigindo cada vez maior rapidez, a frequência de operações deste tipo em Portugal mostra bem o quanto vamos acompanhando a marcha internacional dos negócios e actualizando os nossos processos de distribuição.

Para o fomento deste meio de transporte muito tem contribuído a STAR, que através de diversos fretes aéreos realizados, alguns de grande volume, vem demonstrando a sua viabilidade e vantagens e oferecer aos industriais portugueses uma arma de grande importância na concorrência em mercados estrangeiros — a rapidez na entrega. Com efeito, o transporte de carga por via aérea é mais rápido, seguro e cómodo, resultando, assim, numa maior economia de tempo necessário, uma maior velocidade na realização de operações comerciais e um menor risco, pela redução de manuseamento entre as partes de origem e de destino.

A consolidação da Comunidade Luso tem sido um dos propósito do Seminário sobre Desenvolvimento

★ A importante assembleia a sua última jornada de

Decorre esta tarde, no auditório da Feira Internacional de Lisboa, a ultima jornada de trabalhos do Seminário sobre Desenvolvimento Económico, promovido pela Ordem dos Engenheiros. Esta iniciativa, que se revestiu do maior interesse e oportunidade, veio ao encontro de alguns dos problemas fundamentais da vida portuguesa, sendo significativo assinalar-se que, além de uma completa teoria de importantes questões de carácter sócio-económico apresentadas e debatidas durante as diversas reuniões, houve ensejo de abordar algumas das principais dificuldades que se têm deparado á integral realização da Comunidade Luso-Brasileira.

Embora o seminário tenha alcançado pleno êxito em todos os seus sectores, aliás assinalado pelos especialistas portugueses e estrangeiros que nele participaram, bem como por dirigentes responsáveis, avulta, no espírito de muitos, a extraordinária repercussão que alcançou pela melhor interpretação da temática luso-brasileira, plena de promessas — que podem ser realidades válidas ao serviço dos dois povos irmãos. Na clarificação destes assuntos, teve especial utilidade a contribuição prestada ao seminário pelas intervenções decididas e esclarecedoras dos srs. prof. José R. Whitaker Penteado, director do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais de São Paulo, e dr. José Garrido Torres, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico do Brasil.

O sr. dr. José Garrido Torres — filho e neto de portugueses e aqui vivendo quatro anos da sua infancia — é um lusófilo distinto, defensor integérrimo da Comunidade. No estudo que apresentou á assembleia promovida na F. I. L., aquele conceituado economista teve esta afirmação fundamentada: «O que falta disciplinar na nossa Comunidade é a questão económica, para o que, brasileiros e portugueses, melhor dizendo, luso-brasileiros, devem dedicar a sua melhor atenção. Nesta equação, a participação das províncias de África é condição importante pela composição de interesses que suscita».

Perspectivas aliciantes

Afigura-se, também, relevante ter esta outra ideia do sr. dr. José Garrido Torres, a qual envolve todo um mundo de vocação lusíada, de esperançosas virtualidades. «Somos, em conjunto — disse —, quase 140 milhões na época presente. Seremos quase 200 milhões em uma década. Duzentos milhões de almas irmãs que, com o progresso que alcançam aqui, no Brasil e na África, terão um poder de compra de nível bastante alentado, constituindo um mercado e um potencial de recursos naturais, humanos e culturais, capazes de assegurar-nos uma participação nas decisões mundiais, directamente vinculada á tradição e aos feitos das gentes lusitanas e ao estoicismo de seus irmãos, que criaram, do outro lado do Atlantico, o mais pujante e dinamico exemplo de civilização dos trópicos».

Uma outra faceta que marca a proveitosa actividade do seminário foi a proposta verificada nos debates de ontem, a propósito de um colóquio luso-brasileiro sobre a projectada zona económica comum. A este respeito, teve o sr. eng.º José Beja Neves, componente da comissão organizadora, ocasião de referir que o desejo latente de progresso económico manifestado em todos os sectores da vida nacional luso-brasileira justifica a promoção de outros seminários, provàvelmen-

LATINA

Concebida para homens que querem decidir com segurança — a nova NCR modelo 3

A registadora modelo 3 da NCR foi concebida para o ajudar. Ela diz-lhe tudo o que precisa saber sobre a marcha do seu negócio. Ajuda-o a controlar as suas receitas. Dá-lhe todas as informações de que precisa para decidir com segurança.

Esta é a registadora de que você precisa:

NCR modelo 3*

* Marca Registada da The National Cash Register C.ª organização mundial especializada no estudo de sistemas de informação e controle comercial por meio de caixas registadoras, máquinas de contabilidade e computadores electrónicos. NCR desde há 80 anos serve o Comércio e a Indústria.

NCR

THE NATIONAL CASH REGISTER C.ª OF PORTUGAL, S. A. R. L.

Sede em Lisboa: Rua dos Anjos, 79 • Tel. 53 89 76 • Filial no Porto: Rua Guedes de Azevedo, 117 • Tel. 2 29 51 • Filial em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 79-1.º • Tel. 2 50 30

SE FOR A HONG-KONG NÃO SE ADMIRE...

é muito natural que lá encontre também os nossos exclusivos!

Hong-Kong como Sidney, Toronto, Beyrouth, Aden, Nassau ou Baghdad, algumas das muitas cidades do mundo para onde exportamos já directamente os nossos modelos.

PÓRTICO

O vidro nacional na sua mais alta expressão de forma e de cor.

Rua da Misericórdia, 31
Tel. 36 79 93

PRÉDIO

A Benfica

Grande volume, esplêndida situação, bem servido de transportes, bonita entrada a mármore, sólida construção, composto de r/chão e 5 andares c/ 3 inq. por piso, tendo as habitações 3 assoalhadas, cozinha, despensa, grande hall, marquise envidraçada e casa de banho. Preço 4.500 contos. Isento de cont. Rende 282.000$00. Trata A Confidente, Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6.

PRÉDIO

Ao Bairro de Inglaterra

Excelente situação, construção recente, acabamentos de 1.ª, todos os requisitos modernos, composto de 5 pisos, tendo as habitações 3 boas assoalhadas, cozinha, despensa, marquise, hall e casa de banho. Rende 200.400$00. Todo alugado. Belíssima aquisição. Trata A Confidente, Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

dade Luso-Brasileira
propósitos constantes
olvimento Económico

te assembleia efectua esta tarde
a jornada de trabalhos

portugueses, rasileiros, de- hor atenção. icipação das é condição osição de in-

ciantes

relevante [illegible] ar. dr. [illegible] envolve to- ação lusíada, lidades. «So- isse —, qua- ca presente. ões em uma ões de almas ogresso que il e na Áfri- compra de , constituin- potencial de anos e cul- ssegurar-nos ecisões mun- culada á tra- gentes lusi- de seus ir- outro lado ujante e di- ilização dos

ue marca a o seminário la nos deba- eito de um sobre a pro- comum. A r. eng.º José e da comis- ão de refe- de progres- ado em to- da nacional a promoção rovàvelmen-

te em Angola ou Moçambique e no Brasil.

A sessão de hoje

Na jornada desta tarde, será apresentado o anunciado estudo do sr. eng.º Corrêa da Silva, director dos Serviços Industriais de Angola, que ontem não foi possível, devido ao atraso do avião da carreira vindo de Luanda. Subordina-se ao tema «Integração económica do espaço português. Posição nacional e implicações internacionais». Após o debate desta comunicação, segue-se a discussão e formulação de conclusões.

Um esclarecimento do prof. Daniel Barbosa

Do sr. prof. Daniel Barbosa, governador do Banco de Fomento, e a propósito da sua intervenção de ontem no Seminário sobre Desenvolvimento Económico, recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director do «Diário de Lisboa»* — Ao ler, ontem, o relato publicado no conceituado jornal que V. tão superiormente dirige, acerca da conferência que, sobre integração económica, proferi no Seminário em curso na Ordem dos Engenheiros, verifiquei que, entre as conclusões que se referem, algumas há que não só não tirei como, até, diferem profundamente daquelas que entendi referir.

E' evidente que o facto não diminui o louvável esforço de quem estava encarregado de colher elementos para a notícia do jornal, esforço tanto mais de encarecer quanto é certo que, não havendo provas dactilografadas do texto da conferência, não era fácil a qualquer fazer uma síntese sobre um assunto por natureza tão complexo e delicado.

Porque da notícia acima referida se poderia inferir uma opinião diversa daquela que, em campo estrictamente económico — isto é, á margem de razões de natureza política — me permiti formular, desejária que V. considerasse esta carta — cuja publicação agradeço — como esclarecimento de que certas conclusões que no jornal de V. me atribuem, quanto á posição portuguesa perante a E. F. T. A. e o Mercado Comum, não traduzem a realidade das afirmações que, a tal respeito, produzi.

V. o poderá, aliás, verificar em breve, quando a Ordem dos Engenheiros publicar na íntegra — como julgo se propõe — as conferências realizadas no citado Seminário.»

N. R. — *A carta do sr. prof. Daniel Barbosa, que gostosamente reproduzimos, não nos elucida quanto a «certas conclusões» publicadas na nossa edição de ontem, referentes á posição portuguesa perante a E. F. T. A. e o Mercado Comum e que reputa erradas.*

Trata-se de uma notícia em que procurámos sintetizar as afirmações feitas por aquele distinto economista no Seminário sobre Desenvolvimento Económico, em condições pouco fáceis — conforme o próprio reconhece — pois não existiam elementos fundamentados, limitando-se o redactor do «Diário de Lisboa» a seguir, o melhor possível, a conferência do sr. prof. Daniel Barbosa, a quem, aliás, foram solicitados, préviamente, alguns dados que não pôde fornecer, por falta de tempo.

Parece não haver duvida — e outros colegas referiram — que o conferencista terá deixado transparecer a ideia de que a E. F. T. A. é o tipo de associação económica que, de momento, mais convém a Portugal. De resto, de uma simples notícia, não se pode ajuizar, em termos definitivos, de matéria tão transcendente.

O sr. eng.º Daniel Barbosa, que não nos diz em que difere o nosso relato das suas conclusões, remetendo-nos para a publicação integral da sua conferência, criou deste modo um clima de «suspense» em torno das suas afirmações, semelhante àquele em que nos lançam os filmes policiais até se descobrir o mobil do crime.

Os antigos alunos durante a visita a uma das salas de aula

Os alunos do Colégio Militar do curso de 1915
reuniram-se hoje para festejar
as suas bodas de ouro

Os «ratas» de 1915, do Colégio Militar, celebraram hoje as suas bodas de ouro. Para isso foi elaborado um vasto programa festivo o qual teve começo ás 9 e 30 com a concentração, no Largo da Luz, dos antigos alunos, os quais, decorrida meia hora, deram ingresso no Colégio, onde logo foram recebidos pela respectiva direcção á qual apresentaram cumprimentos, tendo agradecido o general Campos Andrada, como director daquele estabelecimento de ensino.

Depois de assinado o «livro de honra», os antigos alunos dirigiram-se para a capela do Colégio, onde assistiram á missa de sufrá-

(Continua na 17.ª página)

Vão instalar-se no País
estabelecimentos para a recuperação dos menores com diminuições mentais
—afirmou o ministro da Saúde e Assistência
ao inaugurar o Instituto de Reeducação de Bragança

BRAGANÇA, 13 — O sr. dr. Neto de Carvalho, titular da pasta da Saude e Assistência, deslocou-se hoje a esta cidade, a fim de inaugurar o Instituto de Reeducação de Bragança, estabelecimento de educação de menores, que, por não serem inteiramente normais, não podem frequentar, com aproveitamento, as escolas destinadas ás demais crianças.

O Instituto, que fica a funcionar, transitóriamente, em instalações cedidas pela Junta Distrital, tem capacidade para cerca de 60 crianças. Estão, porém, concluídos os programas de um edifício a construir, cujo projecto está em estudo adiantado no Ministério das Obras Publicas e que vai ser construído em terrenos cedidos pelo Albergue Distrital.

O edifício a construir terá capacidade para 120 alunos internos e 45 semi-internos, de idades compreendidas entre os 7 e os 18 anos.

O Instituto de Reeducação de Bragança foi equipado e será mantido com as receitas provenientes das Apostas Mutuas Desportivas, da parte que cabe á Direcção-Geral da Assistência.

Ao acto inaugural, a que presidiu o ministro da Saude, que se fazia acompanhar do director-geral da Assistência, estiveram presentes o governador civil do distrito, o vigário-geral da diocese, o presidente da Junta Distrital, o presidente da Camara Municipal, o provedor da Misericórdia e outras autoridades.

Palavras do ministro

A inauguração do Instituto foi assinalada com uma sessão solene, em que discursaram o director do

(Continua na 15.ª página)

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 ● Telef. 30013

A homenagem
DESTA NOITE
AO ENG. ALVES DA SILVA

Eng.º Alves da Silva

E' hoje, pelas 20 horas, que um grupo de amigos e colaboradores do sr. eng.º Manuel Alves da Silva promove um banquete de homenagem ao presidente cessante da Corporação do Comércio. Pretendem, assim, consagrar a obra desenvolvida pelo sr. eng.º Alves da Silva á frente daquela corporação durante alguns anos, em que foram abordados alguns dos mais importantes problemas relacionados com a actividade mercantil.

Para assinalar o verdadeiro significado da homenagem, preside ao banquete o ministro das Corporações e Previdencial Social e assistem o secretário de Estado do Comércio, bem como o actual presidente da Corporação.

Entre as pessoas inscritas para a homenagem, figuram muitos amigos e colaboradores do eng.º Alves da Silva e mais de uma centena de dirigentes corporativos, comerciantes e empregados do comércio de todo o País.

O SEU CAPITAL RENDE 6 a 8%
COM GARANTIAS REAIS

▶ ALÉM DE PRÉDIOS, TERRENOS E MORADIAS, TEMOS MUITAS OUTRAS FORMAS DE INVESTIMENTO, PARA QUALQUER QUANTIA A PARTIR DE 50.000$00.

▶ COLOCAMOS À DISPOSIÇÃO DOS NOSSOS CLIENTES UM departamento ESPECIALIZADO, QUE ZELA PELO BOM RESULTADO DOS INVESTIMENTOS.

▶ EM CERTAS CIRCUNSTÂNCIAS, O SEU CAPITAL PODE SER REEMBOLSADO DENTRO DE PRAZOS PRÉVIAMENTE ESTABELECIDOS.

• TRABALHAMOS EM MOLDES ESPECIAIS DE EFICÁCIA E SEGURANÇA.

▶ RAPIDEZ ▶ CLAREZA ▶ GARANTIA

empresa predial NORTENHA

AUTORIZADA OFICIALMENTE PELO DECRETO-LEI 43 767 — MEMBRO DA F. I. A. B. C. I. — FÉDÉRATION INTERNATIONALE DES ADMINISTRATEURS DE BIENS CONSEILS IMMOBILIERS

PORTO P. D. JOÃO I, 25, 1.º ☎ 20085 - 20086 - 20087
LISBOA P. DA ALEGRIA, 58, 2.º ☎ 362228 - 366731 - 366812
COIMBRA AV. FERNÃO MAGALHÃES, 266, 2.º ☎ 27404 - 27855

AOS NOIVOS
Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas
GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

PRÉDIO
Ao Rego
Imóvel de boa construção e acabamentos, antenas de T.V. e Rádio, telefones, todos os requisitos modernos, local aprazível, transportes á porta, composto de 11 inquilinos, tendo cada 6/7 boas div. e hall. Rende 159.840$00. Isento 6 anos. Preço 2.350.000$00. Bom juro ao capital. Magnífica aquisição. Mostra e trata A Confidente, Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6.

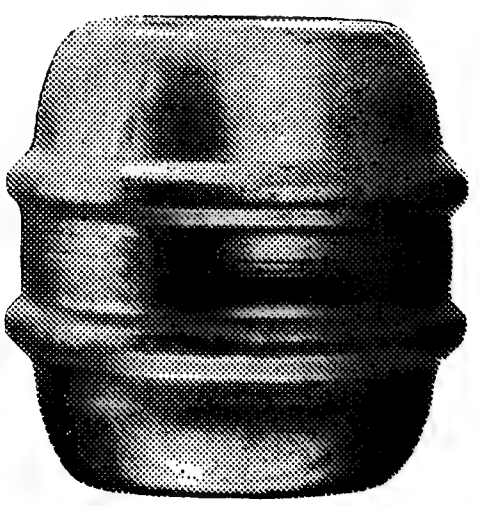
PRATAS EM 2.ª MÃO
GRANDE VARIEDADE
BONS PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 32 45 64

um copo de cerveja viva...

... para lhe completar salutarmente a refeição,

para lhe proporcionar um prazer saudável
entre dois dedos de conversa com os amigos,

para lhe marcar uma pausa de despreocupação
e frescura no dia de trabalho:



IMPERIAL
cerveja a copo

Os modelos «Vitos»

(célebres em todo o Mundo)

estão ao alcance do público português

graças à montagem de uma nova indústria em Beiriz

No quadro geral do desenvolvimento de industrias, que é uma das notas salientes do presente momento da vida portuguesa, destaca-se o dos têxteis e assume particular importancia a instalação em Beiriz, junto da Póvoa de Varzim, de uma moderna unidade fabril, que está a produzir malhas de alta qualidade, segundo os modelos mais recentes da moda internacional. Conjuntos de linha elegantíssima, *sweaters*, casacos impecáveis e *cardigans* para senhora, que se recomendam pelo estilo, saem, por forma a abastecer o mercado, daquela fábrica que, associada da empresa americana REEVES BROS e da VITOS, a empresa francesa de fama mundial, possui em Portugal o exclusivo da fabricação dos seus artigos.

Dispõe esta nova unidade fabril da mais actualizada maquinaria e de uma permanente assistência de técnicos portugueses e estrangeiros. Ocupa uma superfície de 15 000 m2, com área coberta de 6000 m2 e conta nesta primeira fase sessenta empregados, aos quais proporciona assistência e serviços sociais, de acordo com uma justa concepção das condições de trabalho no mundo de hoje.

Já se elevam a algumas dezenas de milhares de contos os investimentos realizados, para uma primeira fase dedicada exclusivamente á confecção de artigos femininos. O aumento da capacidade de produção para o dobro deve verificar-se dentro de um ano. Se atendermos a que uma parte considerável desta produção se destina á exportação, dar-nos-emos conta fácilmente do peso de semelhante iniciativa na balança comercial do País. A nova fábrica está de resto, integrada num vasto complexo industrial que abrange diversas unidades.

Encontra-se ligado a este empreendimento, como seu promotor directo, o sr. João Mexia Alves. A nova fábrica está, de resto, integrada de modernização que se está a tornar, em boa hora, o caminho dos que querem acertar o passo pelas normas de iniciativa e pelas perspectivas dos mercados estrangeiros, com vista á valorização da economia nacional.

O que importa acima de tudo destacar é o facto de ser doravante posta deste modo ao alcance da mulher portuguesa a aquisição de modelos de alta qualidade, que, por não serem importados, são compatíveis com as suas possibilidades financeiras.

PREÇOS DO ALCOOL para a campanha 1965/66

Por despacho do secretário de Estado do Comércio foi determinado que os preços de figo, aguardente de figo, álcool puro e álcool desnaturado, a vigorar na campanha que se iniciou em 1 de Outubro e termina em 30 de Setembro de 1966, sejam os seguintes: figo industrial, posto na destilaria — 30$00 por arroba; aguardente de figo, na base de 50° x 15°, posta na fábrica de álcool — 4$135 por litro; Álcool puro: no depósito — 12$25 por litro e no retalho—12$95 por litro. Álcool desnaturado: no depósito — 10$20 por litro e no retalho — 10$90 por litro.

Mais se declara que é requisitado para a industria do álcool todo o figo industrial produzido no País.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

A inauguração do Instituto de Reeducação de Bragança

(Continuação da página central)

Instituto de Assistência aos Menores, o presidente da Junta Distrital de Bragança e o ministro Neto de Carvalho, que começou por sublinhar que a educação dos menores, com diminuições mentais do tipo médio, é um dos problemas que mais preocupa o Ministério da Saude e Assistência, em virtude das graves consequências que os casos acarretam para as crianças afectadas, para as suas famílias e para a sociedade em geral. E acrescentou:

«Práticamente resolvido o problema da recuperação das crianças surdas, até aos 9 anos, em vias de integral solução o problema paralelo da educação, nas primeiras idades, das crianças cegas, há que procurar agora resolver, também, a situação dos diminuídos mentais médios, embora esta seja mais difícil, em virtude do muito maior numero de menores afectados deste mal, o que implica despesas vultosíssimas na criação e manutenção dos estabelecimentos indispensáveis.

No entanto, importa olhar os factos de frente e parece que neste momento estaremos em condições de o fazer, dentro de uma perspectiva nacional. Esta feliz circunstancia não pode deixar de nos causar muita satisfação, dadas as consequências resultantes da falta de meios para tratamento oportuno dos menores em apreço.»

Depois de analisar todo o ambiente que rodeia esses menores diminuídos e suas consequências, o titular da pasta da Saude afirmou:

«Não são em numero suficiente as instalações de que, neste momento, dispomos para tratamento destes menores. Os dois estabelecimentos de assistência actualmente existentes — Adolfo Coelho, para rapazes, e Condessa de Rilvas, para raparigas — situam-se ambos em Lisboa e comportam cerca de 320 menores. Numero não superior de educandos estão entregues a estabelecimentos de natureza puramente privada.»

Instalação de dezoito internatos e semi-internatos

Prosseguindo, o ministro referiu, nos seguintes termos, a linha de acção futura quanto á solução do problema:

«Num estudo a que se procedeu, insuficiente por falta de elementos estatísticos seguros, mas bastante para uma primeira avaliação das nossas necessidades, previu-se a instalação, no País, de cerca de dezena e meia de estabelecimentos. O custo desta cobertura ascende a largas dezenas de milhares de contos, mas as verbas das apostas mutuas desportivas (Totobola) atribuídas á recuperação de diminuídos permitem-nos, nesta altura, encarar a realização gradual e sistemática de um tal programa, e a isso nos dispomos, sendo de duas naturezas os estabelecimentos a criar: semi-internatos e internatos.

Os primeiros destinam-se aos grandes centros, como Lisboa, Porto e Coimbra, nos quais será possível recolher as crianças de manhã e devolvê-las ás famílias ao fim da tarde. Este tipo de estabelecimento tem uma dupla vantagem: permite educar as crianças sem as retirar das famílias e é, por outro lado, muito mais económico, quer no que respeita á sua instalação como á sua manutenção.»

O sr. dr. Neto de Carvalho disse estar práticamente concluída uma instalação daquele tipo, em Lisboa, com capacidade para cerca de cem crianças, a qual funcionará na quinta do Instituto Adolfo Coelho, e que outras instalações idênticas estão em organização, não só em Lisboa, mas também no Pôrto e Coimbra, esperando-se que dentro de alguns meses possam começar a funcionar.

Criação de centros médicos psico-pedagógicos

O sr. dr. Neto de Carvalho falou, por fim, das características dos internatos, afirmando:

«Quanto aos internatos, destinam-se estes ás crianças cujos pais vivam em localidades onde não haja semi-internato, ou cujo condicionalismo familiar, ou características do próprio menor, não permitam ou aconselhem este tipo de estabelecimentos. Para os internatos encontra-se já elaborado um programa-tipo, cuja primeira concretização será precisamente em Bragança.

Todos os estabelecimentos reunirão as condições necessárias para a preparação psico-fisiológica dos educandos, bem como a gama de actividades susceptíveis de conduzir ao seu desenvolvimento mental e adestramento físico possível. Ter-se-ão, também, em linha de conta, a preparação profissional dos menores e a sua subsequente integração no trabalho, de acordo com as perspectivas de colocação nos diversos sectores da actividade económica do País.

Como ponto de apoio para o funcionamento desta rede de estabelecimentos, haverá que organizar também, centros médicos psico-pedagógicos para o diagnóstico das deficiências e encaminhamento dos menores. Pensa-se que serão suficientes três centros desta natureza.»

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O tapete do terror» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz Cine* — Às 21 e 15: «O caçador de índios» (17 anos).
CACEM — *Cinema S. João* — Às 21: «Esporas de aço» (17 anos).
MEM MARTINS — *Cine Chaby* — Às 21 e 30: «A mais bela do Mundo» (17 anos).
SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Eu sou mau!...» (17 anos).
ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15 «Horas roubadas» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551)
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel 971121).
QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da República, 83 (Tel. 950043).
CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
SINTRA — *Simões* — (Estefânia) Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS e serviços de «telex» na província de Angola

Considerando que se torna necessário e urgente dotar os transportes rodoviários, no Plano Intercalar de Fomento da província de Angola, com os meios financeiros indispensáveis á satisfação de encargos decorrentes da execução de obras e fornecimento de materiais em curso; e atendendo a que a aquisição de equipamento para instalação da rede de «telex» nos serviços dos coreios, telégrafos e telefones de Angola implica o aumento da dotação para esse fim descrita no mencionado Plano Intercalar de Fomento, foi autorizado, para tais efeitos, um reforço de verba no montante de 48 mil contos.

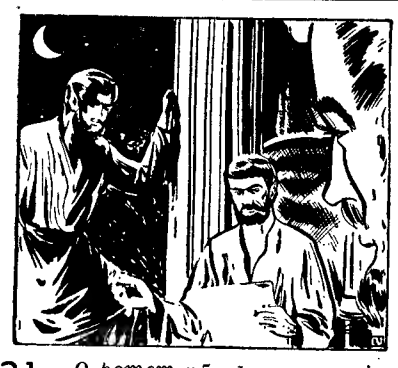
EM TRÊS LINHAS

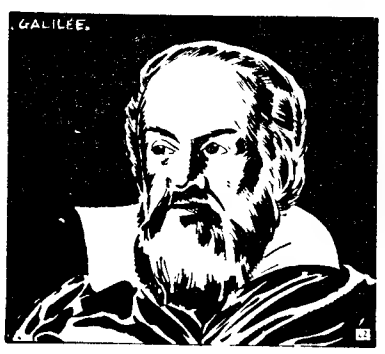
Por despacho ministerial foi concedida autorização para ser demandado criminalmente António Gonçalves de Carvalho, cabo de polícia da freguesia de Gralhas, do concelho de Montalegre.

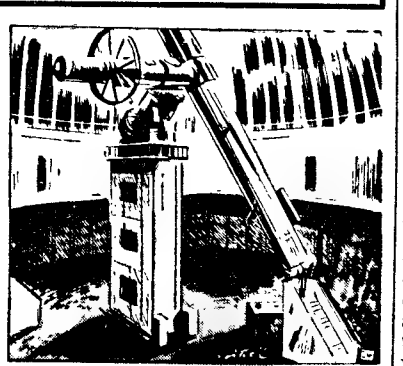
///

Foi colocado, a seu pedido, na situação de licença ilimitada, o juiz Carlos Pinto da Gama Rosa.

REAIS FACTOS — OS MISTÉRIOS DA LUA







21 — *O homem não demorou muito tempo a imaginar que havia seres vivos na lua. Tales, célebre filósofo e matemático grego que viveu no século VII A. C., Anaximandro, outro filósofo grego, falecido no ano 547 antes da nossa Era, etc., assim pensavam. Pitágoras, que há 25 séculos inventou a tábua de multiplicação de dupla entrada e o teorema do quadrado da hipotenusa, calculava que podiam existir plantas e animais na lua.*

22 — *1610 marca uma viragem na história das observações lunares. Nesse ano inventou Galileu a luneta astronómica: subindo ao campanário de São Marcos, em Veneza, armado desse instrumento que aumentava apenas 30 vezes os objectos encontrados no campo de visão, o sábio italiano assestava sobre o astro das noites um olhar novo. Salvo erro, é a partir dessa altura que se dá aos instrumentos do mesmo género o nome de... lunetas. Galileu observou com nitidez as crateras e os «mares» da lua. Alguns anos mais tarde elaborava-se o primeiro atlas lunar. Verificou-se na lua a presença de montanhas, fendas, acidentes de toda a espécie.*

23 — *Entretanto, mesmo os primeiros sábios que utilizaram para observar a lua, potentes aparelhos de investigação, não hesitavam (nesta época) em encarar a possibilidade duma forma de vida lunar bastante próxima da nossa. Foi por esta altura que se baptizou os habitantes da lua: chamou-se-lhes «selenitas», «lunícolas», etc.... O inglês William Herschel, o homem que descobriu o planeta Urano e os seus satélites, aliás um dos astrónomos mais célebres do século XVII, sustentava firmemente que a lua era habitável, senão mesmo habitada. Em 1797 um outro astrónomo descobriu, na superfície lunar, uma montanha com mil metros de altura, que ele nunca tinha visto nem voltou a ver depois; foi de opinião que se tratava duma massa de vapor e, forçando um pouco as suas hipóteses, quis ver nesse vapor um produto de origem industrial, semelhante ao que se forma por cima das cidades. Em 1825 um alemão pensou ter descoberto na lua algumas construções geométricas, as quais poderiam ser, segundo ele, estradas e fortificações. Chegou mesmo a precisar as dimensões, as muralhas tinham 37 quilómetros de comprimento, um quilómetro e meio de largura e 100 metros de altura... Há pouco mais de um século, ainda muitos astrónomos falavam dos selenitas com a familiaridade de quem os conhecesse de vista!*

24 — *A precisão e o alcance dos instrumentos postos mais tarde á disposição dos astrónomos, e também deduções e trabalhos mais atentos, em breve fizeram ressaltar a ingenuidade e a vacuidade destas suposições. Regressou-se á opinião do astrónomo holandês Christian Huyghens, que viveu de 1629 a 1695: o nosso satélite é um deserto sem ar e sem água, e por conseguinte impróprio a toda a vida organica Hoje, numa altura em que o homem se prepara para ir observar a lua cara a cara, não espera encontrar lá outra coisa que não seja a solidão mais completa.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS

O representante da rainha Isabel foi convidado a abandonar a sua residência na Rodésia

(Continuação da 1.ª página

primeiro-ministro rodesiano declarou que o país permaneceria leal.

Entretanto, uma apertada censura continuava a vigorar no país, embora o ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros afirmasse que os telegramas enviados de Salisbury por correspondentes estrangeiros não seriam «muito» censurados.

Enquanto no exterior a maioria das Nações do Leste e do Oeste, de várias cores e filosofias políticas, prometiam obstruir ou ignorar a Rodésia, parecia haver pouca reacção entre os rodesianos.

Notícias não confirmadas diziam que na noite anterior foram ouvidas explosões perto de localidades africanas nos arredores de Bulawayo, a segunda maior cidade e o principal centro comercial da Rodésia. A Polícia desmentiu-as.

A POLÍCIA E AS FORÇAS ARMADAS NÃO PERMITIRÃO INTERFERÊNCIAS NA ALTERAÇÃO DA ORDEM

— AFIRMOU IAN SMITH

SALISBURY, 13 — (F. P.) — «A Polícia e as Forças Armadas estão prontas a fazer frente a toda a pessoa que tentasse alterar a ordem», declara, nomeadamente, o primeiro ministro rodesiano, dirigindo-se «a todos os africanos da Rodésia». Perto de 300 000 cópias desta mensagem de Ian Smith foram distribuídas pelos africanos, nas regiões tribais, e nos bairros indígenas das grandes cidades. O texto prossegue: «Os elos que nos prendiam no passado foram quebrados. Agora a Rodésia é independente. Sabem, todos, que os chefes e notáveis que se reuniram em Outubro do ano passado e em Fevereiro deste ano, em Domboshawa, avisaram claramente o Governo britânico de que apoiavam o Governo rodesiano no pedido de independência, nos termos da nossa constituição actual.

«O Governo britânico não atendeu a esta afirmação, embora tivesse enviado três dos seus ministros á Rodésia para tomarem conhecimento do que eu tinha a dizer-lhes e do que todo o meu povo queria. Como o Governo britânico se mantivesse surdo ás nossas exortações, o Governo da Rodésia não podia continuar as discussões por mais tempo. Por consequência, decidiu que a Rodésia seria independente.

«Devem continuar a dedicar-se ao vosso trabalho ou aos vossos afazeres, como no passado. Se alguém na vossa região tentar provocar alterações da ordem, informem imediatamente o vosso comissário distrital ou a Polícia que tomará as medidas convenientes.

O ALTO COMISSÁRIO RODESIANO EM LONDRES REGRESSA A SALISBURY

O alto comissário da Rodésia em Londres, o brigadeiro André Skeen, partiu hoje de avião para Salisbury.

TRANQUILIDADE EM TODO O TERRITÓRIO

SALISBURY, 13 — (A. N. I.) — A vida continua a correr, normalmente, em todo o território rodesiano, e os dirigentes brancos do país tencionam gozar um fim de semana tranquilo, muitos deles, como é o caso do primeiro-ministro, fora da cidade. O ministro da Lei e da Ordem comprou bilhetes para o hipódromo.

Entretanto, foi anunciado que a censura aos noticiários internos será em breve levantada, se bem que os boletins informativos da B. B. C. devam continuar interditos.

Não periga a unidade do Commonwealth

NAIROBI, 13 — (F. P.) — Numa declaração feita ontem á noite no Clube de Imprensa do Kenia, Arnold Smith, secretário da Associação do Commonwealth, afirmou que seria um erro acreditar que a crise rodesiana pudesse provocar a desintegração do Commonwealth.

Não há qualquer divergência de opinião entre as nações do Commonwealth acerca da declaração unilateral de independência de Ian Smith, sublinhou Arnold Smith. Antes pelo contrário, a crise rodesiana reforçará a cooperação no seio do Commonwealth.

Não se trata de expulsar a Rodésia do Commonwealth, disse ainda o secretário-geral, contudo, a regra da maioria é soberana na nossa comunidade.

O reverendo Ndabaningi Sithole à cabeça de um Governo revolucionário

DAR-ES-SALAM, 13 — (ANI) — Um representante da União Nacional Africana do Zimbabwe (Z. A. N. U.), que opera na clandestinidade, anunciou nesta cidade que o seu partido acaba de formar um governo revolucionário em Silombela, localidade da Rodésia onde o reverendo Ndabaningi Sithole está com residência fixada.

— Vamos empenhar-nos até ao fim numa guerra contra esses povoadores rebeldes — concluiu o representante da Z. A. N. U.

Entretanto a organização rival, a Z. A. P. U. (União dos Povos Africanos do Zimbabwe), não projecta a criação de qualquer governo dentro ou fora da Rodésia, e o seu presidente, James Chikerema, esclareceu:

— Se o fizéssemos, ficaríamos na mesma posição de Ian Smith.

A oposição negra

A oposição negra na Rodésia do Sul, que não chegou nunca a constituir o bloco maciço e coeso formado por Kenneth Kaunda na Rodésia do Norte, hoje Zâmbia, adquiriu alguma importancia a partir de 1955, especialmente nas cidades e nas regiões mineiras. Nesse ano assistiu-se á fundação da S. R. A. N. Y. L. (Southern Rhodesia African National Youth League), encabeçada por George Nyandro, descendente da família real dos Mashoma, Dunduzu Chiziga, jornalista, e Robert Chikerema, profesor primário. Chiziga foi obrigado a refugiar-se na Niassalândia, e Nyandro e Chikerema estão actualmente encerrados numa prisão perto de Salisbury. Dois anos depois, em 1957, os dirigentes do Congresso da Juventude conseguiram interessar o chefe sindicalista Joshua Nkomo pela sua causa. Nasceu de aí o primeiro partido negro digno desse nome: o African National Congress, dissolvido pelas autoridades em 1959. Ao A. N. C. seguiu-se a National Democratic Union, fundada em 1960 por Nkomo. Mais dois anos, e as autoridades lançaram a interdição sobre a N. D. U., o que não impediu a imediata constituição da Zimbabwe African People's Union (Z. A. P. U.), chefiada por Nkomo e pelo padre Ndabaningi Sithole. É a Z. A. P. U. que orienta a oposição ao Governo de Ian Smith, reclamando a supressão da discriminação racial em todas as suas formas, exigindo o sufrágio universal pedindo a instauração de um Estado multirracial dentro dos quadros da Comunidade Britânica. Actualmente presidida por James Chikerema, viu os seus quadros cindirem-se e formar-se um novo partido, a Z. A. N. U. (Zimbabwe African National Union), para a qual transitou o reverendo Sithole. O futuro parece indicar uma crescente preponderância deste ultimo partido, que propõe com mais força uma táctica de acção directa.

A África do Sul não participará nas sanções ao Governo de Ian Smith

PITERMARITZBURGO (Africa do Sul), 13 (ANI) — O primeiro-ministro Hendrik Verwoerd afirmou, em Pitermaritzburgo, que a Africa do Sul «não participará de qualquer forma nas sanções ac Governo rodesiano».

Sublinhou tratar-se de assunto «que apenas respeita á Inglaterra e á Rodésia, em que «os sul-africanos não irão interferir».

«Continuaremos as relações económicas e outras. Não podemos entrar numa luta particular»

Acrescentou discordar da política rodesiano, porque «eles já afirmam que dentro de cinquenta anos terão um Governo preto». Mas convidou a África negra a aceitar a amizade sul-africana.

Concluiu que este desejo da Africa do Sul será aceite pelos outros países africanos «quando retomarem a consciência».

FECHADO O CANAL DE SUEZ A BARCOS RODESIANOS?

CAIRO, 13 — (A. N. I.) — O Egipto negará passagem no Canal de Suez aos navios rodesianos, de acordo com o que foi decidido em Accra pela Organização da Unidade Africana — anuncia a agência noticioso «Mena».

Acrescenta que, em Lagos, começaram a ser tomadas medidas para uma reunião dos cinco países encarregados pela O. U. A. de estudarem as sanções contra a Rodésia.

A Grã-Bretanha aguarda a formação de uma oposição contra o regime de Ian Smith

LONDRES, 13 — (R.). — Nos meios oficiais britanicos considera-se, que um dos possiveis resultados das sanções tomadas contra a Rodésia, em consequência da declaração unilateral de independência, será o estabelecimento duma oposição branca na Rodésia ao regime de Ian Smith.

Existe em Londres a esperança de que os efeitos das sanções, quando começarem a afectar a população, operem na opinião publica uma reviravolta contra o regime aumentando as perspectivas da formação dum novo Governo em bases legais.

O ponto de vista oficial é o de que as medidas de retaliação já anunciadas pelo Governo britanico, e a ameaça de mais sanções no caso das primeiras não serem suficientes, provocaram maior efeito do que a princípio se imaginara.

Julga-se até que Smith e os seus colegas se sentiram abalados pelo ambito das sanções e pela rapidez posta na sua aplicação.

Nos meios oficiais crê-se que o regime da Rodésia esperava que a Grã-Bretanha «deixasse correr o marfim» e ficou surpreendido pelas medidas tomadas.

Nos círculos oficiais britanicos causaram uma certa satisfação as notícias de que antes mesmo de terem sido dadas por findas as negociações anglo-rodesianas haver sinais de alguns dos colegas de Smith se mostrarem já menos firmes no seu apoio a uma declaração unilateral de independência.

Agora que a Rodésia tem de enfrentar as consequências da secessão nos círculos oficiais britanicos especula-se com as perspectivas duma cisão no Gabinete rebelde e também com as eventuais medidas a tomar contra os membros do regime rebelde no caso deste ser derrubado, ou seja: se deverão ser julgados por rebelião ou por traição.

Em todo o caso, nos círculos governamentais diz-se que é ao procurador-geral da Grã-Bretanha que compete decidir essa questão.

EXÉRCITO DOS «MAU-MAU» PARA ENTRAR NA RODÉSIA

NAIROBI, 13 — (F. P.) — «Deveríamos chamar á actividade os antigos «generais» Mau-Mau, para chefiarem um exército que entraria directamente na Rodésia, para combater. Só assim provaremos que somos honestos e sinceros: precisamos de actos, e não de palavras ocas» — afirmou, nomeadamente, o senador Kago, na Camara Alta do Kenya.

Os Estados africanos no Conselho de Segurança

NOVA YORK, 13 — (F. P. e R.) — Estados africanos planeiam hoje exercer pressão sobre a Grã-Bretanha para que aja mais enérgicamente contra a Rodésia, a seguir á condenação, a noite passada, pelo Conselho de Segurança da declaração ilegal de independência da colónia.

Fontes bem informadas disseram que os africanos estavam a preparar uma proposta-resolução para apresentarem ao Conselho de Segurança, quando se reunir hoje, ás 15 e 30 horas (T.M.G.).

«Devem ser tomadas contra os rebeldes rodesianos dirigidos por Ian Smith as medidas mais enérgicas», declarou, entretanto, «sir» Albert Margai, primeiro-ministro da Serra Leoa. «Só as sanções económicas anunciadas pela Grã-Bretanha seriam ineficazes, pois a Africa do Sul prometeu, abertamente, apoio económico e político ao que chamam regime de Smith».

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO ★ NOTÍ

Forças norte-americanas abateram 320 vietcongs num batalha travada ao norte de Saigão

SAIGÃO, 13 — (R.) — Soldados de infantaria americana afirmaram hoje que mais de 320 guerrilhas do Vietcong foram mortos na batalha que se travou ontem a seguir a uma emboscada preparada pelos comunistas.

Um informador militar americano declarou que as tropas dos Estados Unidos tinham, ao cair da noite, contado 146 cadáveres de vietcongs e calculavam que cerca de mais 200 estivessem escondidos na selva espessa ou tivessem sido levados do local. As baixas americanas foram consideradas como ligeiras.

Forças do Vietcong, cujos efectivos se calculou atingirem um batalhão, abriram fogo de morteiro e de armas de menor calibre contra os soldados americanos, quando estes seguiam ontem por uma estrada a 64 quilómetros ao norte de Saigão. As guerrilhas estavam escondidas em plantações de borracha em ambos os lados da estrada. Os americanos rechaçaram ferozmente os comunistas e pediram o apoio de aviões, que atacaram, depois, as posições do Vietcong durante mais de doze horas.

A batalha ocorreu perto da «zona de guerra», uma fortaleza do Vietcong, onde se calcula que estejam concentrados 8000 guerrilhas.

Na noite passada, outra força do Vietcong atacou uma unidade da primeira divisão de cavalaria americana aero-transportada ao sul de Pleiku. Os americanos sofreram poucas baixas, após resistirem durante cerca de uma hora a um ataque de morteiros e armas de menor calibre. Ripostaram ao fogo, mas não puderam calcular as perdas sofridas pelos comunistas.

BOMBARDEAMENTOS INVOLUNTÁRIOS

As autoridades americanas estão a investigar notícias de recente bombardeamento da aviação norte-americana á zona desmilitarizada entre o Vietnam do Sul e o Vietnam do Norte, declarou hoje um informador militar norte-americano.

As notícias indicavam, de princípio, que a zona desmilitarizada tinha sido atingda provávelmente por aviões americanos mas segundo o mesmo informador «não se conheciam pormenores».

Este ano, os bombardeiros americanos já bombardearam por duas vezes, involuntáriamente, aquela zona.

Quis «comprar» um marido

mas a transacção não resultou...

TORONTO (Canadá), 13. — (A. N. I.) — Larry Adler, canadiano desempregado de trinta e dois anos, confessa ter casado por dinheiro com Molly Spiegel, vinte anos mais velha, durante o processo jurídico pelo qual pretende receber da esposa setenta e cinco dólares por semana (cerca de 2200 escudos) para a sua alimentação.

Antigamente vendia material de barbearia e pelo casamento ficou anulada a sua dívida de 2300 dólares a Molly Spiegel, estabelecendo-se por contrato que esta ainda lhe ofereceria mais dez mil dólares, para gastar á vontade, além de lhe garantir as despesas de alimentação enquanto vivesse.

Em Julho, porém, a senhora Spiegel já estava arrependida do contrato e expulsou o marido de casa. Soube-se agora no Tribunal que já a viagem de nupcias, em Fevereiro, não correra bem: Os noivos foram acompanhados por uma rapariga de treze anos, filha de um anterior casamento da senhora Spiegel...

Schroeder e Couve de Murville discutem o ponto morto do Mercado Comum

PARIS, 13 — (R.) — Os ministros dos Negócios Estrangeiros alemão ocidental e francês, dr. Gerhard Schroeder e Maurice Couve de Murville, nas conversações finais, que realizam hoje, discutirão o ponto morto existente no Mercado Comum Europeu, revelaram fontes bem informadas.

A crise do Mercado Comum, que dura há quatro meses e meio e foi causada por a França não concordar com os seus cinco associados sobre o financiamento de uma política agrícola comum, paralisou o desenvolvimento da Comunidade Económica Europeia.

O dr. Gerhard Schroeder travará também conversações com o primeiro-ministro britanico, Harold Wilson, e Michael Stewart, o seu colega britanico, quando chegar, na segunda-feira, a Londres, para uma visita oficial de dois dias

Stewart deverá visitar Moscovo para conferenciar com o Governo soviético, de 29 de Novembro a 3 de Dezembro, e eles e o dr. Schroeder devem assistir, segundo se espera, á sessão do conselho ministerial da N. A. T. O. que se realiza em Paris, de 16 a 18 de Dezembro.

O Foreign Office revelou num comunicado que o dr. Schroeder iria acompanhado de funcionários superiores do seu Ministério

Solicitado ao presidente Macapagal o reconhecimento da vitória dos candidatos nacionalistas nas eleições presidenciais filipinas

MANILA, 13 — (F. P.) — A Comissão encarregada de vigiar as eleições presidenciais nas Filipinas, pediu, oficialmente, ontem à noite, ao presidente Macapagal (Partido Liberal) para reconhecer a vitória dos candidatos nacionalistas para a presidência e vice-presidência, respectivamente, os senadores Ferdinand Marcos e Fernando Lopez.

O presidente Macapagal, afirmam meios bem informados, não deve tardar em ter de entregar a presidência ao senador Marcos, que segundo os numeros oficiais o bateu em mais de 500 000 votos.

A tensão que se manifestou no país por ocasião das eleições ainda não desapareceu completamente. Segundo a agência de Imprensa das Filipinas, teriam sido mortas 3 pessoas e cinco ficado feridas durante o dia de ontem.

Segundo os ultimos resultados oficiais das eleições presidenciais filipinas, Fernando Marcos conta 3 187 943 votos e o presidente cessante, Diosdado Macapagal, 2 595 200. Tudo indica, portanto, que Fernando Marcos ganhou a eleição, mas ainda não se publicou uma declaração oficial neste sentido.

Quanto á vice-presidência, Mateo Fernando Lopez, companheiro de lista de Marcos, somou até agora, 2 916 996 votos contra os 2 849 533 votos conseguidos pelo seu rival, o senador Gerardo Roxas. Resta apurar um milhão de votos.

A Venezuela reatou as relações diplomáticas com as Honduras

CARACAS, 13 — (A. N. I.) — A Venezuela anunciou ontem o reatamento das relações diplomáticas com as Honduras, quebradas em 1963, na altura em que as Forças Armadas demitiram o presidente Racon Villeda Morales.

O coronel Lopez Arollano, que então dirigiu o golpe militar, é hoje o chefe de Estado das Honduras.

As bodas de ouro de um curso

(Continuação da pagina central)

gio, celebrada pelo antigo aluno cónego Correia de Sá (Asseca) prior de S. Domingos, por alma dos condiscípulos, oficiais, professores e mais pessoal, cujos nomes foram recordados com a sua chamada.

Seguiram-se cerimonias de deposição de palmas de flores nos monumentos ao fundador do Colégio Militar, marechal Teixeira Rebelo, e, no Largo da Luz, ao erguido á memória dos alunos e oficiais falecidos.

Foi depois prestada homenagem ao «Cabo 20» com o descerramento do seu retrato na cabina telefónica. O cabo 20 falecido há tempos, foi, durante muitos anos, um funcionário muito estimado pelos alunos de então, sendo ainda do tempo quando o falecido marechal Carmona era «rata». E mais tarde foi telefonista.

Nos claustros, foi também descerrada uma lápida comemorativa da reunião do curso.

Os antigos alunos assistiram ao desfile do Batalhão Colegial, cujos componentes, durante a manhã, estiveram a assistir ás aulas.

Pelas 13 e 30 efectuou-se o almoço de confraternização, no refeitório dos alunos. Presidiu o director do Colégio, general Campos Andrade, e, além dos antigos alunos, estiveram presentes, como convidados, os actuais alunos possuidores dos mesmos numeros dos antigos reunidos, o subdirector do Colégio, tenente-coronel Tribolet, o comandante do corpo de alunos tenente-coronel Freire de Almeida, o aluno comandante do Batalhão, n.º 230, José Manuel Tribolet, e oficiais do tempo dos antigos alunos presentes.

A meio da tarde, efectuou-se uma visita ás instalações antigas e ás modernas do Colégio.

A' noite, haverá um jantar de confraternização, no Hotel Estoril-Sol.

A ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL DO RIO DE JANEIRO

estreia-se esta noite

É esta noite que se estreia, ás 21 e 30, com um concerto espiritual, na igreja de S. Vicente de Fora, a Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro, que se apresenta sob patrocínio da Juventude Musical Portuguesa e da embaixada do Brasil.

O programa desta noite inclui obras de Victória, W. Byrd, W. Pedro de Cristo, José Maurício Nunes Garcia, Poulenc, Mignone e Villa-Lobos.

A entrada faz-se mediante a apresentação do cartão de sócio da J. M. P. com a quota de Outubro.

ADIADO O «JULGAMENTO DOS ALMIRANTES» NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 13 — (ANI) — O Superior Tribunal Militar transferiu para o dia 16 a continuação do «julgamento dos almirantes» que serviram no tempo do antigo presidente João Goulart.

Um dos quatro réus é o almirante Candido Aragão, que estava asilado na Embaixada do Uruguai e seguiu, anteontem, para Montevideu. Outros oito oficiais da Armada são acusados de actividades subversivas durante o Governo de Goulart.

O julgamento adiou-se por ter falecido a mãe do juiz Armando Perdigão.

A luz faltou novamente em Nova York

NOVA YORK, 13 — (ANI) — Nova falta de energia eléctrica registou-se, a noite passada, no bairro de Tottenville, em Staten Island, um dos cinco distritos de Nova York — informa a Empresa Consolidated Edison. A falta começou ás 21 e 50 locais (2 e 50 de hoje em Lisboa). Por ironia, Staten Island foi, na terça-feira, o unico sector de Nova York e de toda a faixa nordeste da América do Norte que teve luz, quando do corte geral de doze horas.

motor

publica-se ás sextas-feiras

A perícia de um motorista evitou um acidente grave mas ainda foi colhida uma senhora

ALMADA, 13 — Pelas 10 e 30 de hoje, verificou-se um acidente de viação na Cova da Piedade, o que só não teve consequências trágicas devido ao sangue-frio de um motorista. Quando um autocarro da Empresa de Transportes Beira Rio, com a matrícula CA-20-96, descia a Estrada das Barrocas com a lotação quase completa, faltaram-lhe os travões, e o pesado veículo veio por aquela artéria abaixo em grande velocidade.

O motorista sr. Euclides da Costa de 28 anos, casado, residente na Rua dos Eucaliptos, ao Laranjeiro, denotou, porém, notável rapidez de reflexos e evitou a colisão com vários veículos que por ali circulavam, pois trata-se de uma artéria de intenso movimento. Meteu o autocarro pelo jardim local e só conseguiu fazê-lo parar de encontro ao resguardo de passageiros pertencente á referida empreca. Apesar de tudo, ainda foi colhida a sr.ª D. Emília das Dores, de 62 anos, viuva, residente na Rua do Armeiro-Mor, 52, Cova da Piedade, que foi transportada para a clínica do dr. António Elvas, onde se verificou ter sofrido traumatismo craniano e fracturas de costelas.

Spartacus campeão de França

LUTA LIVRE AMERICANA

PAVILHÃO DOS DESPORTOS — HOJE (ÀS 21,45)

CAMPEONATO DO MUNDO

O MAIS EXTRAORDINÁRIO ACONTECIMENTO DO DIA
O FABULOSO COMBATE DO ANO

Em reunião com o juri resolveu a organização anular o ultimo combate entre Taborda e Spartacus, levando em consideração a má decisão do árbitro. E, assim, eis novamente, os dois favoritos, frente a frente.

PROGRAMA

«TARZAN» TABORDA (Campeão da Europa) — CONTRA — **SPARTACUS** (Campeão de França)

Nunca na minha vida fui tão escandalosamente roubado. Aquele árbitro precisava de ser preso. Hoje será o dia da minha vida. Tenho que vencer custe o que custar. (TABORDA)

Não compreendo a anulação do combate; a decisão do árbitro foi justíssima. Desta vez, será diferente. Irei esmagar Tarzan Taborda. (SPARTACUS)

E AINDA:

KID MAX (O Estrangulador) — CONTRA — **CUBOTA** (Campeão da Turquia)

MILO MILLAN (Mister México) — CONTRA — **MATEUS** (O Tigre Português)

EXTRAORDINÁRIA DESFORRA A AUSTRALIANA

2 — CONTRA — 2

JAIMERI e GUTTI (Os clássicos da Luta) — CONTRA — **VIUDES e TURNER** (Os Cínicos Espanhóis)

NÃO FALTE A ESTA GRANDE SESSÃO

PREÇOS POPULARES
Militares sem graduação 5$00 (Maiores 17 anos)

Bilhetes á venda nos Restauradores (Agências) e Pavilhão dos Desportos a partir das 20 horas

CRISLA

o novo tecido de pura lã

crislene

o tecido
de qualidade reconhecida

A Alta Costura e os melhores Alfaiates preferem os tecidos CN
Preferem CRISLENE pela sua qualidade e facilidade de corte.
Preferem CRISLÃ por ser um tecido da mais pura lã.
Escolha para o seu próximo fato ou «tailleur» um dos variados padrões CN fabricados pela técnica mais moderna.

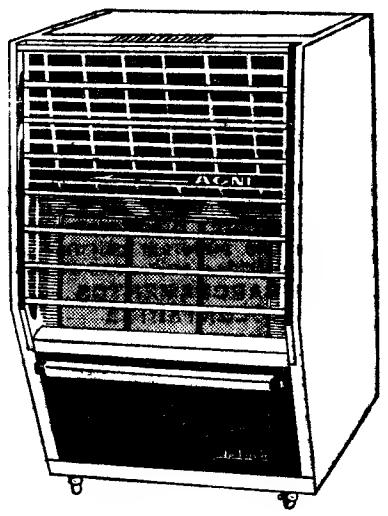
COVILHÃ

CRISTIANO CABRAL NUNES & FILHOS

SÃO SENSACIONAIS!...

OS CALORÍFEROS A GÁS DA

AGNI



Regulador automático do ambiente atmosférico
3 intensidades de calor com a potência máxima

3.825.000 CAL. HORA

Supercombustão alveolar — Válvula de segurança
Modelo de linhas modernas com rodísios giratórios

Representantes Exclusivos
COSTA & BRITO, LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º — LISBOA — Apartado 2910
Telef. 32 42 53

RAPOSA AZUL

PELEIROS ESPECIALIZADOS

ASTRAKANS VISONS

casacos estolas golas

Modelos de Paris/Roma/Berlim
r. serpa pinto, 15, 3.º esq. *elevador*
T. 325437

PELES

INÊS SILVA

APRESENTA as últimas novidades para OUTONO - INVERNO 1965-66

em **Astrakans, Visons, Murmel, Petit-Gris, Marta** e toda a pelaria para abafo. Preços s/ concorrência a PRONTO E GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

ATELIER E SALÃO DE VENDAS

Rua de São Julião, 116, 2.º — C/ Elevador (Esquina da Rua Augusta) — Telefone 32 17 18 — LISBOA-2

TELEVISORES

FANTÁSTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Montagem de Antenas
Assistência Técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

ECONOMISTA

Instituição oficial de investigação, em Lisboa, pretende admitir economista, em regime de tempo completo, para realização de estudos macroeconómicos do sector de Construção Civil e Obras Públicas.

Enviar curriculum, indicando idade, classificação de curso, conhecimento de línguas e experiência naquele domínio.

Resposta a este jornal ao n.º 148.

FNAT — EXCURSÕES

No seu programa de TURISMO SOCIAL, a FNAT põe á disposição dos seus associados e respectivos familiares, os seguintes passeios:

21 de Novembro — TORRES VEDRAS — ERICEIRA — SINTRA por Carregado e Alenquer

28 de Novembro a 1 de Dezembro
5 a 8 de Dezembro
31 de Dezembro a 2 de Janeiro

ALGARVE TURÍSTICO

com estada na Colónia de Férias em Albufeira e visitas a Sagres, Lagos, Praia da Rocha, Portimão, Faro, Olhão Vila Real de Santo António, etc.

Marcação de lugares e informações na 2.ª Secção — Calçada de Santana, 180 — Tel. 538871.

APENAS ALGUNS DIAS..
PARA QUE ESTEJAM CONCLUÍDAS AS OBRAS DE REMODELAÇÃO DE

ADÃO, CAMISEIROS

FUNDADOS EM 1934, TEM SIDO APANÁGIO DOS NOSSOS ESTABELECIMENTOS **O BEM ATENDER PARA BEM SERVIR** E COM A EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA E COMPROVADA DESDE ESSA DATA, **ADÃO, CAMISEIROS** TEM ACOMPANHADO COM GOSTO E ORIGINALIDADE AS EVOLUÇÕES DA MODA MASCULINA.

A CERÊNCIA E A NOSSA EQUIPA DE PESSOAL AGRADECEM A TODOS OS AMIGOS E CLIENTES TANTAS GENTILEZAS E ATENÇÕES RECEBIDAS NO DECORRER DESTAS OBRAS.

A GERÊNCIA
OS EMPREGADOS

VIDA RELIGIOSA

III Conselho Mundial da J. O. C.

Partiram hoje para a Tailândia, a fim de participar no III Conselho Mundial da J. O. C., que principia a 30 do corrente, o delegado português da J. O. C., Eduardo da Silva Pereira, e o assistente da J. O. C. Feminina, padre João Beato.

MOBILIÁRIO

Grande variedade em toda a espécie de móveis de estilo

Restauros — Estofos — Decorações
Perfeição e Preços acessíveis

DECORADORA DAS AVENIDAS
Av 5 de Outubro, 102 — LISBOA

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

73382 .... 1 000 000$00
49298 .... 80 000$00
7597 .... 50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

73381 .... 5 150$00
73383 .... 5 150$00

PRÉMIOS DE 5 000$00

3305 14741 27853 40574 41595 62132
64050 78519 81799 95977

PRÉMIOS DE 2 000$00

979 2094 3707 4333 4637 5794
9599 11991 18979 20089 24211 28036
29687 31076 31498 32488 33278 35893
36777 38765 38920 39680 42758 43069
43765 44387 46467 50313 59460 59897
61376 62246 63652 64151 66840 72952
75754 77066 78857 80267 80889 82321
93611 93970 95640 95681 95703

PRÉMIOS DE 100$00 (centena)

73301 a 73400; 49201 a 49300 e 7501 a 7600

PRÉMIOS MÚLTIPLOS

Os numeros cujos 2 algarismos finais sejam 82 têm o prémio de 320$00. Se os 3 ultimos algarismos forem 382, o prémio obtido é de 1 000$00. Com 500$00 são premiados todos os bilhetes cujos três ultimos algarismos sejam 298 ou 597. Os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 2 têm o prémio de 40$00, em cada bilhete.

☆

Os nossos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.

O centenário de «L'Urbaine»

Integrado no programa comemorativo do seu Centenário, a Companhia de Seguros «L'Urbaine», fundada por decreto de Napoleão III em 1815, reuniu hoje, no Hotel Estoril-Sol, num almoço de confraternização, os empregados e agentes mais categorizados da empresa.

Presidiu o sr. eng. Montel, presidente director-geral, ladeado pelos srs. dr. Lafon, director-geral adjunto, que vieram propositadamente de Paris a Lisboa para estarem presentes ás comemorações e dr. Cornemliot, delegado-geral para Portugal. Estavam presentes cento e oitenta convivas. O almoço decorreu muito animado e no fim trocaram-se amistosas saudações.

Precedeu o almoço a inauguração num dos amplos salões da sede da «L'Urbaine» do 1 Salão de Coleccionadores do Grupo Desportivo L'Urbaine de que é presidente o sr. José Baltasar Domingues. A interessante exposição, que foi inaugurada pelo sr. eng.º Montel, em companhia dos srs. drs. Lafon e Cornemliot e funcionários superiores da L'Urbaine, reune várias colecções filatélicas, cerca de duas mil caixas e carteiras de fósforos nacionais e internacionais, fotografias e bibliografia, com exemplares unicos e de grande valor.

SESSÃO CULTURAL na E. T. E. F. A.

Na Esc. Técnica Elementar Francisco de Arruda houve, esta manhã, mais uma das habituais sessões culturais da série «Ensino visual das ciências».

O conto semanal foi lido e explicado pelo actor João d'Ávila.

TRAVASSOS

Venderam ontem a

SORTE GRANDE

73382—3.000 CONTOS

número certo

ROSSIO, 42
RUA DA PALMA, 43
Apartado 2038 — LISBOA-2

MAIS 6 PRÉMIOS GRANDES

EM BILHETES COM A MARCA E O CARIMBO DA

CASA DA SORTE

49.298 — 2.º PRÉMIOS
240 CONTOS
7.597 — 3º PRÉMIOS
150 CONTOS

DISTRIBUÍDOS ONTEM AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

HOSPITAL DE SANTA MARIA

INSCRIÇÃO PARA O LUGAR DE AJUDANTE DE PEDREIRO

Comunica-se que, até ao dia 29 do corrente, está aberta inscrição para o lugar de ajudante de pedreiro, a que compete o salário diário de 44$00.

Os interessados, que deverão possuir o 2.º grau de instrução primária e idade compreendida entre os 21 e os 35 anos, deverão comparecer na Secretaria do Hospital de Santa Maria, a fim de serem elucidados sobre as formalidades a cumprir.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 11 de Novembro de 1965.

O Administrador,
(a) ALBANO ENES DIAS

HOSPITAL DE SANTA MARIA

INSCRIÇÃO PARA O LUGAR DE AJUDANTE DE CARPINTEIRO

Comunica-se que, até ao dia 29 do corrente, está aberta inscrição para o lugar de ajudante de carpinteiro, a que compete o salário diário de 44$00.

Os interessados, que deverão possuir o 2.º grau de instrução primária e idade compreendida entre os 21 e os 35 anos, deverão comparecer na Secretaria do Hospital de Santa Maria, a fim de serem elucidados sobre as formalidades a cumprir.

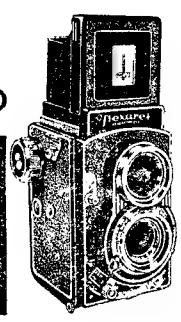
Lisboa e Hospital de Santa Maria, 11 de Novembro de 1965.

O Administrador,
a) ALBANO ENES DIAS

VEJA HOJE MESMO

NO SEU FORNECEDOR HABITUAL DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

A NOVA **flexaret** AUTOMÁTICA mod. VI



UM PRODUTO **meopta** DE QUALIDADE

2 formatos na mesma máquina 6x6 cm e 24x36 mm

Agora com velocidades até 1/500 de seg. e outras sensacionais inovações!

A MÁQUINA DA MAIS ALTA CLASSE PARA O FOTÓGRAFO PROFISSIONAL E O AMADOR MUITO EXIGENTE

Distribuidores: ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L. Rua da Conceição, 46 1º Tel. 36 15 45 - LISBOA

F. N. A. T.

CRUZEIRO À MADEIRA E CANÁRIAS NO «SANTA MARIA»

Em face do acordo celebrado c/ a Agência de Viagens STAR, promotora deste Cruzeiro, os sócios da F. N. A. T. e seus familiares poderão nele tomar parte a preços reduzidos.

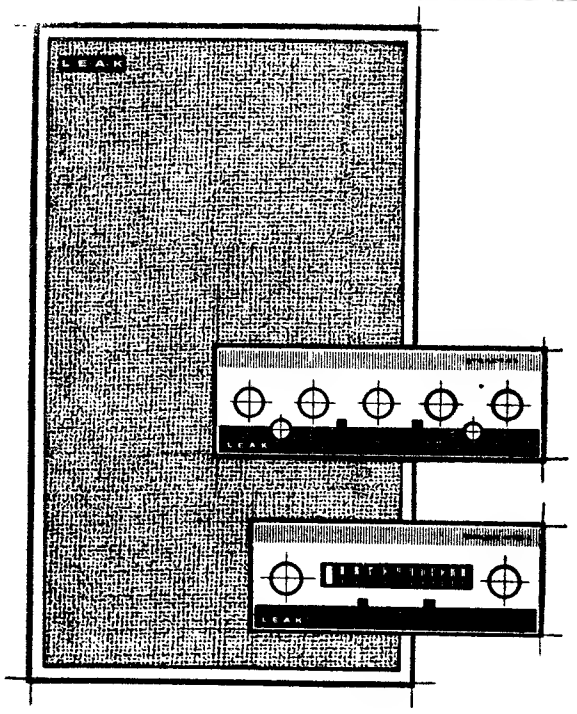
Este ano com partida ás 20 horas do dia 29 de Dezembro e chegada ás 9 horas do dia 5 de Janeiro, tem permanência no FUNCHAL, SANTA CRUZ DE TENERIFE ainda LAS PALMAS.

Aceitam-se inscrições na 2.ª Secção — Calçada de Santana, 180.

Informações pelo telefone 53 88 71.

LEAK

o primeiro nome em Alta Fidelidade desde 1934



sistema de altifalantes "SANDWICH"
sintonisadores de modulação de frequência
amplificadores monorais
amplificadores estereofónicos
amplificadores estereofónicos transistorisados

JORGE GONÇALVES Av. 5 de Outubro, 53-1. Lisboa-1
Especialistas em Equipamento de Alta Fidelidade

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

SPORTING E GUIMARÃES

JOGAM EM CASA E SÃO FAVORITOS

• BENFICA E BELENENSES: VISITANTES PREOCUPADOS

Após a interrupção a que foi submetido devido á realização do Portugal-Checoslováquia e á primeira jornada da «Taça de Portugal», regressa amanhã o «Nacional» de Futebol da 1.ª Divisão, com os jogos relativos á 7.ª jornada:

Beira Mar (6)-Benfica (7)
Sporting (10)-Braga (5)
Guimarães (10)-Cuf (8)
F. C. Porto (6)-Académica (6)
Varzim (7)-Belenenses (5)
Barreirense (5)-Leixões (3)
Lusitano (2)-Setubal (4)

Entre parêntesis a pontuação dos clubes após a 6.ª jornada.

*

Todos os jogos são difíceis, especialmente os que se efectuam no ambiente de adversários combativos. E' o caso do Benfica em Aveiro. A equipa «encarnada» terá de se acautelar para evitar um deslize que poderia afastá-la mais do primeiro lugar. Há que contar com a resistência aveirense — e com a sua preocupação defensiva. Favoritismo para o Benfica, mas com os seus condicionalismos ..

*

O Sporting recebe o Braga — e tem de se desembaraçar no ataque para evitar perder mais pontos em casa. Não será ousado supor que o Braga actue sobre a defesa, processo com o qual os «deões» se não têm dado bem. Mas ao fim e ao cabo, o grupo de Alvalade deve vencer e manter-se no primeiro lugar.

*

Guimarães-C. U. F. deverá proporcionar excelente partida, pois qualquer das turmas está a fazer um bom campeonato. Mais brilhantes, os vimaranenses são favoritos, até porque jogam em casa e deverão querer manter-se no comando com o Sporting. Mas a C. U. F. é exactamente o tipo de adversário que pode contrariar quaisquer teorias...

*

Igualados em pontos, F. C. Porto e Académica prometem um encontro emotivo. As necessidades portuenses são maiores: o grupo joga em casa, deverá querer «esbater» o mau resultado de Hannover — e tem que somar pontos para não ver abrir-se mais o fosso que o separa do primeiro lugar. Tudo isto deve empurrá-lo para a vitória — mas não existirão facilidades perante uma Académica que tem particulares recursos.

*

Visitante da Póvoa, o Belenenses terá tarefa árdua. Este é um dos encontros onde qualquer solução é possível, mas consideramos a hipótese-empate aceitável para o Belenenses, pois o Varzim é um «team» de boa capacidade e beneficia do factor ambiente. Despique nivelado, emotivo e, portanto, um dos mais sugestivos da ronda.

*

O Barreirense terá oportunidade de somar dois pontos, mas não supomos fácil vencer a resistência de um Leixões muito necessitado de subir na tabela. Inclinamo-nos para um triunfo barreirense, mas de modo algum há que enjeitar possibilidades ao grupo de Matosinhos.

*

Na ingrata posição de «lanterna vermelha», o Lusitano deverá fazer o máximo esforço para vencer. Mas o problema é que o adversário chama-se Vitória de Setubal e ocupa um lugar na tabela que não está de acordo com as suas reais possibilidades. Duas vontades frente a frente — e uma duvida: vencerá o entusiasmo lusitanista ou a melhor técnica setubalense?

Equipas prováveis

Para os jogos de amanhã da 1.ª Divisão as equipas, com base no sistema 4-2-4, devem alinhar do seguinte modo:

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Ferreira Pinto e Peres; Sitoe, Lourenço, Figueiredo e Osvaldo Silva.

SP. BRAGA — Martinho; Armando, Juvenal, Coimbra e José Maria; Canário e Luciano; Bino, Perrichon, Sabu e Estêvão.

BEIRA MAR — Vítor; Girão, Evaristo, Marçal e Pinho; Brandão e Abdul; Carlos Alberto (ou Miguel), Nartanga, Gaio e Garcia.

BENFICA — Melo; Augusto Silva, Germano, Raul e Cruz; Cavém (ou Neto) e Coluna; José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

F. C. PORTO — Rui; Festa, Almeida, Valdemar e Atraca; Ernesto (ou Pavão) e Pinto; Jaime, Carlos Manuel, Amaury e Nóbrega.

ACADÉMICA — Viegas; Curado, Torres, Rui e Bernardok Gervásio e Campos; Crispim, Ernesto, Artur e Jorge Humberto.

LUSITANO — Vital; Teotónio, Falé, Vaz e Mitó; Cordeiro e Anacleto; Louro, Simões, Chico e Coró.

V. SETÚBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Herculano e Carriço; Cardoso e Augusto; Jaime Graça, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca, Bandeira, Lança e Adolfo; Mira e Faustino; Costa, Rico, Ludovico e Rogério.

LEIXÕES — Rosas; Geraldo, Santana, Rocha e Raul; Ventura e Mota; Sebastião, Wagner, Oliveira e Esteves (ou Quim).

VARZIM — Moralles; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Carmo Pais e Aleixo; Walter, Vítor Silva, Rodrigo e Rogério.

BELENENSES — Gomes; Rodrigues, Quaresma, Vicente e Alberto Luís; Esteves e Carlos Pedro; Correia, Gaspar, Teodoro e Pelézinho.

V. GUIMARÃES — Dionísio; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Ribeiro e Peres; Morais, Vieira, Mendes e Castro.

C. U. F. — Vítor Manuel; Bambo, Durand, Medeiros e Abalroado; Mário João e Vieira Dias; Madeira, Espírito Santo, Vasconcelos e Urla.

Produções

Lança Moreira

Produções Lança Moreira programaram para amanhã a transmissão directa e integral dos seguintes encontros do Campeonato Nacional.

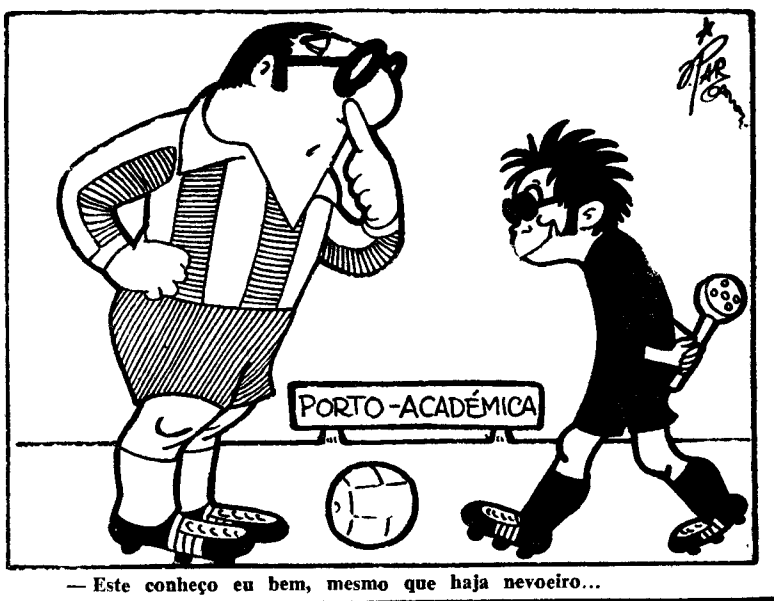
Sporting - Braga — Pelo emissor de Parede de Rádio Clube Português e, ainda, pelos Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Mário Cília e Horácio Santos.

Beira-Mar - Benfica — Através da Rádio Voz de Lisboa e por uma equipa constituída por Aníbal Barroso e Alberto Afonso.

F. C. do Porto - Académica — Pelo emissor de Miramar de Rádio Clube Português e nas vozes de António Baptista e Humberto Branco.

Durante estes relatos haverá, em íntima colaboração com o nosso jornal, o habitual serviço informativo, do País e do estrangeiro, com resultados em cima da hora dos jogos que se realizam nos outros campos e a chave do Totobola.

Ao meio-dia será transmitida a revista desportiva «Golo!...» e no intervalo dos relatos «O Caso da Semana», preenchido amanhã com um oportuno apontamento do nosso camarada de Redacção, dr. Fernando Soromenho.



— Este conheço eu bem, mesmo que haja nevoeiro...

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

A 7.ª JORNADA reservou para Lisboa dois encontros: em Marvila e na Tapadinha

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão retoma amanhã o seu curso, depois da interrupção provocada pelo jogo Portugal-Checoslováquia e pela primeira eliminatória da Taça de Portugal.

Na Zona Norte estão previstos os seguintes encontros:

União de Tomar-Boavista
Sporting de Espinho-Salgueiros
Sanjoanense-Famalicão
Peniche-Marinhense
Spt. Covilhã-Oliveirense
Leça-União de Lamas
Penafiel-Ovarense

O desafio de maior expectativa é o do Leça, pois reune duas equipas que, com igual pontuação, estão no topo da tabela. Os outros guias são o Sporting da Covilhã e a Ovarense, que devem vencer. O Peniche (ultimo classificado) recebe o Mariinhense (penultimo). para um jogo de bastante interesse

*

A Zona Sul comportará os seguintes desafios:

Torriense-Olhanense
Oriental-Casa Pia
Almada-Os «Leões»
Desportivo de Beja-Luso
Atlético-Cova da Piedade
Portimonense-Alhandra
Sintrense-Seixal

O Torriense e o Atlético, nem por jogarem nos seus campos, estão destinados a fácil tarefa. Merecem, sem duvida, favoritismo, mas para o confirmarem não podem confiar demais.

Sintrense-Seixal e Portimonense-Alhandra são também, desafios de boas perspectivas e... de difícil vaticínio.

Os restantes jogos prometem lutas animadas.

OS 45 JOGOS DA A. F. L.

A actividade dos filiados da A. F. L. volta amanhã a sofrer novo acréscimo, com o começo do «distrital» da II Divisão. Por isso, o numero total de encontros marcados para amanhã eleva-se a 45, assim repartidos:

I Divisão (8.ª jornada) — Bucelenses-Vitória, Odivelas-Desp. Olivais, S. L. Olivais-Loures, Sacavenense-Vilafranquense, Arroios-Estoril, Linda-a-Velha-Est. Amadora e Alverca-Linda-a-Pastora, ás 13 e 30 e ás 15 e 30, em reserva e honra, respectivamente, e nos campos dos primeiros.

II Divisão (1.ª jornada) — Fut. Benfica-1.º de Dezembro, Charneca-Cruzeiro, Palmense - Fanhões, U. Povoense - Zambujalense, Montelavarenses-Oeiras, Ericeirense-Vialonga e Santa Iria-Algés, em categoria de honra, ás 15 e 30, nos campos dos primeiros.

Juniores, I Divisão (9.ª jornada) — Série A — Fut. Benfica-Atlético, ás 9 e 15; Tarujense-Vitória (em Pina Manique), E. Amadora-Benfica, Palmense-Belenenses, Sintrense-Cascais, ás 10 e 30; Casa Pia-Algés, ás 11. *Série B* — Alverca-Sacavenense, Sporting - Torriense, Malveira - Vila-franquense e Império-Oriental, ás 10 e 30; S. L. Olivais-Desp. Olivais e Alhandra-S. L. Fanhões, ás 11. Todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Juvenis (2.ª jornada) — Série A — Alhandra-Alverca, ás 9 e 30; Vila-franquense-Vialonga e U. Povoense-Torriense, ás 10 e 30. *Série B* — Linda-a-Velha-U. Algés, ás 10 e 15; Cascais-Belenenses e Oeiras-Estoril, ás 10 e 30. *Série C* — Benfica-S. Vicente da Beira e Boa Hora-E. Amadora, ás 10 e 30; F. Benfica-Casa Pia, ás 11. *Série D* — S. L. Olivais-Sporting A, ás 9 e 30; Atlético-Desp. Olivais e Sacavenense-Império, ás 10 e 30.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F.N.A.T. — Conclusão da 3.ª jornada do 24.º campeonato nacional de futebol (distrito de Lisboa), de 2.ª categoria, séries A, B e C, nos campos de Alvalade (F.N.A.T.), Estádio Nacional e Comp. dos Telefones, ás 9 e 11 horas.

AUTOMOBILISMO — Conclusão do «Rallye» de S. Martinho.

BASQUETEBOL — 2.ª mão da 1.ª eliminatória da Taça da Europa dos clubes campeões (feminina), entre o Luanda e Benfica e o C.R. E.F.F. (Madrid), no Estádio da Luz, ás 22 horas.

— Continuação dos campeonatos de Lisboa, de juniores e infantis, em diversos recintos.

ESGRIMA — Prova «Abertura», em espada, no Centro Espanhol, ás 8 e 30.

FUTEBOL — Continuação do torneio de amadores do Clube Internacional de Futebol, nas Telheiras, de manhã.

GOLFE — Taça «Visconde de Soveral» (1.ª volta), no campo do Estoril, de manhã.

HÓQUEI EM CAMPO — Continuação do Torneio de Abertura (3.ª jornada): Palmense-Atlético, ás 13 e ás 15; Benfica-Belenenses, ás 14 e ás 15 e 30; Futebol Benfica-Hóquei, ás 12 e 30, nos campos dos primeiros.

TÉNIS DE MESA — Torneio individual, de seniores, no ginásio do Benfica, ás 10 horas.

VOLEIBOL — Torneio aberto: C.N.G.-L.G.C. (A) em aspirantes e juniores, na Parede, ás 10 e 30 e 11 e 15.

EXIJA SEGURANÇA! ESCOLHA O

TAUNUS 17 M

Ford

Um passo no futuro!

Campeonatos da A. F. de Setúbal

Prosseguem amanhã quatro «distritais»

A actividade dos filiados da Associação de Futebol de Setubal prevista para amanhã é sensivelmente igual á do domingo passado, pois continuam em curso os mesmos quatro campeonatos «distritais», que nos oferecem 28 desafios, assim distribuídos:

I Divisão — Alcochetense-M. Caparica, Sesimbra-Quintajense, Amora-C. D. A. Grandolense, Costa de Caparica-Trafaria, Sp. Grandolense-Arrentela, Montijo-Ginásio do Sul e Palo Pires-Sarilhense — todos ás 15 horas.

Reservas — 1.ª série — Alcochetense-M. Caparica, Sesimbra-Quintajense, C. Caparica-Trafaria e Montijo-Ginásio do Sul — todos ás 13 horas. *2.ª série* — Almada-Palmelense, ás 13; Luso-Barreirense e Seixal-C. Piedade, ambos ás 15

Juniores (I Divisão) — C. Piedade-Almada Moitense-C. U. F., Sesimbra-Barreirense e V. Setubal-Seixal, todos ás 10; Montijo-Luso, ás 10 e 30.

Juvenis — 1.ª série — C. Caparica-Trafaria, Seixal-Amora e Arrentela-C. Piedade, todos ás 10. *2.ª série* — Montijo-Barreirense, ás 9; C. U. F.-Alcochetense e Luso-Moitense, ambos ás 10. *3.ª série* — Pinhal-Novense-Palmelense A. Comércio e Industria-V. Setubal e «O Independente»-Bonfim, todos ás 10 horas.

Os jogadores da equipa de basquetebol do W. A. C., de Casablanca, que esta noite defrontam o Benfica para a Taça dos Campeões Europeus

Basquetebol

Vitórias dos melhores no campeonato regional

Sporting, 90 - C. D. U. L., 45
Sacavenense, 39 - Nacional, 56
Belenenses, 41 - Algés, 39

No Pavilhão dos Desportos prosseguiu, ontem, á noite, o campeonato de Lisboa, da Divisão de Honra, com a jornada incompleta, pois os «encarnados», como se sabe, estavam «dispensados» da sua presença, dado que enfrentam hoje, á noite, no ginásio do Estádio da Luz, a equipa do W.A.C. de Marrocos para a primeira eliminatória da Taça dos Campeões Europeus.

Na ronda de ontem não se registaram surpresas, pois as equipas mais fortes — Sporting, Nacional e Belenenses — ganharam com maiores ou menores dificuldades os seus encontros.

Os «leões» registaram outro resultado sensacional diante do C.D. U.L. (90-45) e os «azuis» ganharam, por 41-39, ao Algés, que somou a sua sétima derrota consecutiva, o que compromete a sua presença na Divisão de Honra.

O Sporting, com uma primeira parte excepcional, confundiu os universitários de tal maneira que ao intervalo já ganhava por 54-15.

O Nacional conseguiu libertar-se dos sacavenenses, mas apenas a partir da segunda parte. Ao intervalo, o marcador apresentava 24-14. Os vencedores não estiveram, apesar de tudo, muito bem e recorreram a diversas e constantes modifcações na sua equipa. No final, o resultado era, porém, de 56-39 a seu favor.

Os belenenses, aproveitando a sua excelente velocidade no contra-ataque, rápidamente subiram no marcador. Entretanto, o Algés, rectificando posições na defesa, conseguiu equilibrar a partida. No primeiro tempo, 26-15. No recomeço os «azuis» decidiram a contenda a seu favor, marcando 14 pontos sem resposta. No final, 49-31.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Sporting	6	5	1	348-254	11
Nacional	5	4	1	269-223	9
C. D. U. L. ...	6	3	3	268-333	9
Benfica	4	4	0	287-165	8
Oriental	5	3	2	232-267	8
Belenenses ...	6	2	4	277-318	8
Sacavenense .	6	1	5	231-355	7
Algés	6	0	6	214-311	6

VOLEIBOL FEMININO

Prosseguiu ontem o Torneio Aberto, feminino, realizando-se dois jogos respeitantes á 2.ª jornada.

No ginásio do liceu de Gil Vicente o Benfica B não encontrou dificuldade em vencer a equipa da Automática Eléctrica Portuguesa, por 3-0 (15-0, 15-1 e 15-0).

O C.I.F., no liceu de D. Filipa de Lencastre, venceu o conjunto B do C.D.U.L., por 3-1 (9-15, 15-11, 15-12 e 15-12).

Sob a arbitragem de António Torres, as equipas alinharam:

C.D.U.L. (B) — Magda Ribeiro, Luz Preto, Filomena Moreira, Dulce Monteiro, Grazelina Moura, Leonor Moniz Pereira, Emília de Oliveira, Michaela Freitas e Margarida Amaral.

C.I.F. — Peggi Cohen, Lurdes Fialho, Carmo Pinheiro, Aida Araujo, Manuela Gonçalves e Preciosa Patoleia.

Encontro agradável, com momentos de equilíbrio e de boa réplica do conjunto B odulista, o que valorizou os três «sets» que o C.I.F. decidiu a seu favor quase no seu final.

O Benfica-Lisboa Ginásio não se realizou por falta de árbitro...

O jogo de maior interesse da jornada era o do Benfica A-Lisboa Ginásio.

De lamentar que não se tenha realizado por falta do árbitro para tal designado.

Mau sintoma neste início de época e oxalá, para prevenir lapsos congéneres, os árbitros compareçam sempre, tanto mais que, tratando-se de uma modalidade de puro amadorismo, os árbitros, entretanto, passaram a ser remunerados.

A Académica protesta contra o árbitro Joaquim Campos

Com base na presumível nomeação do árbitro sr. Joaquim Campos para dirigir um jogo amanhã, a Académica de Coimbra, segundo nos informou, esta manhã o seu delegado em Lisboa, apresentou um protesto, invocando o facto de estar a decorrer um inquérito em que aquele juiz de campo está incurso.

Os dirigentes da Académica pensam que o facto impossibilita o sr. Joaquim de Campos de retomar a actividade sem que o seu caso esteja devidamente esclarecido.

O «DISTRITAL» de reservas da A. F. L.

Está a disputar-se, á hora da saída do nosso jornal, os jogos da 7.ª jornada do campeonato distrital, promovido pela A. F. C. e que são os seguintes: Casa Pia-Sintrense, Oriental-Sporting, Torriense-Atlético e Alhandra-Benfica.

O Belenenses, que descansa, está em primeiro lugar, com 14 pontos, reguido do Benfica, Alhandra (6 jogos) e Sporting, com 13 pontos cada um.

HOJE À NOITE

ATLETISMO — Congresso da Federação Portuguesa de Atletismo, na sede deste organismo, ás 21 horas, para apreciação, discussão e votação do relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal; apreciação e aprovação do orçamento para 1966; eleição do vice-presidente da direcção; confirmação de poderes da comissão nomeada para estudar a alteração do estatuto e regulamento geral.

BADMINTON — Continuação do Torneio de Abertura, da Associação do Sul, no ginásio da Escola «Nuno Gonçalves», ás 21.

BASQUETEBOL — Taça dos Clubes Campeões Europeus, masculinos: Benfica-Wydad de Casablanca, no estádio da Luz, ás 22.

HÓQUEI EM PATINS — Conclusão da 12.ª jornada do campeonato nacional da I Divisão: C. U. F.-Leiriense, ás 22 e 30; Cascais-Sporting de Tomar, ás 22 — ambos nos «rinks» dos primeiros.

VOLEIBOL — Torneio Aberto, de juniores: S. L. Benfica-H. C. Sintra, no ginásio do Liceu Gil Vicente, ás 18 e 30.

LUTA LIVRE no Pavilhão dos Desportos

Realiza-se hoje, ás 21 e 45, a meia-final do torneio de luta livre americana que inclui a repetição do sensacional combate entre Tarzan Taborda e Spartacus.

A sessão comporta mais os seguintes combates: Vid Max-Cubota e Milo Millan-Mateus. Em dois contra dois defrontam-se Jaimeri-Gutti e Viudes-Turner.

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS DE BASQUETEBOL

SABADO, 13 DE NOVEMBRO, ÀS 22 HORAS

NO PAVILHÃO DE DESPORTOS DO BENFICA

S. L. BENFICA-WYDAD (Casablanca)

PREÇOS DOS BILHETES

BANCADA	12$50
GERAL	7$50
SÓCIOS	7$50

Transportes assegurados pela Carris. Bilhetes á venda na Secretaria do S. L. B.

O Sintra venceu o Benfica no «Nacional» de hóquei em patins

Prosseguiu, ontem á noite, o campeonato nacional de hóquei em patins (1.ª divisão), com os primeiros encontros da 25.ª jornada, cujos resultados foram os seguintes:

Sintra, 3 - Benfica, 2
Oeiras, 6 - Belenenses, 5
Fut. Benfica, 3 - Sporting, 5
C. Ourique, 4 - P. Arcos, 3

A classificação actual ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica ...	25	22	—	3	130- 44	44
C. U. F. ...	24	17	4	3	125- 42	38
C. Ourique	25	16	4	5	169- 72	36
Oeiras	24	15	1	8	118- 59	31
Cascais	24	14	3	7	146- 85	31
P. Arcos ...	25	13	4	8	108- 67	30
Sporting ...	25	13	3	9	99- 59	29
Sintra	25	11	5	9	137-105	27
F. Benfica	25	10	3	12	109-120	23
Belenenses	24	9	1	14	121- 95	19
Rossiense .	22	8	2	12	75- 81	18
Sp. Tomar	23	2	4	17	49-127	8
Leiriense ..	22	—	3	19	34-140	3
Pataiense .	22	—	1	21	28-346	1

A POLÍCIA DEU DESTINO AOS 13 INDIVÍDUOS PRESOS NUM PRÉDIO DESABITADO DO LARGO MARTIM MONIZ

A abrir esta simples notícia, cabe, perfeitamente, a aplicação de dois conceitos populares: «Eles não são tão maus como os pintam...» e «Há males que vêm por bem».

Em seguimento ao que ontem o nosso jornal disse quanto á eficiente acção da Secção de Justiça da Polícia de Segurança Publica de Lisboa, para limpar a capital da fauna de «ratos de automóveis», arrombadores de montras, vadios e outros indivíduos indesejáveis, da qual resultou, agora, a prisão de 13 indivíduos que pernoitavam num prédio abandonado no Largo Martim Moniz, nas traseiras do Hotel Mundial, onde outrora houve uma casa de bolos, podemos acrescentar isto:

Aquela Polícia resolveu rápida e louvàvelmente a situação dos 13 indivíduos que se provou não serem criminosos nem delinquentes.

Assim, 7 deles, que se queixaram de não ter trabalho, foram enviados, esta tarde, ao Comissariado de Desemprego, com o pedido de lhes ser dada ocupação; 4, reconhecidamente incapazes para trabalhar e indigentes, recolheram á Mitra, o Albergue Distrital de Mendicidade daquela corporação; e 2, por serem menores, foram entregues ás respectivas famílias.

«Há males que vêm por bem...».

Dois menores que fugiram de casa foram presos em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 13. — A P. S. P. deteve, nesta cidade, os menores Pedro Jorge Nunes dos Santos, filho de Álvaro dos Santos e de Maria Luís Gomes, residentes na freguesia do Socorro, em Lisboa, e Joaquim Manuel de Sousa Gonçalves, filho de Abílio Martins Gonçalves e de Palmira de Sousa, ambos de 14 anos, os quais tinham fugido de casa dos pais e apareceram em Castelo Branco em condições que levaram á sua detenção. O Pedro Jorge foi entregue ao Tribunal por o pai ter declarado não se interessar por ele, enquanto o outro foi conduzido para casa por um irmão.

Quinhentos bispos comemoram o 700.º aniversário do nascimento de Dante

FLORENÇA, 13 — (R.) — Cerca de 500 bispos, que assistem, em Roma, ao Concílio Ecuménico, comemorarão esta noite o 700.º aniversário do nascimento de Dante, o grande poeta italiano.

Os prelados foram convidados pelo cardeal Ermenegildo Florit, de Florença.

PORTUGAL na Federação Internacional de Campismo

A propósito da notícia que ontem publicámos acerca da constituição de uma Federação Internacional de Campismo e para a qual Portugal seria representado pela Orbitur, esclarece-nos a Federação Portuguesa de Campismo que desde 1948 se encontra filiada na Federação Internacionad de Campismo e Caravanismo, organismo cuja formação se fez há vinte e cinco anos.

Grave anomalia na comercialização de adubos

Do sr. Sérgio Geraldes Barba, com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«Publicou o jornal que V. superiomente dirige, no seu numero de 10 do corrente, uma nota referente á anomalia, que este ano se está verificando, acerca da falta de regulamentação do preço do azeite, ainda não fixado por diploma legal, cuja publicação deveria anteceder, como parece óbvio, a respectiva safra O atraso da publicação acarreta, na verdade, prejuizos para o lavrador, obrigado a vender o seu produto por um preço que, sujeito a aumento, apenas beneficiará o armazenista.

«Na data presente, o atraso de diplomas regulamentares de preços não se verifica apenas com o azeite. No que concerne aos adubos para a actual campanha agrícola, decorrente desde 1 de Julho, repetiu-se a anomalia registada em anos anteriores: o inexplicável atraso da publicação do regime de preços e comércio de adubos, que a Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos tornou publica em 29 de Outubro, para vigorar .. desde 1 de Julho. Uma vez mais se observou o já quase normal atraso de três a quatro meses, sem talvez se levar em linha de conta a situação embaraçosa que, ano após ano, se vem criando ao comércio de adubos, sem o qual não pode prosperar a nossa economia agrícola

Se, por um lado, o lavrador se vê coagido a aplicar adubos sem aguardar a publicação do regime de preços e condições de aquisição, porque tudo se tem de fazer na época própria e a terra se não compadece com delongas, por outro lado as empresas fornecedoras nem sequer podem realizar, em devido tempo, o processamento de facturas a que a lei obriga (Decreto-Lei n.º 45 760, de 15 de Junho de 1964) e que só pode ser levado a efeito, com sérios embaraços e prejuizos para a contabilidade, após a publicação do diploma regulamentador.

«Infelizmente, no ano em curso, ainda mais se agravou, porém, o mal. Com efeito, publicada que foi a referida regulamentação em 29 de Outubro, nela não se incluiu precisamente o tabelamento de preços que mais urgia fixar: o dos adubos acondicionados em sacos de juta. Por ser a embalagem preferida pela quase totalidade dos consumidores, e portanto a que tem sido mais utilizada na actual campanha, não pode aquela regulamentação servir os interesses da maioria.

«Continuam, por isso, nesta data, as empresas fornecedoras a experimentar os graves inconvenientes a que os arrasta uma lamentável incuria para a qual se não encontram explicações válidas. Se existe um organismo coordenador da distribuição de adubos á lavoura, a menos que dos seus serviços se pode e deve exigir é que não provoquem ás empresas distribuidoras situações tão difíceis como as que se têm verificado e, uma vez mais, se estão verificando».

Chicote

P. Areeiro, 3-A
Telf. 720672
Maiores 17 anos

RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

(cozinha regional portuguesa)

ALMOÇOS ☆ JANTARES ☆ CEIAS

— Aberto até ás 5 da madrugada —

DIARIAMENTE JANTAR À AMERICANA
COM MUSICA PARA DANÇAR

FOLCLORE ☆ FADOS

MARQUE PELO TEL. 720672 A SUA MESA
SERVIÇO ESPECIAL DE BANQUETES E LANCHES PARA CASAMENTOS E BAPTIZADOS

DIÁRIO DO PORTO

Delegação R do Almada, 30, 2.º ☆ T 20954/5 ☆ Telex 782

Está em tribunal
o rescaldo de um grande incêndio

O industrial sr. José Dias de Oliveira, residente em Leça da Palmeira, apresentou na 1.ª Vara Cível uma acção, que foi agora distribuída, contra a administração dos portos do Douro e Leixões e mais quinze entidades comerciais ligadas ao comércio de algodão em rama, responsabilizando-as por prejuízos sofridos no valor de 764 contos, devido a um incêndio que ocorreu na doca norte daquele porto, em 31 de Dezembro do ano passado, e se propagou ao prédio a ela fronteiro, onde o autor tinha instalado o restaurante «Golfinho», o qual, por isso, ardeu totalmente.

Segundo o autor, aquele incêndio foi causado por incúria no armazenamento do algodão. Por invulgar que pareça, foi o segundo fogo sofrido pelo sr. Dias de Oliveira, num curto espaço de tempo. No primeiro, um prédio também foi consumido pelas chamas, sem que qualquer das casas estivesse no seguro o que atesta a fatalidade que persegue o autor desta acção.

Prisão de dois gatunos

A Polícia Judiciária do Porto, dado o alarme que vinha a produzir-se nesta cidade devido aos constantes furtos por arrombamento praticados em automóveis estacionados perto dos teatros, cinemas e locais de reunião, deliberou exercer uma apertada vigilancia que resultou frutuosa. Assim, foi preso nas imediações do Cinema Vale Formoso, quando se preparava para «actuar», José Maria Pinto da Silva, de 21 anos, solteiro, pedreiro, sem morada certa, individuo já conhecido como «especialista» nestes furtos. Apertado com perguntas, confessou-se autor de roubos que ascendem a milhares de escudos, parte dos mesmos já recuperados pela Polícia e entregues aos seus donos.

A Polícia descobriu ainda o autor dum furto cometido em 8 do mês passado, na Praça Infante D. Henrique, de um mostruário no valor de 6800$00. Trata-se de José Seixas, de 20 anos, solteiro, polidor de móveis, residente na Rua Francisco da Rocha Soares, cujas actividades também eram conhecidas por aquela subdirectoria.

Os dois incriminados foram remetidos ao Tribunal.

Eleições na Ordem dos Advogados

Na sede do conselho distrital do Porto da Ordem dos Advogados, no Palácio da Justiça, procedeu-se hoje á eleição dos 6 delegados da comarca do Porto ás assembleias da Ordem, tendo sido eleitos os srs. drs. Carlos Cal Brandão, José de Sá Carneiro Figueiredo, Domingos Roque de Pinho, Mário Graça Moura, Olívio França e José Pinto Meneres. Nesta eleição foram escrutinadores os srs. drs. António Macedo e Sebastião Gouveia, sob a presidência dos srs. drs. Arnaldo Pinheiro Torres, Sousa Magalhães e Mário Cal Brandão.

No mesmo local, procedeu-se também á eleição de dois delegados do Círculo Judicial do Porto ás mesmas assembleias. Presidiram a esta eleição os srs. drs. Arnaldo Pinheiro Torres, Nunes da Ponte e Mário Cal Brandão, tendo sido escrutinadores os srs. drs. António Macedo e Fernando Ramos. Foram eleitos os srs. drs. Armando Bacelar, pela comarca de Vila Nova de Famalicão, e Abílio Aranha, pela de Paços de Ferreira.

Comissão de Viticultura dos Vinhos Verdes

Organizado pelos grémios de lavoura da região demarcada dos vinhos verdes, realizou-se esta manhã, na sede da Comissão de Viticultura da região dos Vinhos Verdes, uma homenagem ao seu presidente, sr. Costa Leme, e aos restantes membros daquela comissão.

Falecimentos

D. MARIA JOSÉ GUIMARÃES PESTANA LEÃO

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria José Guimarães Pestana Leão, pertencente a uma das mais antigas e nobres famílias portuenses. O seu funeral efectua-se amanhã, pelas 15 e 30, depois de, na capela privativa da família Pestana, se rezar missa de corpo presente. O féretro seguirá para o cemitério de Agramonte onde o corpo ficará depositado no jazigo da família.

A actividade das Forças Armadas
na província de Angola de 3 a 10 do corrente

LUANDA, 13 — (A. N. I.) — O comunicado hoje distribuído pelos serviços de informação pública das Forças Armadas, e referente ao período de 3 a 10 do corrente, diz que forças navais levaram a efeito grande actividade, em acções de patrulhamento e vigilancia fluvial, marítima e terrestre nas regiões da fronteira.

Acrescenta: «As forças terrestres, com forças de quadrícula, levaram a efeito intensa actividade de patrulhamento, reconhecimento e destruição de grupos dos fora da lei, no quadro da defesa do território nacional. Desta actividade, salienta-se a reacção a tentativas de roubo de sal nas salinas do Capulo, a intercepção de grupos de terroristas na região do rio M'Pozo e rio Luvo, a acção de reconhecimento na região das serras do Uige, com captura de material e munições em antigos locais de refugio, abandonados de há muito tempo.

«As forças aéreas desenvolveram, também, intensa actividade em acções independentes de patrulhamento de fronteiras e de reconhecimento e apoio, em cooperação com as forças de superfície que defendem as fronteiras. Salienta-se a actividade de transporte das forças militarizadas e de milícias no quadro das respectivas missões defensivas, destacando-se a acção desenvolvida pelo escalão rural de voluntários e a acção de autodefesa das milícias, assegurando a actividade rural.

«Devido á actuação das nossas forças, os terroristas sofreram muitas baixas, destruição de vários locais de refugio e captura de diverso material. Registaram-se algumas flagelações e reacções contra a acção das nossas forças e igualmente se verificou um ataque a uma fazenda, havendo a lamentar a morte de um civil.

«Neste período, as nossas forças sofreram 1 morto e 6 feridos.

Cerca de meia centena de nativos apresentou-se ás autoridades».

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Criança de dois meses (em perigo de vida) com um ramo de árvore a atingir-lhe um pulmão

VIANA DO CASTELO, 13 — Foi hoje conduzida ao Hospital da Misericórdia desta cidade a menina Maria Eulália dos Santos Pinho, de dois meses, residente com seus pais no lugar do Monte, S. Romão de Neiva, para lhe ser extraída uma ponta de ramo de pinheiro, com cerca de 15 centímetros, que lhe havia sido introduzida na boca por um seu irmão de dois anos.

A maravalha atingiu um pulmão da criança, pelo que foi muito demorada a sua extracção. O médico de serviço, sr. dr. Álvaro da Costa Bastos, mostrou grande surpresa pela profunda penetração que o ramo alcançara.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Fim de semana (continuação); 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda; 19 e 15: Teatro das comédias: «Do Outro Lado da Rua», de Kenneth Bird: 19 e 50: Musica variada; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 11.º episódio do folhetim «O Visconde de Bragelonne»; 21 e 42: Um serão para soldados, realizado em Setubal; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 45: 2.ª parte do serão para soldados; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite (continuação); 1 e 15: Musica de dança; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho

2. programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Novos discos; 16 e 45: Solos de ins- Transmissão do Cinema Tivoli, do 5.º grama; 17: Interrupção. Às 18: Um instrumentista: «Fantasia em sol menor» (João Sebastião Bach), em piano por Agi Jambor; 18 e 10: Concerto, pelo grupo vocal feminino Harmonia e conjunto instrumental, dirigido por Friedrich Wilhelm Verner; 18 e 30: Trasnmissão do Cinema Tivoli, do 5.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional, em que colaborara a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, e o pianista Augustin Anievas — 1.ª parte: «Sinfonia n.º 35», «Haffner» (Mozart), e «Rapsódia sobre um tema de Paganini» (Rachmaninoff). No intervalo: canções de Schumann. 2.ª parte: «Jacob e o Anjo», abertura (Manuel de Faria); «Suite arcaica» (Honegger), e «Quarrtsiluni» (Riisager); 20 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 45: Concerto, pelo duo Leonor de Sousa Prado-Nella Maissa; 21 e 8: «Fantasia em fá menor» (Mozart); 21 e 25: O gosto pela musica; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Às 22: Programa de intercambio, fornecido pela embaixada da Alemanha — Concerto pela Orquestra Filarmónica de Hamburgo — 1.ª parte «Sinfonia n.º 8», «Incompleta» (Schubert), e «Concerto para violino e orquestra» (Hindemith); 23: Tempo de poesia; 23 e 15: 2.ª parte do programa de intercambio: «Sinfonia n.º 3, «Renana», em mi bemol maior» (Schumann; 23 e 50: «O Tumulo de Couperin», suite para piano (Ravel); 0 e 15: Trechos de óperas, de Puccini, de Leoncavallo, de Verdi e de Giordano; 0 e 50: Ultimas noítcias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Final de semana; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Histórias romanticas de Sintra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Acordeões; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: No Mundo Aconteceu; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran-Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Novidades; 22 e 30: Musica para dançar; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-Noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Os nossos artistas; 17: ...dirige o ritmo; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 15: Vozes do Brsail; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Ritmos de momento; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Eles e elas; 22 e 30: Apenas musica; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um ouvinte; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Para os vossos tecidos...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — 1.º período — Curso Unificado de Telescola; Às 15, Canto Coral; 15 e 30, Religião e Moral; 15 e 55, Desenho; 16 e 20, Educação Física; 16 e 45, Orientação do Curso; 17, Ginástica Infantil. 2.º período: ás 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal — edição da tarde; 17 e 45, Disneylandia; 18 e 35, TV Educativa — «Educação Musical»; 19, Programa Juvenil; 19 e 30, «Vida Sã em Corpo São» — pelo dr. Ramiro da Fonseca; 19 e 45, Teledesporto; 20 e 20, «Safari», com Armand e Michaela Dennis; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, «Cartaz TV» — os programas da semana apresentados por Jorge Alves; 21 e 50, «Histórias Simples da Gente Cá do meu Bairro» (5.º episódio 3.ª série), narração e texto de Varela Silva e realização de Pedro Martins; 22 e 15, Folclore — apresentação de Pedro Homem de Melo (transmissão dos Estudios do Porto); 22 e 45, Bonanza — série de aventuras do Oeste Americano, com Lorne Green, Pernell Roberts, Dan Blocker e Michael Landon; 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

Amanhã — 1.º período: ás 12 e 15, Abertura; 12 e 17, Telejornal — 1.ª edição; 12 e 30, Missa de Domingo; 13, «O Dia do Senhor» — programa de actualidades religiosas; 13 e 30, Fecho. 2.º período: ás 15, Abertura; 15 e 02, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Desenhos Animados; 15 e 30, Reportagem do Exterior; 17 e 45, Telejornal — 3.ª edição e Informação Desportiva; 18, Passatempo Infantil (realização de Ruy Ferrão); 18 e 50, Concerto para Jovens — 4.º da série — apresentado por Leonard Bernstein no Cornegie Hall de Nova York (programa sobre «O que significa a Musica»); 19 e 40, TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 20 e 10, Cinema 65 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 35, Parada Musical, com o conjunto de «Eugénio Pepe»; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, TV Clube com Madalena Iglésias (realização de Oliveira e Costa»; 22 e 25, episódio da série «Richard Boone»; 23 e 15, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parênteses)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).

ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra**, R Andrade, 32-36 (845513).

ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de Sabrosa, 104 (841912).

ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo**, Av da Igreja, 28-B (712682) ✲ **Brasília**, Av do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).

AREEIRO—Belmar, Av de Roma, 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos**, Av Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2-2-A (720820)

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote, Ld.ª** Av. Visconde de Valmor, 28-A-C (772291) ✲ **Palma**, Av Duque de Avila, 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.ª** Av Praia da Vitória, 53-55 (43938).

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).

BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✲ **Veiga, Suc.**, R da Conceição, 42, (Tel 326847) ✲ **Durão**, R. Garrett, 90-92 (324166).

BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex**, Est de Benfica, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Condestavel, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida**, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Rualto**, R. do Arco do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balzares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1.

CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63

CARNIDE — Leal de Matos, R Neves Costa, 33-35 (780181)

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç da Estrela, 130 (660339).

GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva**, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R do Lumiar, 122-124 (790332).

MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).

OLIVAIS — Simão, Rua D Hilote E, Av Entre Aeroporto

PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439).

PAMPULHA — Infante Santo, R do Olival, 290 (661003)

PATRIARCAL — Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (325455).

PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).

SANTO AMARO — St. Amaro, Rua Filinto Elisio, 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (21771).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✲ **Brito**, R do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Canas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGÊNCIA CENTRO — SANTA MARTA

SERVIÇO DOMICILIÁRIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS

R. Conde de Redondo, 56-2.º

Telf. 43738

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
A's 3 da tarde (P. r.) e ás 9.30 da noite (M. 12 anos)
2.ª semana
Charlton Heston e Rex Harrison em
A AGONIA E O ÊXTASE
(MIGUEL ANGELO)
em TODD-AO — Cor de Luxe
Em rigoroso exclusivo

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Um novo filme português com elevada categoria
«O TRIGO E O JOIO»
com Eunice Muñoz — Igrejas Caeiro — Mário Pereira

CONDES — Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30 (M. 12 anos)
URSULA ANDRESS
a mais bela mulher do mundo num filme de amor e aventuras perigosas
A DEUSA DA CIDADE PERDIDA
Peter Cushing — John Richardson — Christopher Lee
Technicolor e Cinemascope

ALVALADE — Telef. 76 30 80
A's 15.45 (P. r.) e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Amor e «suspense»
MATA-HARI, AGENTE H 21
com Jeanne Moreau—J. L. Trintignant

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 15.30, 18.50 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA DE EXITO!
Charlton Heston, Rex Harrison e Diane Cilento
no fabuloso filme de «sir» Carol Reed
A AGONIA E O ÊXTASE
(MIGUEL ANGELO)
Exibido em rigoroso exclusivo de temporada!
Tela de 70 mm. — Tecnicolor.

RESTELO — Telef. 610375
As 21.30
(M. 17 anos)
O SOL QUEIMA EM CHIPRE
com Dirk Bogard e George Chakiris

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30
(M. 12 anos)
DIABRURAS DE JANE
com Doris Day, Howard Keel e Philips Carey

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: Nova Companhia de Circo (12 anos).

TEATROS
AVENIDA — Às 22 h.: «A escada» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — A's 20.45 e ás 23 h.: «O homem que fazia chover» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Mesas separadas» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé» (17 anos).

CINEMAS
CINEARTE — Às 15 e ás 21 h.: «O irresistível forasteiro» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21 h.: «O Rolls-Royce amarelo» (17 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19 h.: «Bandoleiros do Arizona» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21 h.: «A solteira e o atrevido» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14 h.: «Duelo no Rio Grande» (12 anos).
ROYAL — Às 21 h.: «Duelo ao Sol» (17 anos).
JARDIM — Às 21 h.: «Transito em Saigão» (17 anos).
CAMPOLIDE — «Tombola» (12 anos).
CINE MOSCAVIDE — Às 21 h.: «O incrível cavaleiro mascarado» (12 anos).
ARCO ÍRIS — «O espadachim de Siena» (12 anos).
CINE-ORIENTE — «Voltemos á carga» (12 anos).
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LOURES — «A terra das mil aventuras» (12 anos).

IMPÉRIO — Telef. 555134
Às 15.15 e 21.15 (Adultos)
O emocionante filme de Otto Preminger
PRIMEIRA VITÓRIA
com John Wayne, Kirk Douglas e Patrícia Neal

ESTÚDIO — Telef. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
O filme de Frank Perry
DAVID E LISA

SÃO LUIZ — Telef. 327172
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Amor e «suspense»
MATA-HARI, AGENTE H 21
com Jeanne Moreau—J. L. Trintignant

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
(Adultos)
O excepcional filme de espionagem
«O CASO IPCRESS»
com Michael Caine — Susie Lloyd

EDEN — Telefone 320768
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A GRANDE AVENTURA DE SCARAMOUCHE
O mestre dos espadachins!
com Gerard Barray e Gianna Maria Canale

POLITEAMA — Telef. 326305
Às 15.15 e 21.30
Dois grandes êxitos no mesmo espectáculo
Na tela: EDDIE CONSTANTINE em
OPERAÇÃO MOEDA FALSA
No palco: A grande atracção madeirense
«OS DINÂMICOS»
com o cantor Valério Silva
(M. 17 anos)

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
4.ª semana triunfal de contínua gargalhada!
A Maliciosa e caricatural comédia colorida de Robert Dhery
FIM DE SEMANA EM LONDRES
(ALLEZ FRANCE!)
com Diana Dors e Colette Bronet

CAPITÓLIO — Tel. 327493
As 15.15 e 21.15
(M. 12 anos)
ROCAMBOLE DAVID E GOLIAS

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
EM 6.ª SEMANA
A triunfal comédia de que todos falam
MARISOL APAIXONADA
com Isabel Garcês, Robert Hutton e o famoso Duo Dinamico
Uma divertida história, com maravilhosas canções e bailados.
Eastmancolor (M. 12 anos)

MUNDIAL — Tel. 538743
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
ROUBARAM O PAI NATAL
com Jean-Claude Brialy — Marie Laforet — Sophie Daumier

TERRASSE — Telef. 320917
A's 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
ÊXODUS
com Paul Newman e Eva Marie Saint

L I 2 — Telefone 48560
As 21 horas (M. 17 anos)
A ETERNA DÚVIDA
NOITES DE RASPUTINE

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
O SOBE E DESCE
COWBOY — COMO NASCE UM BRAVO

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

D. Leopoldina de Castro Galhardo Soares-Zilhão

Faleceu no passado dia 9, a sr.ª D. Leopoldina de Castro Galhardo Soares-Zilhão, de 72 anos, natural de Pinhel, casada com o sr. brigadeiro João José Soares-Zilhão.

Depois de amanhã, pelas 11 e 30, na igreja de São Francisco de Paula (Rua do Presidente Arriaga), será celebrada missa por sua alma.

Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Barata.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

ARTES PLÁSTICAS

Helena Santos inaugura hoje a sua exposição na S. N. B. A.

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes é inaugurada esta tarde, ás 17 horas, a exposição de pintura da artista Helena Santos.

A exposição ficará aberta ao publico durante uns dias da parte da tarde.

A exposição de Dorita de Castel-Branco na Casa da Imprensa, encerra hoje á noite

Na Casa da Imprensa encerra hoje, ás 20 horas, a exposição de Escultura e Desenhos da artista Dorita de Castel-Branco

A exposição tem tido numerosos visitantes e suscitou considerável interesse. Foi a primeira exposição individual de Dorita de Castel-Branco.

Litografias e desenhos de Lima de Freitas na Galeria Espaço

Na Galeria Espaço, á Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, em Algés, abre na segunda-feira uma exposição do artista Lima de Freitas.

Lima de Freitas apresenta ao publico apenas litografias e desenhos, estando essa sua exposição a suscitar grande interesse.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL M/17 anos
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
JANTAR À AMERICANA
ALMOÇOS ESPECIAIS
FOLCLORE — FADO
Servem-se banquetes e lanches de casamento

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

RELÂMPAGO
RESTAURANTE - SNACK-BAR
COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
R. Mouzinho da Silveira, 17 a 21
Telef. 47255

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS E BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

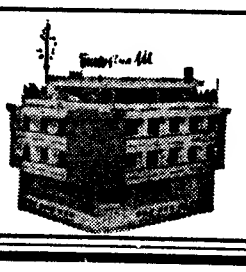
RESTAURANTE A COLMEIA
Alimentação Racional
● DIETA VEGETARIANA
● ORIENTAÇÃO DIETÉTICA
ENCERRA AOS DOMINGOS
R. Emenda, 110-2.º (Ao Camões)
T. 370500

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 40

Restaurante Estrela do Ribatejo
ÚNICO COM AÇORDA DE SÁVEL E ENSOPADO DE ENGUIAS DIARIAMENTE
Cabrito assado á moda da casa e a afamada açorda de cabrito á alentejana
SERVIÇO À LISTA
Rua Serpa Pinto, 12
TELEF. 113
Vila Franca de Xira



ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

RESTAURANTE
MONTE ALENTEJANO
Diariamente servimos os pratos característicos das regiões de PORTALEGRE, ÉVORA e BEJA
Rua D. Luís de Noronha, 32-A
(A Av. de Berna) — Telef. 778095
(Encerrado ás 2.as-feiras)

Restaurante CASTANHEIRA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
ORQUESTRA DE DANÇA
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

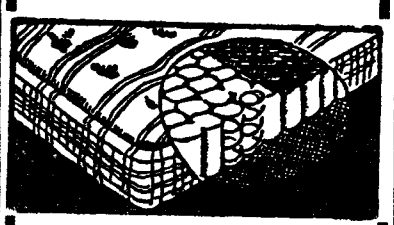
São Carlos snack-bar
R. Beneficência, 95-A
Tel. 778817 - 767775

Bife Universitário	10$00
» á Sagres	12$00
Frango á Santa Maria	13$00
UMA ÓPERA — Salsichas, ovo, batata, pão e vinho	7$50
UM SORRISO — Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho	7$50
UM BALLET — Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho	7$00
UM ACADÉMICO — Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho	12$00
UM CONCERTO — Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café	16$00
UM TWIST — Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho	14$00
UM SLOW — Pescada, batata, molho mayonaise, pão e vinho	10$00
UM ROCK — Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho	12$00
UM TANGO — Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho	8$50

GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

Aguiar Ramalho, Lda.
R. Actor Vale, 16-B—Tel. 831244



COLCHÃO DE MOLINHAS
«SUPER»
MODELO REGISTADO

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

RECHEIO DE MORADIA

VENDE-SE A BAIXO PREÇO POR MOTIVO DE DEMOLIÇÃO
HOJE E AMANHÃ DOMINGO
ATÉ À MEIA-NOITE
E RESTANTES DIAS ATÉ ÀS 20 HORAS
APENAS DURANTE O CORRENTE MÊS

MOB. C. J. IMPÉRIO, BONITOS MÓVEIS RÚSTICOS SÉC. XVII, MOBS. Q. (VÁRIOS ESTILOS), VALIOSOS E RAROS MÓVEIS C/ EMBUTIDOS DE MADREPÉROLA E MARFIM, MOB. SALA LUÍS XV E XVI, RECAMIER, VÁRIOS MÓV. DE SALA, BONS JOGOS DE MAPLES, RELÓGIOS, BIBELOTS, QUADROS, GRAVURAS, LUSTRES, CANDEEIROS, CARRPETES, ETC...., ETC....

AV.ª CASAL RIBEIRO, 77 (ESQUINA DO SALDANHA)

Está esclarecido o caso da porta deixada inadvertidamente aberta

O caso de alarme anteontem provocado através do «115», por um inquilino do prédio n.º 7 da Rua Leite de Vasconcelos, está finalmente esclarecido.

Como o leitor deve estar lembrado o inquilino do 4.º andar, frente, daquele edifício, que há algum tempo não ia a casa com assiduidade, desapareceu, não se sabendo porque motivo surgira aberta a porta da rua, que deixara a casa ao sabor da curiosidade dos vizinhos.

O inquilino não desaparecera, afinal, andando simplesmente a tratar da sua vida em locais ignorados das pessoas que tomaram parte no caso.

Quanto ao facto de a porta se encontrar aberta ele fica a dever-se á imprevidência de um membro da família, que ali foi e não teve o cuidado de fechar devidamente a porta.

Os outros pormenores da história dizem respeito á vida privada do citado inquilino.

Uma conferência do prof. Hernâni Cidade no Liceu Charles Lepierre

Para dar início ás comemorações do 5.º centenário de Gil Vicente que o Liceu Charles Lepierre se propõe efectuar no presente ano lectivo, o prof. Hernâni Cidade profere depois de amanhã, ás 21 e 30, no salão de festas daquele estabelecimento de ensino uma conferência sobre a obra de Gil Vicente. A entrada é livre.

Missão no estrangeiro

Em missão de serviço seguiu para Paris o dr. João Salavessa Belo, que vai tomar parte numa reunião das Comissões Civis da N. A. T. O.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

«Sir» Humphrey Gibbs continua em Salisbury

SALISBURY, 13 — (R.) — O representante da rainha Isabel permaneceu hoje no seu posto nesta cidade, apesar de lhe ser dito que partisse, ordem que lhe foi dada pelo primeiro-ministro Ian Smith, declarado fora da lei.

«Sir» Humphrey Gibbs, governador da colónia, foi ontem á noite informado por Smith de que os seus poderes como governador britanico eram fictícios visto «não haver qualquer poder que o Governo britanico tenha possibilidade de exercer na Rodésia». Porém, esta manhã, o governador continuava na sua residência no palácio governamental, de estilo colonial, nos suburbios de Salisbury.

A Grã-Bretanha considera-o como governo legal e Smith como pessoa particular cujo regime foi posto fora da lei.

A GRÃ-BRETANHA PROCURA APOIO

LONDRES, 13 — (ANI) — O Foreign Office confirmou que a Grã-Bretanha está a tentar, através dos seus embaixadores, conseguir apoio para a sua política sobre a Rodésia, ao abrigo do apelo dirigido a todos os membros das Nações Unidas para que não reconheçam o regime de Salisbury e colaborem nas sanções económicas contra aquele regime.

Passou por Lisboa o alto comissário da Rodésia em Londres

Passou por Lisboa, no avião da South African, vindo de Londres, o brigadeiro Andrew Skeen, alto comissário da Rodésia em Londres, que devido á declaração de independência daquele território africano foi convidado, pelo Governo inglês, a abandonar, no prazo de 24 horas, a Inglaterra.

O brigadeiro Skeen, que viaja acompanhado da esposa, foi cumprimentado no aeroporto pelo sr. Reedmann, representante da Rodésia em Lisboa e outros funcionários daquela representação

Ao jornalista que o abordou, o brigadeiro Skeen pediu desculpa de não falar sobre os acontecimentos do seu país, afirmando que a ocasião não era a mais própria, tanto mais que tencionava aproveitar os breves minutos de estadia no nosso aeroporto para uma troca de impressões com o representante em Lisboa.

Tomou posse o novo vice-presidente da Junta de Colonização Interna

No gabinete do presidente da Junta de Colonização Interna tomou hoje posse, ás 11 e 30, do cargo de vice-presidente o sr. eng.º agrónomo Fausto Sacramento Marques.

Presidente do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalharam, esta manhã, o ministro da Defesa Nacional e o subsecretário de Estado do Tesouro.

Corporação da Lavoura

Sob a presidência do sr. D. Manuel de Almeida de Azevedo e Vasconcellos, novo presidente da Corporação da Lavoura, reuniu-se a secção dos produtos florestais, que elegeu vice-presidente o sr. eng.º Carlos Monteiro do Amaral Neto e para a comissão restrita os srs. David Faria Matos Viegas (secretário), Luís José Alves de Matos, Francisco Posser Andrade, Armando Salgado e dr. Fernando Maria André de Oliveira de Almeida Calheiros e Meneses.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE: — Em Portugal continental o céu estava muito nublado, em alguns locais e pouco nublado noutros, e o vento era moderado a fraco de Noroeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 20°; mínima: Penhas da Saude, 2°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Coimbra, 11°; Faro, 13°; Funchal, 16°; Lisboa, 13°; Penhas Douradas, 3°; Portalegre, 9°; Porto, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 15°,8; na atmosfera, 15°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu com períodos de muito nublado, alternando com boas abertas; vento Noroeste moderado; aguaceiros mais frequentes nas zonas montanhosas; acentuado arrefecimento nocturno, com formação de geada nas zonas montanhosas do interior.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 17* — *Ocaso ás 17 e 25*

FASES DA LUA

Dia 16 — Dia 23 — Dia 1 — Dia 8

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 13 — As 5 e 41 (3,9 m); 18 e 12 (3,6 m). **Dia 14** — Às 6 e 37 (3,8 m); 19 e 17 (3,5 m). **Dia 15** — Às 7 e 30 (3,6 m); 20 e 21 (3,3 m).

BAIXA-MAR — Dia 13 — As 11 e 33 (1,1 m); 23 e 51 (1,4 m). **Dia 14** — Às 12 e 31 (1,3 m). **Dia 15** — Às 0 e 40 (1,6 m); 13 e 28 (1,5 m).

LATINA — 39/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ ÀS 15.30 HORAS

FESTIVAL DAS FIGURAS

A FAVOR DO ORFANATO ESCOLA SANTA ISABEL

E NO QUAL TOMAM PARTE OS PRINCIPAIS ASTROS DO TOUREIO MUNDIAL

CAVALEIROS

JOSÉ NÚNCIO

JOSÉ LUPI

JOAQUIM CORREIA

ESPADAS

Miguel Baez "EL LITRI"

JAIME OSTOS

PACC CAMINO

JOSÉ JÚLIO

FORCADOS

AMADORES DO MONTIJO

CHEFIADOS POR JACINTO CARVALHEIRA

5 novilhos-toiros de José Pedrosa e 2 dos Hºs de D. Diogo Passanha

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Tel. 30769, 321712 e 771819).

economia
duração
qualidade

Na DECORAÇÃO DO SEU LAR, uma só demão de RIPOLIN... vale por três.
No seu lar, RIPOLIN é a cor da felicidade.

Os «Serviços Técnicos» RIPOLIN estudarão qualquer problema de pintura que lhe seja proposto

RIPOLIN

VALE POR 3

RIPOLIN—FÁBRICA DE TINTAS DECORA S. A. R. L.
Sede: Perafita - MATOSINHOS, Telefs. 995040-995058-905109 • Delegações em LISBOA e PORTO

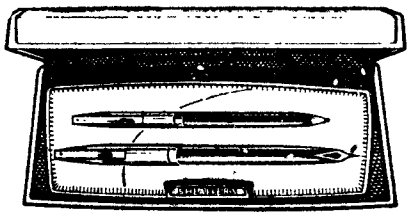
Mário Ribeiro Lda
Decoradores

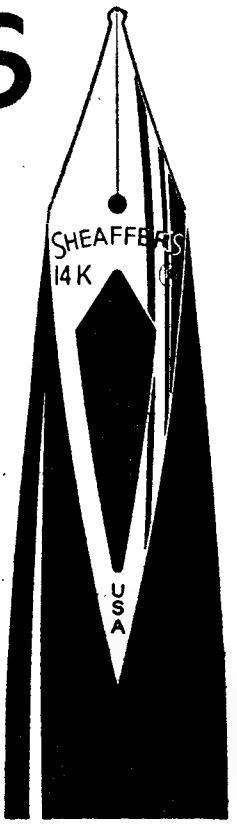
a maior colecção de tecidos em exclusivo

rua dos navegantes, 46-a
lisboa-2 • telef. 668262

SHEAFFER'S®

Com um sólido aparo de ouro de 14 K. — Uma caneta que pode oferecer (ou possuir) com o maior orgulho





O aparo de ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. Mas, o aparo é apenas um dos motivos porque pode orgulhar-se de oferecer ou possuir uma Sheaffer. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo de ouro molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip munido de uma mola interior evita que a caneta se perca pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido.

A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

Modelo da gravura: Imperial VIII com tampa de ouro e esferográfica a condizer (ou lapiseira se preferir).

SHEAFFER'S

AGENTES EXCLUSIVOS:
AZEVEDO & DUARTE, L.DA
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º • LISBOA

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 384 • 13 de Novembro de 1965

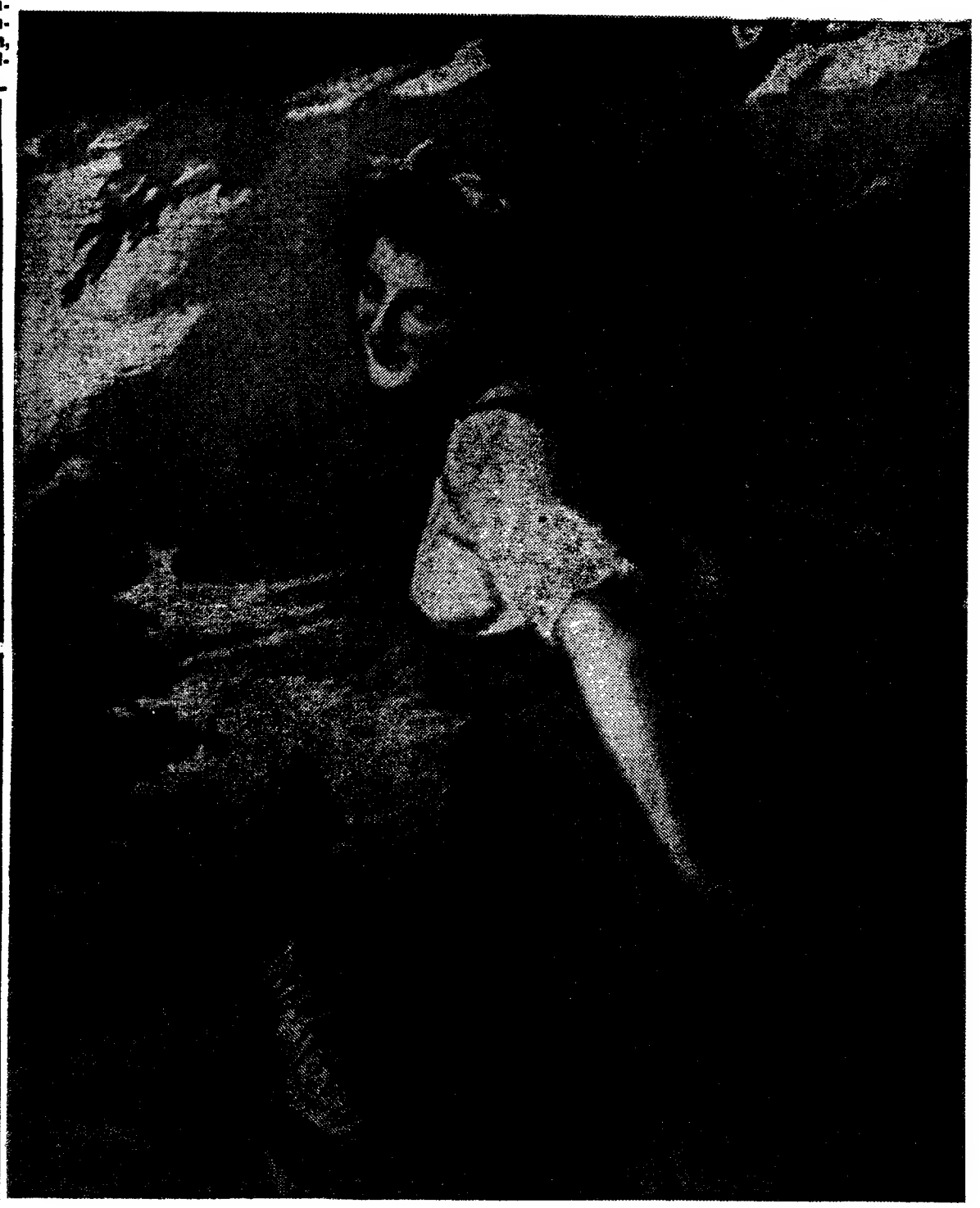
GRAÇAS E DESGRAÇAS DE «LADY» HAMILTON

—A GRANDE PAIXÃO DE NELSON

Em Dezembro de 1798, os Bourbons de Nápoles tiveram de embalar os diamantes da coroa, as suas jóias mais valiosas, prata e lingotes de ouro, para abandonarem a sua capital. O rei Fernando e a rainha Maria Carolina tinham resolvido mudar-se para a Sicília, parte do seu reino, em virtude de não estarem seguros em Nápoles. Inimigos da Revolução Francesa, os soberanos estavam a ser impelidos por «lord» Hamilton, depois de terem atacado as tropas francesas de Championnet, nos Estados papais. Mas os franceses tomaram a ofensiva e rechaçaram as tropas bourbónicas ameaçando o reino. O perigo era maior hora a hora e muitas desordens se deram em Nápoles, provocadas pela população descontente. A rainha Maria Carolina confiou as suas inquietações a «lady» Hamilton. A antiga cortesã, agora esposa legítima do embaixador, exercia uma influência poderosa sobre Nelson, perdido de amor por si. O almirante resolveu evacuar os residentes ingleses e, a pedido de Emma, aceitou levar os soberanos a Palermo no seu próprio barco, o «Vanguard». Entretanto, os soldados de Championnet acercavam-se rápidamente de Nápoles. Mas os Bourbons não queriam partir sem os seus tesouros. Era difícil fazer embarcar os caixotes, pois o povo revoltar-se-ia e não deixaria levar o tesouro. Emma teve uma ideia: fez marcar nas caixas «mercadorias para o almirante Nelson». Ela própria inspeccionou o subterrâneo de onde deviam sair os soberanos fugitivos. A partida fora marcada para 21 de Dezembro.

«Lord» e «lady» Hamilton tinham de assistir nessa noite a uma recepção diplomática. Emma conseguiu despedir-se sob um pretexto qualquer e correu para o porto, onde chegavam sãos e salvos os soberanos e os infantes. Minutos depois, juntava-se-lhes ali «lord» Hamilton e os fugitivos subiram para bordo. Entretanto, a multidão dera-se conta da fuga e juntara-se nas ruas. Durante dois dias, os barcos estiveram na baía sem poderem navegar por falta de vento. Quando conseguiram demandar o alto mar, foram surpreendidos por uma tempestade. Os soberanos encerraram-se no seu salão, doentes, «lord» Hamilton enjoara e só Emma conservava o sangue-frio, acalmando o medo dos passageiros. Era ela quem cuidava dos infantes reais, um dos quais lhe morreu nos braços. Nelson cada vez admirava mais esta mulher, enamorado perdidamente.

(Continua na 3.ª página deste suplemento)



A bela «lady» Hamilton, num quadro de Romney, que foi o pintor preferido das mulheres daquele tempo

DE ONDE VÊM AS LARANJAS QUE NÓS COMEMOS?

De onde vêm as laranjas que se comem em Lisboa e no Porto? Pelos elementos do Serviço Informativo da Junta Nacional das Finanças, citados no ultimo boletim da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, e que abrangem uma campanha completa, de Agosto de 1961 a Julho de 1962, podemos avaliar o movimento de citrinos nos mercados abastecedores das duas cidades.

É certo que muitíssima fruta escapa, em Lisboa e Porto, aos referidos mercados, e que as respectivas populações constituirão, talvez, uma sexta parte da população de Portugal Continental; mas, apesar de tudo, estes numeros poderão dar-vos uma idéia do enorme desenvolvimento da produção de citrinos e das zonas onde ela é mais intensa.

Assim, nos dois mercados foram transaccionadas, na referida campanha, perto de 35 mil toneladas de citrinos, no valor global de cerca de 66 mil contos, correspondendo ao de Lisboa 31,2 mil toneladas, no valor de 58,6 mil contos, e ao do Porto 3,7 mil toneladas, no valor de 7,5 mil contos. Ocupam as laranjas o primeiro lugar, com 26,8 mil toneladas no valor de 50 mil contos. Seguem-se as tangerinas, com 4,2 mil toneladas, no valor de 8,4 mil contos; os limões, com 2,1 mil toneladas, no valor de 4 mil contos; as tângeras, com 1,6 mil toneladas, no valor de 3,5 mil contos; e as toranjas, apenas com 40 toneladas.

Quanto ás laranjas, e embora se possa admitir que a laranjeira floresce mais ou menos por toda a parte, no nosso País existem certas regiões que, porque reunem determinadas condições particularmente favoráveis, se podem considerar como abastecedoras dos dois principais mercados—o de Lisboa e o do Porto.

(Continua na ultima página deste suplemento)

Os dramas passionais diminuem na Europa Ocidental

por N. FORGEOT

Os dramas passionais com a intervenção da justiça ou da polícia diminuiram em França, de doze a quinze por cento, desde há quinze anos. Entretanto, verifica-se que este fenómeno é geral em toda a Europa Ocidental, variando apenas a percentagem conforme os países — este decréscimo é menor nos países escandinavos do que em Espanha, Portugal ou Itália.

O que se entende por drama passional exigindo a intervenção da justiça? Assassínio, tentativa de assassínio, ferimentos e golpes, suicídios, cujas causas são sempre um mal-entendido ou conflito sentimental: ciume, adultério, ruptura de relações, mãe solteira abandonada, pais ultrajados, etc. Devem exceptuar-se os abortos que, embora com as mesmas origens, fazem parte de uma outra espécie de delitos.

Assim, numa grande cidade do sudoeste europeu, por exemplo, onde em 1947-48, sobre cem suicídios ou tentativas de suicídio, 64 eram de carácter sentimental e 36 provocados por depressão nervosa, doenças (incuráveis ou não), miséria, etc., não há mais, actualmente, de 42 mortes por «desgostos íntimos», mas duas vezes mais devido ás doenças que as vítimas consideram incuráveis.

Por que se morre menos de amor em 1965 do que em 1938 ou 1950?

Mais concessões e menos ilusões

A explicação é um tanto lógica e compreensível. Por um lado, e

(Continua na página central deste suplemento)

Para evitar algumas reacções perigosas à penicilina

Um especialista em Saude Publica, o dr. Popper acaba de revelar que muitos dos acidentes graves e até fatais atribuídos a reacção «alérgica» á penicilina, são afinal devidos á injecção acidental deste precioso antibiótico num vaso sanguíneo! Um estudo do dr. Popper mostra que em 1000 injecções intramusculares existem 16 probabilidades de atingir um vaso sanguíneo e injectar nele a penicilina.

O especialista americano recomenda que se pratique a injecção do seguinte modo: enterrar no musculo a agulha apenas; esperar 1 minuto e ver se surge ou não sangue. Se não surgir, adaptar a seringa e injectar o medicamento.

Conheça o seu cabelo...

Os cabelos crescem em média de 10 a 20 centímetros por ano. Não cortados, atingem fácilmente um comprimento de 60 a 75 centímetros. Eis um quadro da velocidade de crescimento dos cabelos:

Numa hora	0,0021	cm
Num dia	0,0504	»
Em 2 dias	0,1008	»
Em 20 dias	1,0080	»
Em 30 dias	1,5120	»

Os cabelos do alto da cabeça e da nuca têm uma vida mais longa que os da testa e das têmporas: 5 a 6 anos para os primeiros e 2 a 4 anos para os segundos.

A *solidez* dos cabelos é avaliada pela sua carga de rupturas isto é, o valor do peso necessário para romper um cabelo, quando aplicado a este. Os cabelos europeus normais, em bom estado, possuem uma carga de ruptura de 60 a 110 gramas. Os cabelos asiáticos são mais sólidos, pois a sua carga de ruptura varia entre 100 e 160 gramas. Os mais frágeis são os cabelos dos negros: 40 a 60 gramas.

A carga de ruptura varia aliás com os tratamentos a que se submetem os cabelos. Assim, por exemplo, os cabelos com grande descoloração, possuem apenas 30 a 50 gramas como carga de ruptura!

Finalmente os cabelos apresentam outra qualidade: a *elasticidade*. Podem estirar-se, quando estão secos, de 20% a 30% do seu comprimento inicial, sem se romperem; se molhados com água fria, podem esticar-se até 100% e, se tratados com vapor de água, o seu comprimento pode ser aumentado 3 vezes!

A *cor* dos cabelos é determinada pelo pigmento que existe nas células da substância cortical («casca» do cabelo). Este pigmento é de dois tipos: o pigmento *difuso* que dá uma coloração de fundo, variando entre do amarelo pálido ao castanho avermelhado e o pigmento *granuloso*, que se apresenta sob a forma de pequenos grãos cuja cor varia do castanho ao negro de azeviche.

A cor dos cabelos depende da quantidade dos pigmentos e da sua distribuição. Os dois pigmentos podem existir no mesmo cabelo e o tom definitivo depende da sua associação. Assim se explica a grande variedade de tons de cabelo e a variedade de matizes e de brilhos que apresentam.

Os *cabelos brancos* continuam a ser um mistério. A *canície*, ou aparecimento dos cabelos brancos, parece devida á falta, pelo menos visível, dos pigmentos, e isto, por sua vez, seria causado por bolhas de ar que penetram nas células dos cabelos. O fenómeno pode ter diversas causas. Pode ser *fisiológico* a partir de uma certa idade, aliás muito variável de acordo com a raça, a família, o género de vida, e *patológico*, em consequência de uma doença. Os especialistas não acreditam no embranquecimento total dos cabelos após uma noite de grandes emoções. As *canícies patológicas* são frequentemente parciais e, nalguns casos, traduzem certos desequilíbrios das glândulas de secreção interna. As *canícies fisiológicas* podem, em certos casos, desaparecer pela administração de ácido para-amirobenzoico ou «vitamina H».

A *calvície* ou *alopécia* é, sem dúvida, a perturbação dos cabelos que mais tem dado que falar e que mais complexos provoca. Caracteriza-se pela queda anormal dos cabelos que não são substituídos por outros novos. E' anormal perderem-se uns 30 a 40 cabelos por dia, assim como também é anormal que o novo cabelo se apresente mais frágil e menos duradouro. Por estes sinais se pode diagnosticar uma alopécia no início. Mais tarde, verifica-se que nas zonas mais sensíveis (alto da cabeça e têmporas), os cabelos vão rareando.

A queda dos cabelos pode ter uma *causa geral:* doença infecciosa, intoxicação, operação, etc. Mas pode dizer-se que, em 9 casos de cada 10, a calvície tem uma causa *local:* a *seborreia.*

O fluxo de gordura segregado pela glândula sebácea que se encontra anexa ao pêlo caracteriza a seborreia *oleosa.* E' incontestável que a hereditariedade desempenha papel importante na seborreia, do mesmo modo que as glândulas sexuais. Entre as alopécias causadas por doenças infecciosas, são frequentes as devidas à febre tifóide e, no respeitante ás calvícies por intoxicação citam-se, sobretudo, as provocadas pelos derivados arsenicais.

E' na puberdade que aparecem os primeiros sinais de seborreia, coincidindo geralmente com o *acné juvenil.* Os cabelos oleosos começam a cair abundantemente. Com frequência, os mais atingidos são os indivíduos com grande desenvolvimento piloso e precoces sob o ponto de vista sexual. Todos os grandes calvos são-no antes dos 30 anos, e a alopécia seborreica é, pois, uma afecção dos indivíduos jovens.

A calvície não é, no entanto, um sinal de má saude, e o famoso professor Sabourand salientava que os indivíduos que morrem de inanição e os tuberculosos graves possuem, com frequência, farta cabeleira, ao passo que, pelo contrário, se vêem calvos precoces com excelente saúde!

As mulheres também podem sofrer de alopécia, embora muito mais raramente do que os homens. Várias hipóteses têm sido propostas para explicar o fenómeno. O dr. Sidi, um dermatologista de grande reputação, pensa que o caso está relacionado com o funcionamento das glândulas genitais e com a tensão, após a puberdade, nos músculos das regiões frontal e occipital. Na mulher, a musculatura do crânio, mais fraca, só raramente tem influência nociva sobre a cabeleira.

Os eunucos nunca se tornam calvos, e daí as lendas das proezas sexuais dos calvos e de que a calvície seria devida aos excessos sexuais prematuros. Seja como for, a influência sexual é certa, assim como a masculinidade. Apenas os homens na idade adulta têm uma calva lisa, brilhante como um espelho, no alto da cabeça. A mulher pode apresentar seborreia e alopécia, mas o cabelo nunca desaparece totalmente de uma região e só por doença, ficará completamente calva.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

KB
O TELEVISOR INGLÊS DE ALTA QUALIDADE
Cinescópio garantido por 3 anos

3=4
COLECÇÃO
o livro de bolso
POR CADA 3 VOLUMES QUE ADQUIRIR DESTA COLECÇÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO RECEBERÁ GRATUITAMENTE MAIS 1 DE 15$00 A SUA ESCOLHA
INFORME-SE NO SEU LIVREIRO OU PEÇA FOLHETO ELUCIDATIVO À PORTUGÁLIA EDITORA, Av. da Liberdade, 13 — LISBOA-2

CONFORTO começa com
COURTELLE
...e COMODIDADE também! Fàcilmente lavável, a malha COURTELLE é indeformável, anti-ruga, anti-traça e não faz borboto!
A toda a hora conte com
COURTELLE
"COURTELLE"...
é chic a valer!

Para informações, consulte José A. Guimarães Junior Porto
COURTELLE*
* Marca registada para a fibra de COURTAULDS
C-1
COURTELLE
A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

A vida de «lady» Hamilton

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Por fim, o barco chega a Palermo. A rainha retomou a sua vida faustosa no palácio Colli. Nelson compartilha de uma casa com os Hamilton, sem que o embaixador se oponha. Não tinha ela a honra de albergar o vencedor glorioso de Abukir? Em Nápoles a situação era confusa. Os franceses entraram na cidade e fundaram uma república. Championnet consegue reconciliar a opinião pública, mas o cardeal Ruffo, juntando os monárquicos de Calábria entra na cidade e faz um acordo de capitulação com os franceses. Os soberanos de Nápoles, porém, exigem uma repressão sem piedade e encarregam Nelson de a levar a cabo. Mas este não pode partir sem Emma, que acaba por embarcar na qualidade de intérprete de Nelson. «Lord» Hamilton segue a mulher e o trio volta a estar junto a bordo.

Chegados a Nápoles, não se poupa ninguém e prendem-se republicanos, colaboradores e franceses que são condenados á morte. Nelson não fez nada para neutralizar esta sede de vinganças. Emma fecha-se no seu camarote do barco e o rei, para premiar Nelson, concede-lhe o ducado de Bronte, perto do Etna, o que lhe dá três mil libras de renda. Quando o barco de Nelson chega a Palermo, organizam-se grandes festas.

Escândalo na Europa

Nelson não perde a ocasião para confessar o seu grande amor a Emma. Durante as festas, já os amores de Nelson e de Emma eram conhecidos em toda a Europa. Em Inglaterra, Nelson é julgado com severidade. Em 1 de Março de 1800, o embaixador recebe ordem para deixar o posto. Em vão, «lady» Hamilton roga ao rei Fernando para que interceda, mas o próprio rei não esconde o desejo de se ver livre do embaixador. A rainha fica furiosa e diz que deixa a Sicilia para se fixar em Viena, indo com sua filha a imperatriz da Áustria. Nelson oferece-se para as acompanhar até Liorna, mas o vencedor do Nilo vai com eles até Viena. Aqui, censura-se a forma descarada como Nelson se exibe com a ex-embaixatriz. Os vienenses criticam Emma pela maneira como se entrega ao jogo e á bebida. O caso provoca escândalo na Europa.

Em Setembro, o trio deixa Viena para regressar a Inglaterra. Nelson é recebido em Yarmouth no meio de aclamações. Os três sobem para a carruagem que os leva a Londres. O almirante é recebido com todas as honras devidas, mas receia que a esposa o abandone e lhe faça uma cena escandalosa. Esta não aceita o convite para assistir ao banquete em honra

Nelson chamava a Emma Hamilton «meu anjo da guarda»

do marido. Emma pressente o escândalo. Por fim, graças á intervenção de amigos, consegue um encontro entre os dois esposos. Fanny aceita acompanhar o marido, mas, quando entra no salão e vê ali os Hamilton, teve um desmaio. Nelson pouco se importa, pois Emma havia-lhe confiado um segredo no dia anterior: ia ter um filho seu.

«Lady» Hamilton gasta em Londres dinheiro a rodos e o marido tem de vender os seus valores. Por fim, Fanny separa-se de Nelson. Emma não deixa a cama a pretexto de doente e «lord» Hamilton ignora ou faz por ignorar o «caso». Emma acaba por ter uma filha e entende que não pode ficar com ela na sua casa de Picadilly. Encarrega a mãe de tomar conta dela. Nelson fica extremamente feliz por ser pai. A seu pedido, Emma compra uma vivenda para a filha em Merton, onde se instalam os Hamilton.

Fim miserável

Em 6 de Abril de 1803, morre «lord» Hamilton nos braços da sua «fiel» Emma, deixando toda a sua fortuna a seu sobrinho. «sir» Charles Greville, o que demonstra que não foi tão cego como se dizia. Greville fica com a obrigação de dar todos os anos 800 libras a Emma, o que não é nada para esta mulher perdulária. Pede á tia que deixe a casa de Picadilly que passou a ser sua propriedade. Emma fixa-se em Merton. O Governo de Sua Majestade nega-se a entregar a Emma a pensão de viuva de embaixador. Emma tem mais uma filha que morre ao nascer.

Por seu lado, Nelson levava uma vida tranquila em Merton ao lado da sua adorada Emma. Mas o almirante recebe ordem de entrar em acção e dar batalha á esquadra francesa de Villeneuve, que se juntara á espanhola no Mediterrâneo.

Um dos mais famosos retratos de Nelson

Deu-se a batalha de Trafalgar. Venceram os ingleses, mas Nelson morreu nela. O seu corpo foi levado para Inglaterra numa pipa de aguardente para não se corromper. O Parlamento concedeu uma pensão a «lady» Hamilton. Emma exige um legado que Nelson lhe deixara, mas o documento é guardado ciosamente pelo reverendo William Nelson. Emma faz um apelo á sua amiga rainha de Nápoles, mas não consegue nada. Resigna-se, vende a mansão de Merton, cujo produto da venda mal chega para pagar aos credores. Cheia de dívidas, foge para França e passa a viver em extrema miséria. Morreu em Callais, em Janeiro de 1815. Os unicos haveres que tinha eram um retrato do vencedor de Trafalgar e o de sua filha.

O CASAMENTO É DIFERENTE PARA O HOMEM E PARA A MULHER

PARA ELES – perda da liberdade de solteiros

PARA ELAS – uma vida nova e definitiva

Parafraseando uma conhecida canção inglesa, pode dizer-se, que «o casamento para o homem é apenas um casamento, mas para uma mulher é toda a sua vida». Em geral, o homem não considera o matrimónio como «toda a sua vida».

Que exigem os jovens de hoje ás esposas? Em primeiro lugar querem uma mulher perante a qual a reacção das pessoas seja mais ou menos a seguinte: «Que terá de especial este indivíduo para conquistar esta mulher?

De acordo com um inquérito realizado na Grã-Bretanha, o homem continua a preferir uma mulher menos inteligente do que ele, com medo de se encontrar no mesmo plano da esposa, com o que se sentiria diminuído. A mulher japonesa, além de excelente educadora dos filhos, é tão inteligente que sabe sempre manter-se em segundo plano relativamente ao marido — o que parece ser um segredo da felicidade conjugal.

● O marido e o herói

Porque se querem casar as mulheres? Além dos motivos naturais e de cumprirem a sua missão na terra, a mulher procura qualquer coisa parecida como um estatuto de segurança. E exige que ele seja inteligente e não atraente. A mulher casar-se-ia com qualquer homem capaz de lhe causar admiração e susceptível de ser admirado por outras pessoas. Ela tem sempre a secreta ilusão de conquistar um heroi.

A partir do matrimónio, para a mulher começa uma vida apaixonante, enquanto que para o homem acabou a liberdade de solteiro e o prazer de cortejar a mulher que considera conquistada ao casar-se com ela. Para ele, começa uma vida excessivamente regular.

Nisto consiste o maior equivoco do homem. Porque se não elogia o novo vestido da esposa — como fazia antes — ou não a corteja como quando eram noivos, desiludirá terrivelmente a mulher, que se sentirá humilhada.

Ao homem custa-lhe abandonar a sua vida de solteiro: a casa, a mulher e os filhos são, para ele, imposições de que procura libertar-se, pelo menos de vez em quando... Ora todo o homem que não aceita a sua nova responsabilidade de forma total, com todas as renuncias que isso significa, está destinado a fracassar no casamento.

● Personalidade

A mulher, que tem mais predisposição do que o homem para aceitar o casamento com todas as suas consequências, compreende que a sua vida de casada significa uma opção definitiva. Troca de bom grado a sua antiga independência pela protecção e compreensão que espera do marido. Mas sem que isto signifique perda de personalidade.

O maior crime que pode cometer-se é anular a personalidade da esposa. E isto acontece quando o marido não a estimula, não a corteja e não a conquista dia a dia. Se o marido quer manter a mulher nesse segundo plano que deseja, então deve ser sempre para ela o heroi admirado por todos, que por ela renuncia a tudo...

depois de...

MRS. CRADDOCK, O MÁGICO, A OUTRA COMÉDIA, LIZA A PECADORA, O VÉU PINTADO, FÉRIAS DE NATAL E AH KING

A COLECÇÃO

AUTORES DE SEMPRE

apresenta outro apaixonante romance do consagrado

somerset maugham

um gosto e seis vinténs

a lição e o exemplo de quem sabe abandonar uma existência fácil para se entregar à criação artística

à venda nas livrarias preço 35$oo

pedidos contra reembolso postal aos editores

LIVROS DO BRASIL

Rua dos Caetanos, 22 — Lisboa

ALI-ZAFER

Um produto dietético alemão, em cápsulas de óleo de alho *cru*, sem cheiro nem sabor, de resultados evidentes no: REUMATISMO, DIABETES, ARTERIOSCLEROSE, ETC

Pedido de Literaturas:

PESTANA & FERNANDES, LDA. — R. do Prata, 153, 2.º

LISBOA

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Predominância de Marte, que faz reagir a toda a impulsão interior aqueles que são feitos de uma só peça. Entre o desejo e a acção, o sonho e a realidade, a margem é quase inexistente. Sede de glória do poder, de domínio sobre os outros. Grande capacidade de trabalho, de energia. Vida sentimental: obstáculos inevitáveis devidos á impulsividade, ao entusiasmo instintivo que se impõe. Raciocínios práticos determinados, mas as decisões são precipitadas. Cupidez a refrear. Saúde: nervosismo, mau humor. Possibilidade de ascensão social se souber dominar-se. Dias desfavoráveis: 14, 15 e 18.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Este signo condensa e concretiza as energias da Terra pelos influxos lunares fecundantes; estes favorecem o cônjuge neste período, se a actividade for político-social. Viagens proveitosas; triunfo em diplomacia; acção produtiva. Vida sentimental: Vénus dominante predispõe ao cepticismo, á dúvida. O amor da Natureza prevalece sobre a volúpia; contudo, a sua excitabilidade é susceptível de paixões selvagens quando desencadeadas. A sua boa fé, a candura e franqueza não suportam o ludíbrio; a sua cólera desenfreada é como a bravura do animal que investe com força desenfreada. Urano na casa V exalta estas tendências e o risco funesto. Saúde: lumbago; vertigens. Dias desfavoráveis 15, 18 e 19.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Mercúrio dominante na casa VII dá-lhe faculdades de adaptação em associação, grande capacidade de aprender a significação essencial das coisas com espírito intuitivo e boa inspiração. Marca, geralmente, uma proposição de ordem social ou colectiva. Vida sentimental: a posição astral anuncia, para o sexo feminino, o pedido de casamento; favorece os investimentos financeiros e também prevê o aumento considerável das despesas. Grandes paixões morosas; êxito mundano; mobilidade de espírito, leveza, flexibilidade em face da multiplicação das impressões, mas permeável só á superfície. Saúde: o comando interior das forças nervosas é de grande elasticidade, mas não pode abusar. Dias desfavoráveis: 14 e 17.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Há neste período uma falta de disciplina com graves repercussões, sobretudo na vida social ou em colaboração. O desejo de liberdade, de independência exagerada, pode levá-lo a cometer imprudências atraído pela aventura do desconhecido. A posição do orbe lunar indica grande instabilidade com tendência para mudar em vários sectores da vida. Pode produzir flutuações financeiras. Vida sentimental: desentendimentos com o sexo feminino, discussões desfavoráveis ao casamento, separação, etc.; a vontade será sensivelmente enfraquecida, o mau humor difícil de conter. Saude: irregular; inclina ás acções arriscadas, violentas de ordem social. Dias desfavoráveis: 14, 15 e 18.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Apesar de a Lua se encontrar no signo, o seu domínio não o afecta grandemente. E' possível que a imaginação posta ao serviço da acção o faça parecer mais amável e comunicativo na guerra pela conquista do poder e do amor. Uma vez satisfeito o desejo de dominar o sexo fraco, só pensa em se libertar do fardo das obrigações. Vida sentimental: tudo tem o seu reverso; como o seu orgulho másculo se recusa a comungar com a sensibilidade feminina, encontra-se por vezes votado a uma solidão desesperada. A decepção amorosa dá-lhe tendências perigosas e narcisismo nas próprias ambições imperiosas. Saúde: óptima; energia propulsiva. Dias desfavoráveis: 14, 15 e 18.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

A oposição de Saturno a Urano e Plutão neste signo, ainda demorada, indica que os nativos terão um período de crise em ebulição alterosa. Precisa de revestir-se de toda a magnanimidade e grandeza de alma para empreender as árduas tarefas que o espera no campo político-social, se estiver ligado ao governo da nação. Precisa de ser dotado de animo forte para suprir todas as dificuldades, superar os reveses sem desfalecimento na esperança heróica de melhores dias. Vida sentimental: os nativos são por excelência grandes trabalhadores, os mais fervorosos e disciplinados no esforço e domínio das responsabilidades em que se debate a humanidade dos nossos dias. Prefere trabalhar isoladamente para tirar melhor rendimento. Saúde: boa. Dias desfavoráveis: 14, 17 e 18.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

E' possível que a concepção optimista do Mundo, a crença numa justiça social equitativa leve a manifestar-se inexoràvelmente contra atitudes intransigentes, intoleráveis de violência, que assumem por vezes proporções de calamidade implacável. A revolta é muitas vezes feita da incompreensão hostil e preconcebida. Proceda por eliminação numa direcção construtiva e verá que nem tudo sentimental: sentido assimilativo e cooperativo concilia-se Vida sentimental: sentido assimitativo e cooperativo concilia-se neste signo, que é a casa das uniões ou casamentos; a posição astral é excelente, factor de unidade sem que seja preciso impor-se ou dominar a situação; ela virá a seu tempo. Saúde: a vizinhança de Saturno neste sector torna-a restritiva. Dias desfavoráveis: 14 e 19.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

Variadas solicitações tendem a favor dos nativos, concernentes a proposições de negócios e contratos de livros, publicações, etc.; Saturno em bom aspecto dar-lhe-á poder de concentração, método e capacidade de trabalho. Deve aproveitar o sentido das responsabilidades, não para dominar, mas para guiar os subalternos e compreender o seu zelo e dedicação; eles têm também o seu orgulho próprio. Vida sentimental: se deseja casar-se com pessoa de mais idade, ponderada e de sentimentos profundos, a ocasião é propícia. A posição astral augura lar tranquilo, sem problemas e boa compreensão mútua. Saúde: fluído magnético que assegura atracção do sexo oposto. Dias desfavoráveis: 15 e 18.

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

Júpiter dominante no signo oposto e Mercúrio em Sagitário estão invertidos e dão por reflexo contrastes paradoxais, mormente nos sentimentos. Se for do tipo esquisotímico, será um idealista febril, absorvente, intransigente e totalitário; aspira ao amor sublime fora do comum. Se for do temperamento ciclotímico, é o sentimento da família, do lar, dos filhos que predomina. Vida sentimental: não se priva das suas fugas extraconjugais, mas mantém-se inalterável, sem solução de continuidade. Período de prodigalidade; seja prudente e não ultrapasse as possibilidades. Saúde: excesso de trabalho que provova enxaquecas. Dias desfavoráveis: 14, 15, 18.

Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

Marte neste signo perde bastante do seu carácter impetuoso, do seu entusiasmo; os impulsos são refreados em contensão, mas a vontade é firme e metódica. O período é favorável ás transacções importantes e ás iniciativas correspondentes. Numerosas viagens e deslocações a fazer; novas relações e contratos. Espírito hábil e subtil, observador, crítico profundo, capaz de realizar os projectos de longo alcance. Vida sentimental: o influxo de Vénus é de difícil exteriorização; os sentimentos são profundos mas recalcados; torna o carácter ambicioso, oportunista. Domina todos os reflexos por mais exaltados que sejam. Saúde: ingurgitamentos circulatórios, esclerose, frigidez. Dias desfavoráveis: 14 e 15.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

Período em que terá de contornar certos atritos para resolver dificuldades e equilibrar as finanças. Algumas mudanças são necessárias; estas podem facilitar uma melhoria de vida e de situação. Faça o possível por alcançar os objectivos, coordenar os esforços em organização colectiva; utilize todos os recursos racionalmente, todas as possibilidades de que é susceptível e verá que, ajudando-se a si próprio, os astros também influem. Vida sentimental: a lealdade nas amizades é um sentimento consolador; um instrumento de ligação entre a Humanidade, superior a todas as paixões; reconcilia o homem com o Universo e com ele próprio com a sua unidade interior, o que nem sempre consegue por inconformismo; é próprio do signo, fá-lo estar sempre na oposição, sejam quais forem os factores. Saúde: tensão nervosa, mau humor. Dias desfavoráveis: 14 e 18.

Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

Necessita de readquirir o equilíbrio moral em toda a serenidade de espírito. As iniciativas e projectos exigem um esforço desproporcionado á força potencial da vontade. Tudo parece caminhar ao revés. Reaja sempre e não fique a divagar nas nuvens. Seja mais firme, tenha mais confiança em si próprio e não deixe perder as ocasiões que tem de afirmar a sua personalidade. Vida sentimental: É possível que a realização dos desejos e esperanças retarde por algum tempo, mas os obstáculos não são insuperáveis e tudo se pode resolver inesperadamente. Seja sociável e não perca o optimismo. Saúde: tendência excessiva para as bebidas alcoólicas. Evite os festins. Dias desfavoráveis: 14, 15 e 18.

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

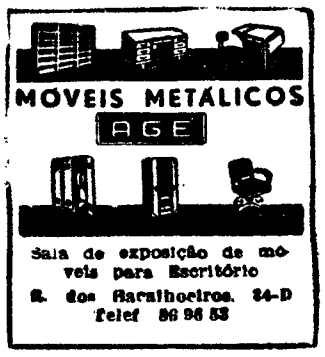
Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

SÉRGIO — Trata-se de uma pessoa complicada, que procura todos os meios para encobrir o seu verdadeiro eu. E' de inteligência viva, raciocínio rápido e acertado. E' reservado, grande observador e, sobretudo, mordaz nas suas críticas. Vontade fraca, embora dê a impressão de contrário. As suas ideias são muito elevadas e cheias de espiritualidade.

Anda deprimido, descontente consigo próprio, por não encontrar a causa desse abatimento psíquico. E' de fino trato e difícil na escolha das suas amizades.

UM CURIOSO — Inteligência acima da média e uma precocidade invulgar para a sua pouca idade.

É cheio de aspirações, anda sempre em busca de sensações fortes. Vontade fraca, deixa-se embalar por belos sonhos e palavras ocas. Temperamento sensível e artístico. Imaginação fértil e criadora. Deve aproveitar os dons que Deus lhe deu para estudar, trabalhar e tornar-se alguem que marque pela vida fora. Atenção ás más companhias.

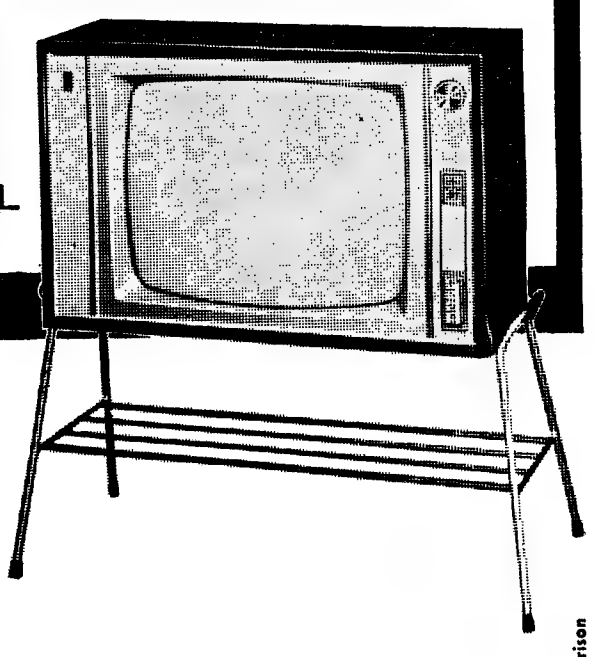


Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Sapateiros, 24-D
Telef 36 96 53

televisores
TOP RANK

o mais moderno televisor europeu

* 120$00 MENSAIS
* SEM ENTRADA INICIAL
* SEM FIADOR



A. OLIVEIRA
Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

morrison

UM RAPTO

por STÈVE DAMONT

RESUMO — O pequeno Didier, filho de Paul e Marguerite Dangelet, desaparceu de casa de seus pais. O inspector Louvier, encarregado do inquérito, descobriu que a criança não é filha de Paul e que alguém exerce chantagem sobre Marguerite, prometendo-lhe a entrega da criança mediante resgate. Ora Louvier acaba por deitar a mão ao chantagista, que é precisamente René Cressoy, noivo de Martine. Está é irmã de Marguerite. René, porém, afirma que não foi ele quem raptou a criança.

21 — Louvier carregava no acelerador da sua «arrasteira». Estava furioso e cheio de receio. Tocou á porta dos Dangelet e foi encontrar a família reunida no salão. Ignoravam ainda a prisão do noivo de Martine. Louvier não previra a presença de Paul Dangelet, e a sua cólera desvaneceu-se perante as revelações que seria obrigado a fazer. «Minha senhora», disse ele dirigindo-se a Marguerite, «tenho coisas muito graves a contar-lhe. Preferia ser mais discreto em relação a tudo o que a senhora me revelou, mas não posso calar-me. Acabámos de prender os chantagistas e... não têm a criança». «Os chantagistas!», exclamou Dangelet, interdito. «Quais chantagistas?» O inspector olhou para Marguerite. «Minha senhora, acho que será necessário pôr o seu marido ao corrente do que se passa...» Marguerite levantou-se da cadeira, tão pálida que Louvier pensou que ela iria cair como uma pedra. Depois agarrou febrilmente o braço do jovem inspector: «Eu menti-lhe», disse ela, «eu menti-lhe... a criança... o nosso pequeno Didier... não é meu filho... é filho de Martine...»

22 — Momentos como este quase faziam com que Louvier odiasse a sua profissão. Daria tudo para poupar a Paul Dangelet o choque que acabava de receber. Durante três anos, Dangelet tinha acreditado que o pequeno Didier era seu filho. E agora, de repente, descobria que nada disto correspondia á verdade. Didier filho de Martine! Foi Marguerite quem, com voz destroçada, contou a história dramática da irmã. Martine sempre fora uma criança livre e dada á fantasia. Quando era pequena corria pelos campos com a garotada do bairro, a brincar ás guerras. Marco, filho duns italianos que moravam no Bairro das Fortificações, era o seu melhor amigo. Mas Marco, embora tivesse crescido como todos os outros rapazes e se transformasse num belo adolescente, manteve sempre um espírito infantil. Uma pancada na cabeça, quando era ainda de colo, destruira nele qualquer coisa. Diziam por brincadeira, lá no bairro, que ele «tinha o sótão desarrumado»... Mas Marco adorava Martine, que de resto lhe correspondia. Os pais tinham feito tudo para afastar a rapariga daquele matulão esfarrapado de olhos negros. Os amores infantis são um mundo proibido e incompreensível para a gente crescida...

23 — Por ser um espírito simples, por não conhecer a fealdade da vida, Marco tinha amado Martine: primeiro como companheira de jogos, depois como verdadeira mulher. Para ele o amor era um dom de Deus, como o Sol, como a água corrente... Que mal havia em amar? Mas Martine, que fizera 16 anos há pouco tempo, ficou grávida. O espanto e a comiseração de Marguerite, sua irmã, foram enormes. Ela queria evitar, a todo o preço, o casamento de Martine com este «pobre de espírito», como ela dizia. O marido acabava de partir para África, onde se demoraria um ano: aí estava a salvação... Quando a ocasião se proporcionou, foi com Martine para o campo. A criança nasceu. Para toda a gente era o pequeno Didier Dangelet, filho de Paul e Marguerite. «Quis confessar-te tudo, Paul!», disse Marguerite em lágrimas, «atrasei essa decisão de dia para dia, e sentia cada vez mais dificuldade...» Maquinalmente, Louvier procurou Martine com os olhos. Já não se encontrava na sala. Depois ouviu-se bater a porta de entrada, com um ruído que não dava lugar a duvidas.

24 — Louvier lançou-se no seu encalço. Tinha medo que ela fizesse uma asneira. Para espanto seu, viu-a tomar o caminho das fortificações. «Vai para casa de Marco», disse Marguerite, que o tinha seguido. «Deve estar louca!» «Talvez tenha adivinhado qualquer coisa», exclamou Louvier. «E se calhar está dentro da razão...» Correram ambos e empurraram a porta da casa de Marco. Um cheiro a sopa de massa flutuava no corredor de paredes bolorentas. Mas na sala comum, diante de um fogão aceso, estava o pequeno Didier sentado por terra, a brincar com cubos. Martine tinha caído de joelhos e abraçava a criança, chorando e rindo ao mesmo tempo. Marco olhava este quadro com ar feliz. De um salto Louvier apareceu em frente dele. «Porque é que fizeste isto?», gritou, enquanto o sacudia com rudeza. Mas sentiu a pequena mão de Martine agarrar-lhe no braço. «Não lhe faça mal, sr. inspector, peço-lhe por tudo! Ele não percebe o que o senhor lhe diz... Se trouxe a criança foi porque ela lhe agradava, e talvez tivesse também adivinhado a verdade. Parecem-se tanto um com o outro...» E era verdade: os olhos pretos e risonhos não enganavam. «Marco não pode compreender», disse Martine, «para ele a vida é simples, simples de mais. Infelizmente nada é tão fácil como ele julga. Tem sorte...» Louvier reparou nos seus olhos cheios de lágrimas. Invadiu-o uma piedade imensa por esta rapariga, arrancada ao paraíso da infancia para mergulhar na terrível realidade. «Eu devia ter pensado nisto!», repetia Marguerite, abatida. «Mas estava tão certa de que a chantagem e o rapto eram coisas que se ligavam...» Neste momento viu Paul, seu marido, no limiar da porta. Pelo olhar que lançou á criança, compreendeu que nada estava perdido e que ainda havia, para ela, uma possível felicidade

FIM

Aqui entre nós...

(Conversa íntima)

CONSULTA

Comecei há meses, por passatempo, por brincadeira, a namoriscar uma rapariga, engraçada, simpática, com bons sentimentos, mas de família muito modesta, e demasiado simples, quero dizer, ignorante, para a minha posição e cultura. Acontece que a moça levou muito a sério o namoro, apaixonou-se verdadeiramente por mim, e eu, para dizer a verdade, também gosto dela; mais, não sinto interesse por outra rapariga; mas desgosta-me este desnível, esta diferença de cultura entre nós. Ela é muito novita e dócil, e uma vez em que resolvi acabar o namoro ficou tão aflita, chorou tanto, quase adoeceu, e eu comovi-me e reatei o namoro. Com franqueza, não sei o que faça, e a Telma, que tantas vezes tem aconselhado pessoas em situações embaraçosas, certamente poderá dar-me uma ideia para eu acabar esta situação.

RESPOSTA

Pois claro que dou, porque não? E não é difícil. A ideia que lhe ofereço é esta: Seja sensato e dê á rapariga o apreço e consideração que ela merece. Então uma rapariga muito nova, engraçada, simpática, com bons sentimentos, dócil, apaixona-se por si, que ao cabo e ao fim também gosta da mocinha. Mas o meu amigo é suficientemente vaidoso para se convencer que tudo isto vale menos do que a «sua posição e cultura», e não está disposto a «descer»! Que ridículo, meu caro amigo! Nunca lhe passou pela cabeça

(Continua na 15.ª página deste suplemento)

ACIDEZ?
ALÍVIO RÁPIDO
com DIGESTIF
RENNIE
Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.
Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio.
Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.
Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.
N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF
RENNIE
UM PRODUTO NICHOLAS

MÁQUINAS DE LAVAR
FANTÁSTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %
Assistência Técnica e garantia absoluta
16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS
Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

NA CAVE
DO
RESTAURANTE DO CAFÉ PORTUGAL
ROSSIO, 57
REFEIÇÕES ECONÓMICAS
Sopa, prato, pão, vinho e tacinha salada de frutas: 18$00

Em CASTELO BRANCO é nosso agente distribuidor ANTÓNIO SÁ RODRIGUES (HERD), RUA MOUZINHO MAGRO, 46, que tem á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

José Cardoso Pires
O HÓSPEDE DE JOB
3 edições em 16 meses
10.000 exemplares
UM ROMANCE PORTUGUÊS DE CATEGORIA INTERNACIONAL
duas grandes editoras estrangeiras:
Gallimard, Paris
Lerici, Milão
•
seleccionado como «Livro da Semana»
pela revista italiana «Tempo»
•
seleccionado entre os melhores romances do ano
pela revista americana «Books Abroad»
•
Prémio «Camilo Castelo Branco» 1963/4
•
Prémio dos Suplementos Culturais
arcádia

MALAS ABÍLIO

FABRICANTE DAS SENSACIONAIS MALAS
EM ROY
R. DE S. LAZARO, 174-1.º, ESQ.
Telef. 732820

O Riso da Semana

REVOADA DE GRAÇAS

BOA PIADA DE TRISTAN BERNARD

Duma dama que tinha um grande nariz, dizia ele:

— Quando a gente a quer beijar dos dois lados é mais perto passar por trás.

CONFIDÊNCIAS

Um senhor confia tristemente a um amigo o seu segredo:

— Estou em falência.

— Deixa-te de desgraças — responde-lhe o amigo jovialmente — não faças essa cara de enterro. Enquanto há vida há esperança.

— Ah! Não — responde-lhe o outro ainda mais tristemente. — Eu tenho uma casa de cangalheiro.

POUCA SORTE

Um casal dorme. A porta do quarto abre-se de mansinho. Um gatuno entra na ponta dos pés e dirige-se para o casaco do dono da casa que se encontra sobre uma cadeira. Procura nos bolsos com mil cautelas e de subito a dona da casa abre um olho e diz:

—É tarde de mais. Já fiz o mesmo.

ECONOMIA

Um homem apresenta-se no Registo Civil.

— Chamo-me Jorge Silva, venho declarar o nascimento do meu filho João. Quanto custa isto?

— Isso é gratuito, senhor.

— Ah! tanto melhor. Nesse caso, declaro o outro, acabo de ter dois gémeos.

TUDO SE ARRANJA

Dentro de mil anos — diz um sábio — a população do Globo será de tal forma numerosa que a falta de lugar obrigará as pessoas a ficar de pé.

— Isso não faz mal — diz uma senhora — nessa altura os nascimentos diminuirão.

PENDÊNCIA DE HONRA

Encontraram-se na rua e após uma troca de palavras azedas um deles entregou ao outro o seu cartão de visita:

— Aqui tem o meu cartão, cavalheiro. As minhas testemunhas esperam as suas em minha casa, todo o dia.

— E as minhas também.

ANEDOTAS

NO METROPOLITANO

*** Uma senhora gorda entra numa carruagem. Nesse momento um senhor levanta-se com um sorriso amável e oferece o lugar á senhora.**

— A senhora está de acordo em aceitar o lugar?

— Eu não sei se estou de acordo ou não, porém, deixo-lhe o lugar na mesma. Já devia ter descido há quatro estações atrás.

DOIS ASSOBIOS

** Line Renaud, que acaba de passar vários meses em Las Vegas, conta:*

— Lá em Las Vegas, «uma rapariga bem educada» é aquela a quem um rapaz na rua é obrigado a assobiar duas vezes para que ela se volte.

A FRENTE

*** Um corredor ciclista acaba de morrer, depois duma carreira mediocre. Os seus amigos e colegas vão ao enterro.**

— É a primeira vez — diz um deles — que ele vai á frente.

PROGRESSO

** Eis a ultima história que se conta em Moscovo:*

São Pedro vê um garoto á porta do Paraíso:

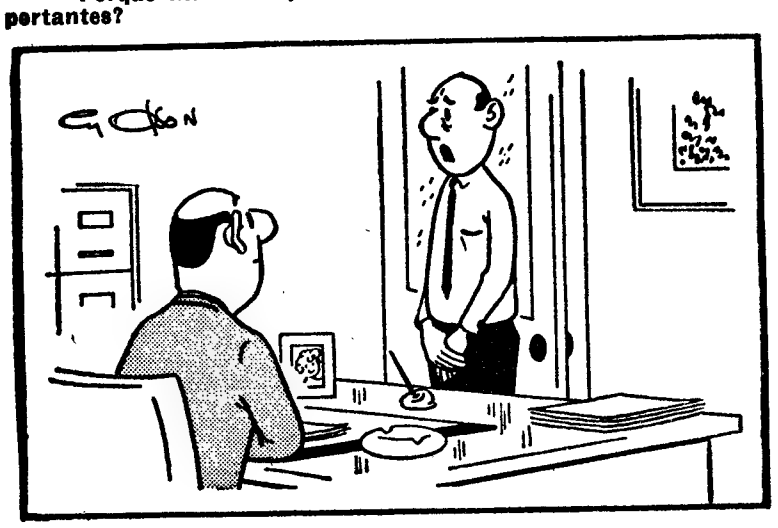
— Tu queres entrar? — pergunta ele.

— Não, obrigado — diz o pequeno — eu sou filho de Titov e vim sómente recuperar a minha bola.

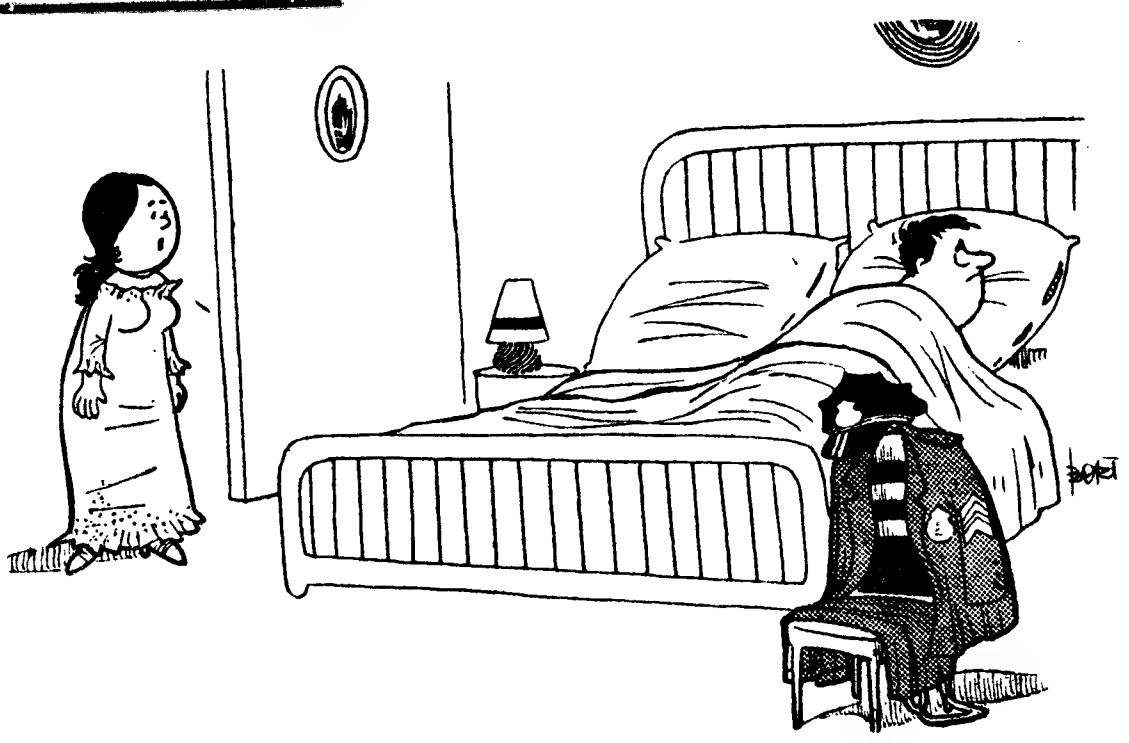
— Acho melhor acrescentares cem escudos ao orçamento da casa... Para o próximo mês, fazes anos...

— Carlos! Vê lá como tratas a mãezinha.

— Porque não se arquivam só as cópias das cartas mais importantes?



— Segui o seu conselho e disse á minha mulher que ela teria que se remediar com o meu ordenado actual. Qual é agora o seu conselho para refazer um lar destruído?



— Bem sei que não gostas que te falem de serviço enquanto descansas... mas está um ladrão na cozinha.

DISCOTECA

O fado e os fadistas

A edição de «Há festa na Mouraria» merece ser aqui recordada e recomendada aos apreciadores do fado. E, neste caso, um fado no seu estilo antigo e na voz do velho e castiço Alfredo Marceneiro. É uma relíquia dos bons tempos fadistas e andou perto dos Marialvas que, no princípio do século, exerciam autêntica vigília fadista nos solares afidalgados e nos retiros «fora de portas». O próprio fado muitas vezes evoca essa época áurea da canção nacional.

Alfredo Marceneiro chegou ao nosso tempo com o testemunho do fado antigo e foi o seu herdeiro até há bem pouco tempo. Retirou-se das casas típicas e quando aparece é como simples espectador. Ficam os seus discos a eternizar o velho estilo fadista na voz inconfundível e esforçada que o celebrizou.

Este disco que temos á nossa frente oferece-nos uma série de fados com a assinatura do próprio intérprete na maioria das musicas e os versos dos poetas António Amargo, Silva Tavares, Carlos Conde, Henrique Rego, Julio Valente e Julio Neves.

Citando os títulos, encontraremos alguns «best-sellers» fadistas, como «Colchetes d'Oiro», «Orfãzita», «Fado Laranjeira», «O Natal do Moleiro» e outros não menos conhecidos: «O Marceneiro», «Empate dois a dois», «Bailado das Folhas», «As Fontes da Minha Aldeia», «Há Festa na Mouraria», «Fado Balada», «Despedida» e «Os Velhinhos».

O disco recomenda-se não só aos apreciadores do fado como ao turista nacional que por vezes se perde umas horas nas casas típicas onde ele se canta Alfredo Marceneiro faz parte dessa grande família e tem o privilégio de trazer aos nossos dias o fado antigo.

Gravação *Columbia*. Referência CSX24, 33 r. p. m

*

Passemos á grande vedeta do fado e ao seu discutido disco «Amália canta Luiz de Camões». Uma gravação em pequeno formato contendo três interpretações do nosso poeta maior «Lionor», «Dura Memória» e «Erros Meus». A musica é de Alain Oulman cuja colaboração com Amália vem de longe.

O disco provocou certa celeuma nos meios artísticos e intelectuais. Discordaram alguns e ficaram muito ofendidos por se trazer o poeta e a sua rima aos arranjos fadistas. Aplaudiram outros a interpretação e não entenderam mal que tal cometimento se praticasse. Agitaram-se opiniões o que, de certo modo tem interesse numa terra em que se agita muito pouco.

Só não percebemos esta colsa tardia: Amália interpretava já em anteriores gravações versos de Luiz Vaz de Camões e ninguém levantou a sua voz por esse facto. Recomendamos o disco e até o aplaudimos sem favor.

Registe-se a sobria apresentação da sua capa com notável fotografia de Augusto Cabrita.

Gravação *Columbia*. Referência LEM 3143. 45 r. p. m.

já sido registados outros fados-canções do mesmo intérprete. Resta acrescentar que quase todos os fados são da sua autoria.

«Nostalgia de Alfama» não oferece surpresa a ninguém. Durante alguns meses António dos Santos atraiu a Alfama um publico ávido de descobertas. Parecia ter nascido uma nova vedeta para o fado — descontraído, pegando na viola e enveredando por um género novo. Mas logo a novidade morreu com o curto repertório de limitadas possibilidades.

Esse repertório foi aproveitado para uma gravação recente em que António dos Santos interpreta «Disseste-me Adeus». «Fado Triste» e «Ilusão Perdida». Em disco anterior tinham já sido registados ou tros fados-

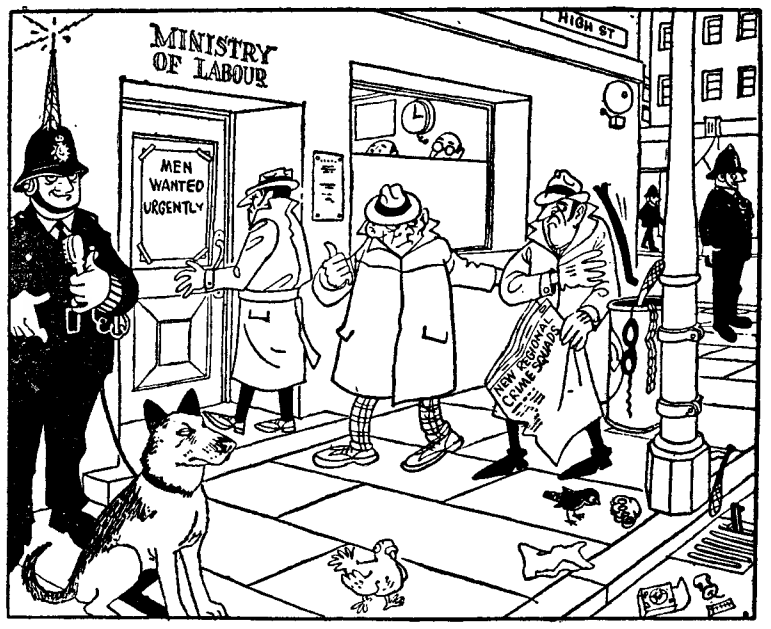
Gravação *Columbia*. Referência SLEM 2176. 45 r. p. m.

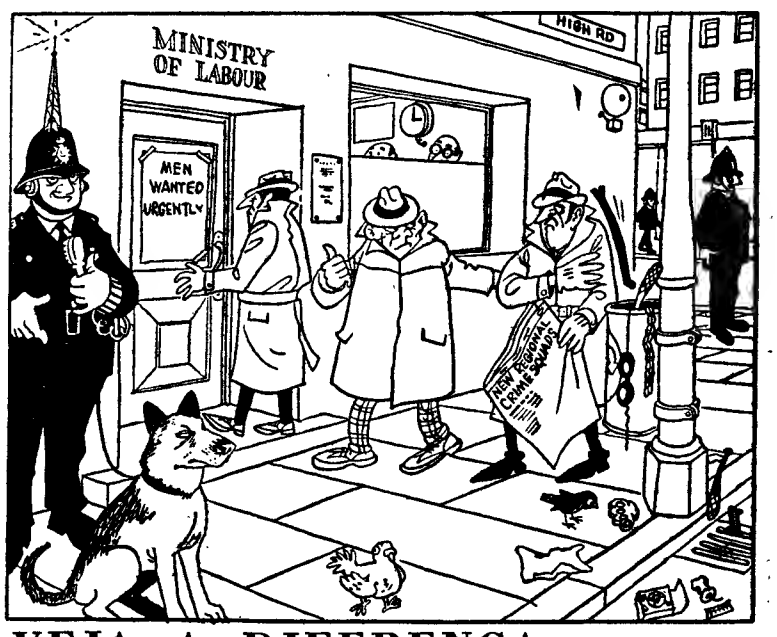
*

António Calvário também se mostra capaz de interpretar o fado. Aqui temos uma gravação recente em que o cançonetista popular envereda por novos caminhos e não desagrada a quem o ouvir. Pode considerar-se uma variante na sua carreira, mas a sua voz é agradável mesmo sem ser a do fadista castiço.

«Minha Dor», «Quero rir», «Eu queria cantar-te um Fado» e «Vamos voltar» são as interpretações que Calvário nos oferece neste disco onde as violas e guitarras do quarteto de Martinho da Assunção lhe fazem boa companhia.

Gravação «A Voz do Dono». Referência LEM 3143. 45 r. p. m.





VEJA A DIFERENÇA...

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — «RD» por «ST». 2 — O tolda da loja, ao fundo. 3 — O cinto na gabardina. 4 — A treia do cão. 5 — O jornal menos enrugado. 6 — A mascarilha no recipiente do livro. 7 — O auscultador no ouvido esquerdo do polícia. 8 — Diferente a base do candeeiro. 9 — Menos um adesivo no «Men wanted urgently». 10 — A grade do escoadouro.

RACIOCÍNIO RÁPIDO! MEMÓRIA APURADA!

As lições não têm dificuldade de maior e os trabalhos de casa faço-os pràticamente sem a ajuda de ninguém.

A mamã, porém, duas vezes ao dia dá-me uma boa chávena de deliciosa OVOMALTINE. Altamente nutritiva e particularmente rica em vitaminas e sais minerais, a OVOMALTINE ajuda o crescimento em plena saúde.

OVOMALTINE

Não tem comparação!

O ALIMENTO OFICIAL DOS JOGOS OLÍMPICOS

PORTUGÁLIA EDITORA

NOVIDADES OUTUBRO NOVEMBRO 1965

UM NOVO VOLUME DA

COLECÇÃO ECONOMIA & FINANÇAS

•

ELEMENTOS DE TEORIA ECONÓMICA

POR

ERICH ROLL

Professor de Economia e Comércio no University College of Hull

Noções fundamentais sobre:

- ☆ O princípio económico e o mundo económico
- ☆ Definição e escopo da economia
- ☆ A estrutura económica
- ☆ O método da economia
- ☆ A teoria do consumo, da troca e da produção
- ☆ Os problemas da mudança, das crises e do desenvolvimento económico

TEXTO PERFEITAMENTE ADAPTADO AO ESTUDO DA ECONOMIA NO 1.º ANO DA UNIVERSIDADE E A APREENSÃO FÁCIL DO ASSUNTO POR TODOS OS ESTUDIOSOS

Tradução do Professor Martim Noel Monteiro

Preço 75$00

AVENIDA DA LIBERDADE, 13 — LISBOA - 2

ESTIVE MORTA DURANTE 45 SEGUNDOS

A INVULGAR EXPERIÊNCIA DA SR.ª DOROTHY KIRSHE CONTADA A WALTER BAZAR

As pessoas perguntam-me: — Como é a morte? O que acontece quando se morre? Sinto-me pouco á vontade quando me fazem perguntas sobre o que constitui, provàvelmente, o mais antigo mistério da Humanidade. Mas as pessoas continuam a interrogar-me porque eu «morri» realmente — e regressei á vida para falar sobre ela.

Até aos ultimos meses dos meus cinquenta e seis anos, não tinha acontecido nada que me levasse a prever o que se ia passar. Considero-me uma dona de casa normal. Tenho um marido adorável, chamado George, que trabalha como estofador, e um filho e uma filha, ambos casados. E — sinto-me sempre extremamente orgulhosa ao dizê-lo — possuo seis encantadores netinhos.

Durante alguns anos sofri de uma grave crise de artrite reumatismal. Até ao mês de Setembro do ano passado, a morte era um assunto bastante afastado do meu espírito. Uma noite, quando estava na cama, tive o que se pode chamar «um ataque». Fiquei muito enfraquecida e paralisada, assim como meia inconsciente.

Levaram-me a toda a pressa para o hospital. Os médicos descobriram que tinha uma obstrução no coração. Isto quer dizer que os impulsos eléctricos do lado superior direito do coração não chegavam aos dois ventrículos inferiores, como devia suceder. O meu coração não batia como devia ser e o sangue não estava a circular como convinha. O coração pulsava mais devagar. Estava em perigo de deixar de bater a qualquer momento.

Pela primeira vez, via a morte diante de mim. Tive medo. Não queria morrer. Queria ver crescer os meus netos, contemplar a sua vida. Queria estragá-los com mimo... só um poucochinho.

Os médicos trataram-me. Mas fiquei tão fraca que, desde então, tenho que andar numa cadeira de rodas. Entre aquele mês e o fim de Janeiro tive mais dois «ataques». Sobrevivi ambas as vezes. Comecei a pensar que, por muitos que fossem os «ataques», lhes resistiria.

Depois do terceiro «ataque» os médicos disseram que eu devia precisar de um «marcador de passos». Dá-se este nome a um aparelho impulsionado por uma bateria, que é colocado dentro da pessoa. Fica ligado ao coração por fios. O «marcador de passos» produz impulsos eléctricos que fazem bater o coração segundo o ritmo determinado pelos médicos. Se o meu coração «quisesse» afrouxar, não podia, porque o «marcador de passos» mantê-lo-ia firme.

Mas os médicos desejaram aplicar primeiramente algum novo medicamento para verem quais os resultados.

Saí do hospital no dia 3 de Fevereiro e fui para casa da minha filha, Glória Walter, em Farmingdale. Isto foi a uma segunda-feira. No dia seguinte estivemos a ver a televisão, mas eu resolvi deitar-me ás dez e meia. Sentia-me muito bem. Deitei-me e Glória foi buscar um copo de água. De subito, senti um «ataque». Nem sequer tive tempo de a chamar. Por todo o meu corpo alastrava uma paralisia. Os meus braços tornaram-se pesados e inuteis. Embora tentasse respirar, pareceu-me não o conseguir.

Glória voltou. No momento em que chegou á porta, compreendeu o que tinha sucedido. Soube depois que estava branca como uma folha de papel e tinha os olhos muito abertos e inertes.

Agarrou no telefone e gritou á telefonista: — Preciso imediatamente de oxigénio!

Ela lembra-se que, quando ainda estava a falar, já começava a ouvir as sereias em todo o Farmingdale, despertando o quartel dos bombeiros voluntários. A ambulancia chegou numa questão de minutos.

Levaram-me imediatamente ao Mid-Island Hospital, em Bethpage, que fica só á distancia de três minutos. Não era o mesmo de onde tinha saído no dia anterior.

A morte estava muito próxima de mim, mas, graças a Deus, não o sabia. Mal compreendia o que se estava a passar. Disseram-me que um médico me tinha dado remédios para estimular o coração e aumentar a pressão sanguínea. Eram perto de onze horas da noite.

Embora não o soubesse, ia ser bafejada por um golpe de sorte que me livraria das garras da morte. O médico deu ordens á telefonista do hospital para entrar em comunicação com o dr. Leonard Solomon, um cirurgião cardíaco. Passados segundos, este cirurgião estava ao telefone. O primeiro médico perguntou ao dr. Solomon se ele podia chegar depressa ao hospital. O dr. Solomon respondeu: — Vou imediatamente! Um minuto depois entrava no hospital. O primeiro médico olhou para ele, surpreendido.

De facto pensou que a telefonista tivesse comunicado com o cirurgião em casa dele, que fica, pelo menos, a quarenta e cinco minutos de distancia, num automóvel veloz. Acontecera, simplesmente, que o dr. Solomon se encontrava no seu carro, perto do hospital, quando lhe faltou a gasolina. Parou numa estação de serviço, a poucas centenas de metros do hospital e, como se encontrava tão perto, resolvera ir ao seu consultório, em frente do Mid-Island Hospital, para ler a sua correspondência. Fora ali que o tinham encontrado.

Por outro feliz acaso, o dr. Solomon tinha o hábito de trazer consigo dois «marcadores de passos» portáteis dentro do seu carro. Naquela noite, ao entrar no hospital, trazia um na mão.

Disseram-me que as pulsações do meu coração tinham baixado para dez a doze por minuto (o normal é 72-80) e, ás vezes, chegaram a oito.

Lembro-me de ter sido conduzida de maca através de um corredor, com uma máscara de oxigénio no rosto, enquanto alguém me segurava a perna esquerda (estavam a injectar-me remédios através de uma veia do tornozelo). Depois chegámos a uma estranha sala. Deitaram-me numa marquesa de metal. Comecei a sentir que alguém fazia qualquer coisa no meu pescoço.

Lembro-me de ter achado esquisito que os médicos e as enfermeiras usassem óculos vermelhos. Era uma visão extraordinária — as máscaras, os chapéus e as batas brancas e os óculos vermelhos. Depois as luzes apagaram-se, e um objecto que se encontrava a alguns centímetros acima do meu peito lançou uma luz verde-azulada. Ouvi o dr. Solomon exclamar: — Está bem, tirem os óculos!

Vi uma pessoa de branco tirar os óculos vermelhos. Em seguida a luz verde-azulada desapareceu e surgiu uma luz vermelha no tecto. As duas luzes continuaram a acender-se e a apagar-se, a acender-se e a apagar-se...

O que se estava a passar era isto — como o soube depois: tinham-me levado para a sala dos raios X. O dr. Solomon resolveu introduzir uma sonda na minha veia jugular, empurrando-a depois para o coração, obrigando-a a entrar na cavidade inferior direita. Depois o «marcador de passos», a que ela estava ligada, entraria em acção para acelerar o pulsar do meu coração.

A luz verde-azulada provinha do «écran» de um fluoroscópio, no qual os médicos observavam o trajecto da sonda até ao meu coração. Guiavam o fluoroscópio por meio de um pedal. Sempre que a luz deste aparelho se apagava, acendia-se a luz vermelha, para que os médicos tivessem luz suficiente para verem. Os óculos vermelhos evitavam que eles perdessem tempo a habituar a vista á escuridão quando se apagavam as luzes principais.

No que me diz respeito, só me lembro de sons abafados de pessoas que andavam de um lado para o outro, o ruído ocasional do metal ou o tilintar do vidro batendo de encontro a outro objecto, e sentia que «estas pessias estão a tentar salvar-me». Nem sequer uma vez duvidei de que elas não me conseguissem salvar. Não sabia como iriam fazê-lo, mas sabia que haviam de me restituir a saude; nunca pensei o contrário. No fim de contas, não diz o ditado: «a morte é uma coisa que acontece ás outras pessoas?». Acima de tudo, lembro a voz tranquilizadora do dr. Solomon: «Tudo está a correr bem. Isto não vai custar nada».

Graças a Deus que não sabia o que me estavam a fazer. Soube depois que tentaram em vão, durante trinta ou quarenta vezes, colocar a sonda no meu coração. Mas ela passava ao lado da abertura deslizando ao longo de um vaso sanguíneo que tem um complicado nome científico. Por fim o dr. Solomon retirou a sonda e tornou a colocar o tubo. Depois experimentou uma com uma curva mais acentuada. Desta vez entrou á primeira tentativa. Fizeram-na atravessar a aurícula direita, passar depois uma válvula, e entrar no ventrículo direito.

Naquele momento o coração entrou em «fibrilação», outra daquelas palavras científicas, que quer dizer que ele começou a agitar-se e a tremer como um saco cheio de vermes.

Deixou de bater.

Deixei de respirar.

Morri.

(Esta não é a explicação de uma dona de casa. O dr. Solomon disse á minha família que eu «tinha realmente morrido». Um relatório do hospital referente ao meu caso, contém estas palavras: «ELA ESTAVA MORTA...», escritas em maiusculas).

O dr. Solomon e o resto dos médicos trabalharam febrilmente para me salvarem. O dr. Solomon conservou-me a boca fechada com uma mão, esticou-me o pescoço, e começou a insuflar-me ar através do meu nariz, com a boca. Quando achou que tinha feito entrar bastante ar nos meus pulmões, começou uma massagem de peito fechado, obrigando o meu coração a circular o sangue.

Enquanto ele procedia a estas massagens, ligaram-me um aparelho chamado «desfribilador». Destinava-se a fazer movimentar subitamente o coração para que este deixasse de tremer desordenadamente. Quando o aparelho ficou pronto, toda a gente se afastou da mesa de operações onde eu estava. Qualquer pessoa que me tocasse quando o «desfribilador» estava ligado seria atingida por uma corrente de 450 volts. Efectivamente, iam electrocutar-me para me fazerem regressar á vida.

O aparelho injectou-me uma descarga eléctrica. Em seguida desligaram o «desfribilador». O dr. Solomon resolveu não desperdiçar preciosos segundos para ver se o aparelho tinha conseguido o resultado desejado. Ordenou que fosse ligado o pequeno «marcador de passos» que trouxera consigo ao entrar. Queria que o coração começasse a pulsar o mais rápidamente possível.

O médico assistente mostra uma radiografia á «ressuscitada»

Desviou o olhar para o electrocardiógrafo. A linha de luz trémula e desequilibrada que representava o movimento do meu coração enquanto ele estava em fibrilação, tinha-se transformado. A luz deslizava agora através do «écran» em linhas horizontais, interrompidas por saltos nítidos e angulares. O meu coração estava novamente a pulsar como devia ser. Depois de uma morte de quarenta e cinco minutos, encontrava-me novamente viva

Durante mais de uma semana, ninguém me disse o que tinha acontecido. No decorrer de todo este tempo, o «marcador de passos» do dr. Solomon — que ele trazia no carro para qualquer emergência — continuou ligado ao meu estômago. Partia de lá um fio que atravessava a minha veia jugular, entrando no coração. Graças a ele, o meu coração pulsava firmemente.

No fim dessa semana, como já recuperara as forças, sofri uma dupla operação. Desta vez abriram o meu peito, no lado esquerdo, cortaram a membrana que envolve o coração, fizeram duas minusculas punturas, com o bisturi, nas zonas ilesas dos ventrículos e colocaram dois electrodos.

Em seguida puseram um pequeno «marcador de passos», impulsionado por uma bateria, mesmo por baixo da pele do meu abdómen, e estenderam, através de um «tunel», um par de sílicons e de arames metidos dentro de borracha, desde o «marcador de passos», atravessando a fina camada de gordura da pele, e ligando-os aos electrodos.

Hoje já saí do hospital. Levo uma vida razoávelmente normal. Se não fosse a artrite, podia abandonar a cadeira de rodas. Preciso de evitar movimentos violentos, ou qualquer gesto ou pancada que possam partir os fios.

O «marcador de passos» que tenho dentro de mim mantém as pulsações do meu coração em sessenta por minuto — nem mais depressa nem mais devagar. Não sinto nada. Só um electrocardiógrafo pode determinar quando é que o «marcador de passos» está a trabalhar e quando o meu coração está a bater sózinho. A bateria deve durar cinco anos. Disseram-me que não será muito difícil substituí-la.

Só depois do «marcador de passos» estar colocado definitivamente dentro de mim é que soube que tinha morrido durante quarenta e cinco segundos. Qual foi a minha reacção á notícia? Não chorei. Não fiquei assustada. Reflecti, embora não me consiga recordar absolutamente de nada, excepto de uma sensação de um enorme e completo espanto.

O que se sente quando se morre? Enquanto os médicos estavam debruçados sobre mim, tinha consciência de uma emoção á minha volta. As pessoas, as vozes, as luzes que empalideciam... Depois, de repente, tive a sensação de que me afundava. Nunca saberei se isto se passou na altura em que morri. Mas, por muito que me esforçasse, não conseguia respirar. Senti um peso crescente sobre o meu peito. Seria o dr. Solomon a tentar salvar-me? Não sei.

Sentia-me como se me estivesse a afundar através da mesa, através do próprio chão. Depois pareceu-me ficar suspensa, como se estivesse pendurada no vácuo. Uma sensação de não-existência. Não estava ali, simplesmente — depois, muito de repente, *estava* ali, e uma enfermeira dizia-me que tudo corria bem.

Se esta experiência teve algum bom resultado, foi o de reforçar a minha fé como católica. Já não receio a morte. Compreendo que, inevitávelmente, não poderei contemplar toda a vida dos meus netos. A seu devido tempo, todos nós descobrimos o que significa realmente a morte.

Acho que Deus devia estar a vigiar-me naquela noite. Porquê? Não sei. Nós não conhecemos os caminhos de Deus. Mas esta experiência terá sido boa se der coragem, nem que seja só a uma pessoa que necessite de um «marcador de passos» e que ache esta ideia apavorante.

Num dia destes os meus netos estavam a brincar com outras crianças. Uma delas gabava-se de lhe terem dado um brinquedo accionado por uma bateria. A minha pequena Cindy interrompeu-a imediatamente: «Oh, sim? E nós temos uma avó eléctrica!».

4 semanais
morrison

Os dramas passionais na Europa Ocidental

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

amor, essa força suprema de todo o drama sentimental, está a tornar-se cada vez menos um sentimento absoluto, intratável e intransigente, como o foi durante séculos. Os casais divorciam-se mais fácilmente e sem que a separação seja acompanhada de drama: fazem-se concessões mutuas, partilhas espontaneas, há compreensão de parte a parte e, também, se alimentam menos as ilusões cujo desabar costumava ser uma tragédia de sentimentos e de atitudes.

Durante os anos do pós-guerra, 1945-47, assistiu-se a uma autêntica vaga de dramas passionais, como jamais havia acontecido. Os prisioneiros de guerra, de regresso ás suas casas ou terras, encontravam os lares destruídos, material e sentimentalmente; outros, aos milhares, haviam contraído uniões sentimentais, sem reflectir, as quais acabavam ao fim de mais ou menos tempo, sempre com tragédias e dramas passionais.

A situação foi-se tornando normal coincidindo com um período de relaxamento de costumes e modificação de princípios morais, que ainda perdura. E' esta uma das consequências do tempo actual. Ama-se muito a vida e procura-se vivê-la depressa, com alegria e felicidade, enquanto, por outro lado, não se toma a existência exageradamente a sério, ao ponto de se matar outrem ou de se destruir a própria vida, só porque se teve uma decepção ou se desfez uma ilusão. Toda a gente tenta recompor-se e refazer uma vida nova.

Há, evidentemente, exageros. Recentemente, uma sombria e sórdida história de um casal desavindo foi vendida «por escrito» pelo marido, um facto que o magistrado que julgou o caso reprovou enérgicamente, apontando áquele a sua falta de amor-próprio, de orgulho e de dignidade como homem e marido. «A honra conjugal e o ciume são noções de credulidade e já ultrapassadas» — limitou-se a responder este marido de «ideias largas», num tom de desafio perante o magistrado que o condenou.

A ânsia de viver

Enquanto no Ocidente os dramas passionais «passaram de moda», eles são cada vez mais frequentes nos países comunistas da Europa, onde se observa agora uma modificação de costumes semelhante á ocidental do pós-guerra, no sentido de um relaxamento em que o divórcio é mais fácil sob todos os aspectos, inclusive o material.

Entendo que estes resultados opostos vêm do facto de na Russia e nas democracias populares haver um atraso de vinte e cinco anos sobre o mundo ocidental no que respeita a bem-estar e a alegria de viver. As mulheres começam ali a gostar de se «vestirem», os jovens de ter um moto, os adultos um carro... Assiste-se nesses países a uma ansia frenética de viver, a uma sede de existência coerente com o nosso século. Os casais dissolvem-se, as mulheres são tentadas por uma existência mais fácil do que aquela que lhes promete o marido, o numero de casos de corrupção, de abusos de confiança, de escroqueries estão em aumento. Está a tornar-se normal ter uma amante no segundo plano da vida quotidiana.

O marido abandonado ou a esposa relegada porque o marido pode permitir-se ter uma mulher mais jovem e bela, perdem a cabeça: um golpe de faca ou de lamina de barbear, uma bala de revólver, um veneno posto no café e o irremediável é deitado para trás da vida.

Há quem afirme que, em Moscovo, Varsóvia ou Budapeste, a liberdade dada aos jornais para relatarem estes casos passionais em longas reportagens faz com que aumente o numero de dramas, por «contágio». E isto não é absolutamente impossível.

A vida não acaba aos 40 anos

Trata-se de uma simples doença do crescimento destes regimes que ao fim de algum tempo, seguirão, nesse domínio também, o mundo «capitalista», onde o amor depreciado provoca cada vez menos dramas? Só será possível sabê-lo dentro de anos.

No entanto, é curioso constatar o facto, no Ocidente, de que o prolongamento da longevidade contribuiu para fazer diminuir o numero de dramas passionais por uma questão psicológica muito simples: a mulher de trinta anos, a balzaquiana, ou a «velha» de quarenta de Molière pensam hoje, e com razão, que a vida está ainda muito á sua frente. Ela não acaba para a mulher moderna aos quarenta. Sente-se ainda com vitalidade e vida suficientes para retomarem a existência de novo, muito simplesmente como quem recomeça a andar e a conduzir depois de um acidente.

Em 1965, dá-se menos importancia a um desgosto de amor do que a uma grave colisão de automóveis.

N. F.

QUEM ERA 3X?

ASSASSINO MISTERIOSO MANTÉM NAS MÃOS O DESTINO DE UMA GRANDE CIDADE TRANSIDA DE PAVOR

QUEM foi o sinistro assassino novayorkino que matava as suas vítimas sob as circunstâncias mais enganadoras e mantinha contacto regular com a Imprensa e a Polícia, a respeito dos seus crimes, assinando 3X ? Ele confessava-se agente secreto de uma potência estrangeira, fazendo questão de declarar que não era um criminoso comum, mas que perseguia as suas vítimas com o objectivo definido de recuperar certos documentos de importância vital.

Que documentos eram esses, a Polícia jamais veio a saber, embora o misterioso 3X tivesse palmilhado durante semanas a trilha da morte, mantendo permanente e regular correspondência com as autoridades a respeito das suas actividades!

Diversos eminentes psicólogos chegaram a sugerir que os motivos de 3X eram manifestamente derivados de aberrações sexuais. O seu sistema de ataque, disseram eles, era muito semelhante ao do maníaco sexual egocêntrico, que sempre envia um desafio á Polícia antes de entrar em acção. Dado que as suas vítimas eram invariàvelmente homens, os psicólogos foram além, e conjecturaram que se tratava, talvez, de um invertido frustrado.

Os assassínios eram pràticamente idênticos. O primeiro acto do drama verificou-se ao encontrar-se um homem de nome Mozynski morto no seu próprio carro, estacionado num ponto remoto muito procurado pelos namorados

Á primeira vista, o crime parecia da natureza dos triângulos amorosos, suspeita que tomou corpo ao descobrir-se que Mozyinski passeara naquela noite em companhia de uma jovem que era namorada de outro homem. Mas, além deste outro homem ter provado, sem deixar margem para dúvidas, que estava longe do local do crime na noite fatídica, a jovem descreveu o que acontecera no carro.

Ela e Mozynski estavam tranquilamente no automóvel quando um homem mascarado abriu de repente a porta e matou Mozynski com um só tiro. Em seguida procedeu a uma busca nos bolsos da vítima.

Enquanto a Polícia investigava, o redactor de um grande jornal de Nova York recebeu a seguinte correspondência: «Rogo a gentileza de publicar o seguinte no seu jornal. Isto poderá salvar muitas vidas». Seguia-se um curioso agrupamento de letras: «CC — NY. DQR — P.ADCM — YL6A.241.P.M.6. QUEENS». E trazia a assinatura «3X».

Este foi o primeiro comunicado de 3X, não tomado em consideração. Durante três dias nada houve, até que o mesmo redactor recebeu nova comunicação de 3X. Nesta, dizia que a companheira de Mozynski estava inocente e que o assassínio era um simples passo num caso de espionagem.

Acrescentava que lhe cabia obter certos papéis, dos quais dava uma lista de números, dizendo que se não fossem obtidos, outras pessoas ligadas a Mozynski morreriam. Dava certo tempo para a devolução dos documentos e anexava um ou dois objectos de uso pessoal que tirara dos bolsos de Mozynski, como prova de que estava falando a sério.

Mesmo assim, a mensagem cifrada não apareceu nas páginas do jornal, e, poucos dias depois, um rapaz foi encontrado morto a tiro, no interior do seu carro. As suas roupas haviam sofrido uma busca rigorosa, e uma nota pregada num dos bolsos relatava a morte de Mozynski, relacionando, assim, este segundo crime com o diabólico 3X.

Averigou-se, mais tarde, que o morto se chamava Noel Sowley, e mais uma vez metia-se de permeio uma jovem, em circunstâncias quase idênticas ao primeiro caso.

Agora, em tensa expectativa, a Polícia aguardava nova mensagem de 3X. E ela não se fez demorar!

Foi enviada ao mesmo jornalista e censurava-o severamente por não haver publicado a mensagem cifrada. Tivesse isso sido feito, escrevia 3X, e a morte de Sowley talvez fosse evitada. E terminava: «Aconselho-o a publicar o mais depressa possível a mensagem cifrada, senão verei-me-ei forçado a matar mais um homem amanhã á noite. No dia 18 de Junho, ás 9 horas da noite, estarei em College Point para apanhar W. R. V. S.».

Se bem que, como nas anteriores, não se pudesse descobrir o ponto de origem da mensagem, a Polícia resolveu comparecer ao encontro marcado por 3X, ás 9 horas, em College Point.

Antes, porém, a própria Polícia recebeu nova informação de 3X: um pequenino embrulho, no qual se encontravam dois cartuchos deflagrados. E os técnicos em balística verificaram que fora desses cartuchos que sairam as balas extraídas do corpo de Noel Sowley!

Só então decidiu o jornal publicar a mensagem codificada, e fê-lo com destaque.

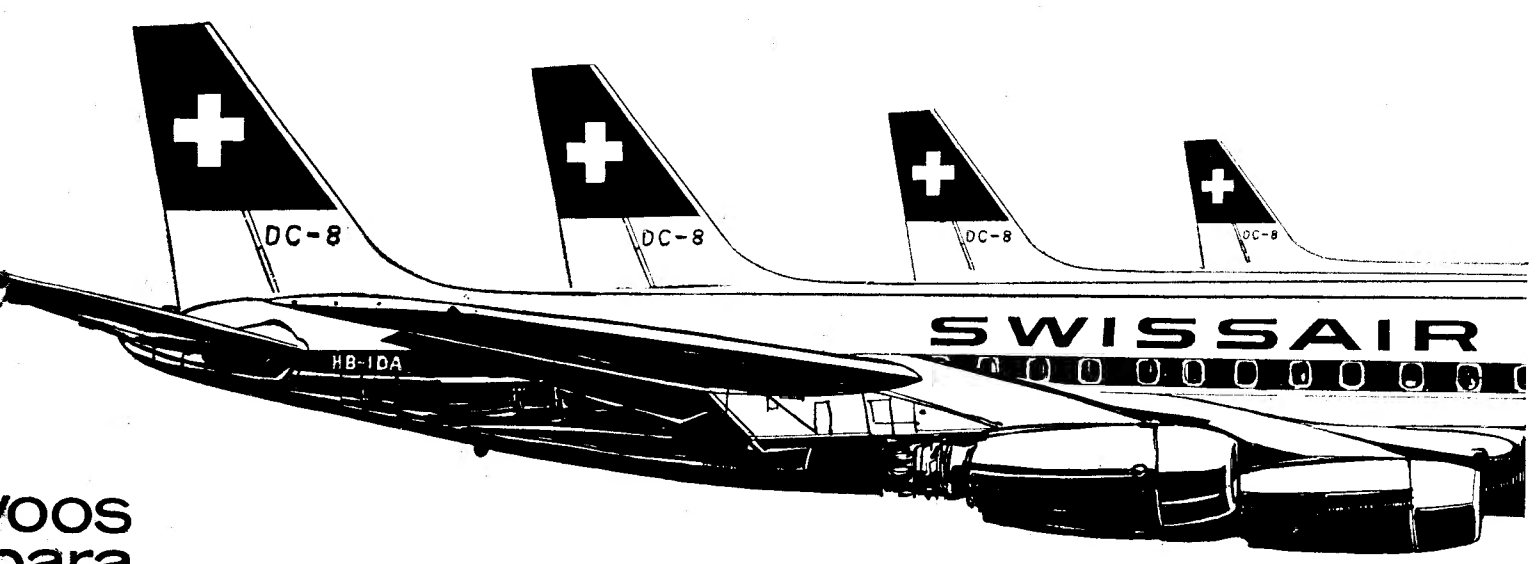
E eis que, pouco antes do encontro marcado com a morte por 3X, no momento em que a Polícia convergia para College Point, o misterioso matador novamente escreveu. Informava, agora, que não mais haveria mortes e que se havia encontrado com «W. R. V. S.». Já conseguira os documentos que procurava.

Consequentemente, nada houve em College Point, e durante duas semanas nada mais se soube de 3X. Então, chegou a última nota:

«Minha missão está terminada», escreveu ele. «Não há motivo para novas preocupações». E prosseguia dizendo que houvera complicações de carácter diplomático a respeito de certos documentos que tinham chegado a mãos indevidas, e que o seu Governo o incumbira de os reaver a qualquer preço. Concluindo, dizia: «Lamento profundamente ter feito o que fui obrigado a fazer, mas tinha de cumprir o meu dever. Agora o senhor já sabe o que precisa saber. Diga á Polícia que 3X não a incomodará mais, pois no momento em que o senhor receber esta carta, eu estarei a caminho da minha terra natal».

A despeito do intenso trabalho desenvolvido pelas autoridades, nada mais se pôde descobrir.

Será verdadeira a história dos documentos? Seria ele, realmente, agente pago por uma potência estrangeira? Ou tratar-se-á de uma personalidade deformada?



voos para NOVA YORK

SWISSAIR

...eu prometo comprar-te

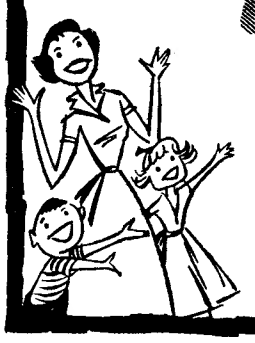
UM KELVINATOR

O FRIGORÍFICO
PARA TODA A VIDA

CINCO ANOS DE GARANTIA

Kelvinator

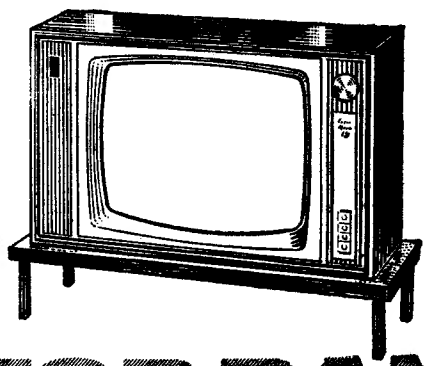
O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL



Grande Campanha

Familiar!

COLABORAMOS NO SEU NATAL
OFERECENDO A PRESTAÇÃO
DO MÊS DE DEZEMBRO



equipado com moderno comando automático que mantém constantes o brilho e contraste da imagem

TOP RANK

O TELEVISOR QUE DÁ REALIDADE A IMAGEM

PREÇOS BAIXOS E AS FAMOSAS FACILIDADES DA

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | AV. ALMIRANTE REIS, 124 B | RUA DE S. BENTO, 53 A 57

HORÁRIO DOS COMBOIOS — ZONA NORTE

Serviço Internacional—PORTO (Campanhã)—VIGO

Comunica-nos a C. P. que, desde 3 de Outubro de 1965, as automotoras de serviço internacional Porto (Campanhã) — Vigo e vice-versa, com paragens em Ermesinde, Nine, Barcelos, Viana do Castelo, Âncora, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença, admitem também passageiros de serviço nacional, quando houver lugares disponíveis, do Porto para Viana do Castelo e além, na viagem de ida e das estações de paragem para o Porto, em viagem de regresso.

O horário destas automotoras é o seguinte:

8-10 p.	Porto (Campanhã)	c. 22-47
8-19 e. / 9-21 p.	Ermesinde	p. 22-35 / c. 22-34
9-04 e. / 9-05 p.	Nine	p. 22-05 / c. 22-04
9-15 p.	Barcelos	p. 21-52
9-42 e. / 9-43 p.	Viana do Castelo	p. 21-17 / c. 21-16
10-02 p.	Âncora	p. 20-59
10-12 p.	Caminha	p. 20-50
10-26 p.	Vila Nova de Cerveira	p. 20-36
10-42 e. / 12-10 p.	Valença	p. 20-18 / c. 22-55
H. E. 13-20 c.	Vigo	19-45 H. E.

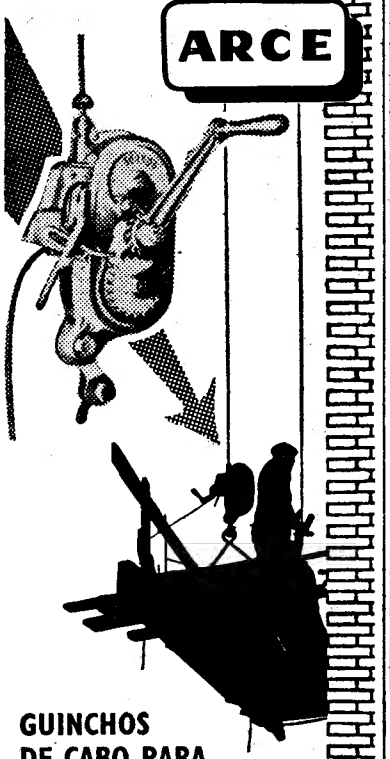
(H. E.) — Hora espanhola

PNEUS LISOS

A RECAUCHUTAGEM LUSA, apresenta um novo fabrico, com modernos desenhos anti-derrapantes, próprio para pavimentos molhados. Experimente uma sensação nova em condução. Entregas rápidas. Vamos buscar e entregar os pneus. Rua Antero de Quental, 14-B — Telefone 73 39 29.

OS BONS EMPREITEIROS PREFEREM «BAILÉUS»

ARCE



GUINCHOS DE CABO PARA ANDAIMES

MINASTELA LDA.
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
PORTO—LISBOA

ANDARES - LOJAS - ARMAZÉNS - SALAS

ALUGAM-SE

LOJAS

MOSCAVIDE
— localização maravilhosa p/ qualquer ramo.
Renda 1.700$.

CONDE REDONDO
— ampla c/ cave junto edifício Arquivo Identificação.

AMADORA
— belíssima p/ qualquer ramo. Local grande movimento.

CACÉM
— no maior centro populacional. Óptima p/ qualquer ramo.

SALDANHA
— boa situação e muito ampla.

AV. JOÃO CRISÓSTOMO
— a melhor localização.

À AV. BERNA
— magnífica c/ grande cave e escritório.

Todas estas lojas estão isentas de selo.

ANDARES

MOSCAVIDE
— a estrear em prédio de luxo c/ elevador, 3 amplas casas assoalhadas. Autocarro da Carris á porta. Renda 1.110$.

À AVENIDA DE ROMA
— belíssimos andares c/ casas maravilhosas. Rendas a partir de 1.600$.

AO CACÉM
— com 4 casas assoalhadas. Renda 870$.

BENFICA
— Renda 1.110$., 3 amplas assoalhadas.

AO CHILE
— para habitação e escritório em prédio de luxo. Rendas de 1.350$ a 1.500$.

SALAS

CONDE REDONDO
Em prédio de luxo servido por 2 elevadores. Situação maravilhosa para escritórios, ateliers, consultórios, etc. Conjuntos de 1-2-3-4-5 e 6 salas. Preços a partir de 800$00.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5-2.°, Dt.° (junto á igreja S. Domingos)
Tels. 32-0047 e 32-0063 PBC

DUCRETET
THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA DISCOS

REPRESENT.: F I O

AV. DA LIBERDADE, 141-1.° — LISBOA — TELEF. 320108

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR

Veja os n/ preços carros 1965, Av. João Crisóstomo, 89. Tels. 50060-51047.

EXTERNATO
SÁ DE MIRANDA

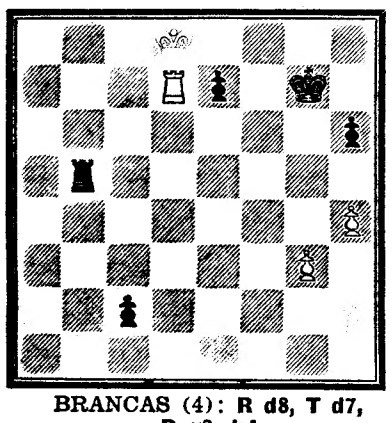
ENSINO PRIMÁRIO, LICEAL E TÉCNICO — TELESCOLA

CURSO LICEAL NOCTURNO

Corpo Docente — C/ muita competência
Instalações — Funcionais e aprazíveis
SECÇÃO FEMININA E SECÇÃO MASCULINA
Telefones: Secretaria, 45310 — Direcção, 537532
RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 (À ESTEFÂNIA)

Xadrez para todos

ESTUDO N.º 38
G. N. ZAKHODIAKINE



BRANCAS (4): R d8, T d7, P g3, h4
NEGRAS (5): R g7, T b5, P ç2, é7, h6
As brancas jogam e empatam.

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 37

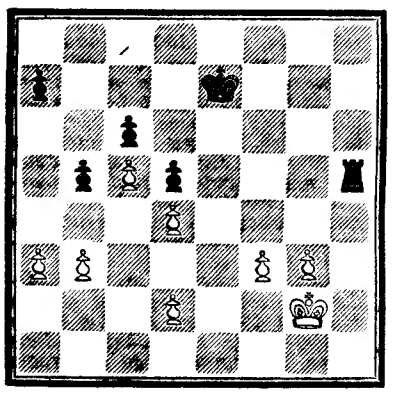
Está bem escondida a chave que permite abrir caminho para a nulidade. Se principiássemos com 1. R ç2?, as negras responderiam com 1. ..., T h2 e a continuação seria 2. B f1, T×f2; 3. B d3, T g2 seguido de T×g3 e de a5 e b4, depois do que as brancas ficam sujeitas ao zugzuang. Se 1. B f3? então 1. ..., T f8; 2. B h5, T×f2; 3. g4, T g2; 4. R ç2, T g3! e as brancas não têm mais lances bons. Se as brancas jogam 1. f4?, não terão melhor sorte como se verá: 1. ..., T h2; 2. B f3, T h3! seguido de 3. ..., T×g3. Vejamos ainda o que acontece depois de 1. B×d5?: 1. ..., p×B; 2. R d1, T h1+; 3. R é2, T a1!

Atenção á chave!

1. R d1!!

A melhor resposta das negras não será suficiente para evitar a nulidade:

1. ..., T h2
2. R é1 (ou é2)!!, T×B
3. R f1, T h2
4. R g1, T h3
5. R g2, T h5
6. f3!



Posição depois de 6. f3!

Se as negras tivessem respondido ao quarto lance das brancas com 4. ..., T h6 (ameaçando 5. ..., T é6 e 6. ..., T é4), as brancas continuavam com 5. f3!, T é6; 6. R f1, R f7; 7. R f2

Em qualquer dos casos, a barreira de Peões é intransponível e a partida é nula.

Exemplo de continuação, depois de 4. R g1, T h3:

5. R g2, T h5; 6. f3, T h7; 7. R g1, T g7; 8. R g2, T h6; 9. R f2, T é6; 10. R f1, R f6; 11. R f2, R f5; 12. R f1, T é4 (as negras jogaram o ultimo trunfo!); 13. p×T+, R×p; 14. R g2, R×p; 15. g4, R×p; 16. g5, R d6; 17. d4, R é6; 18. R g3, etc.

ESQUENTADORES

FANTÁSTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Assistência Técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

JARDINAGEM

O QUE É UM CONCURSO DE ROSAS NOVAS

As roseiras são enviadas em numero de cinco, de cada variedade, sendo o numero de cinco variedades o máximo de cada concorrente.

A acompanhar estas variedades, vai um sobrescrito em branco e lacrado, contendo as descrições das cinco variedades, o nome do hibridador e a casa distribuidora.

Todas as roseiras recebem tratamento igual, mantendo-se o anonimato até ao dia do concurso, isot é, dois anos depois.

Nesse dia, um juri composto de pessoas de várias nações, classifica as variedades expostas, tendo em conta o vigor da planta, o aspecto da rosa, seu perfume e cor, resistência ao sol, ao frio, doenças, etc.

Os pontos atribuídos a cada variedade, são somados e a variedade que tiver maior numero de pontos será a premiada.

Seguidamente abrem-se os sobrescritos para se saber quem foi o seu hibridador e é servido um aperitivo para terminar mais um concurso de Rosas Novas.

A ACÁCIA BAILEYANA

Esta variedade, ainda pouco conhecida, floresce no Norte do País, em Janeiro-Fevereiro, e não prejudica os terrenos que lhe ficam próximos, como a Acácia Dealbata.

É uma árvore de porte erecto e, como todos os anos dá flores para corte, esta poda faz com que a árvore nunca cresça, ficando sempre de pequena altura, ou com o tamanho que se desejar.

Esta Acácia Baileyana tem uma folhagem muito fina, azulada, e as flores são de cor amarelo-ouro de um soberbo efeito e são plantas que vegetam em qualquer terreno.

ANÉMONAS DE BOLBO

São plantas de rizomas, muito rusticas e muito variadas em colorido que vai desde o branco, azul, violeta, rosa, vermelho, etc.

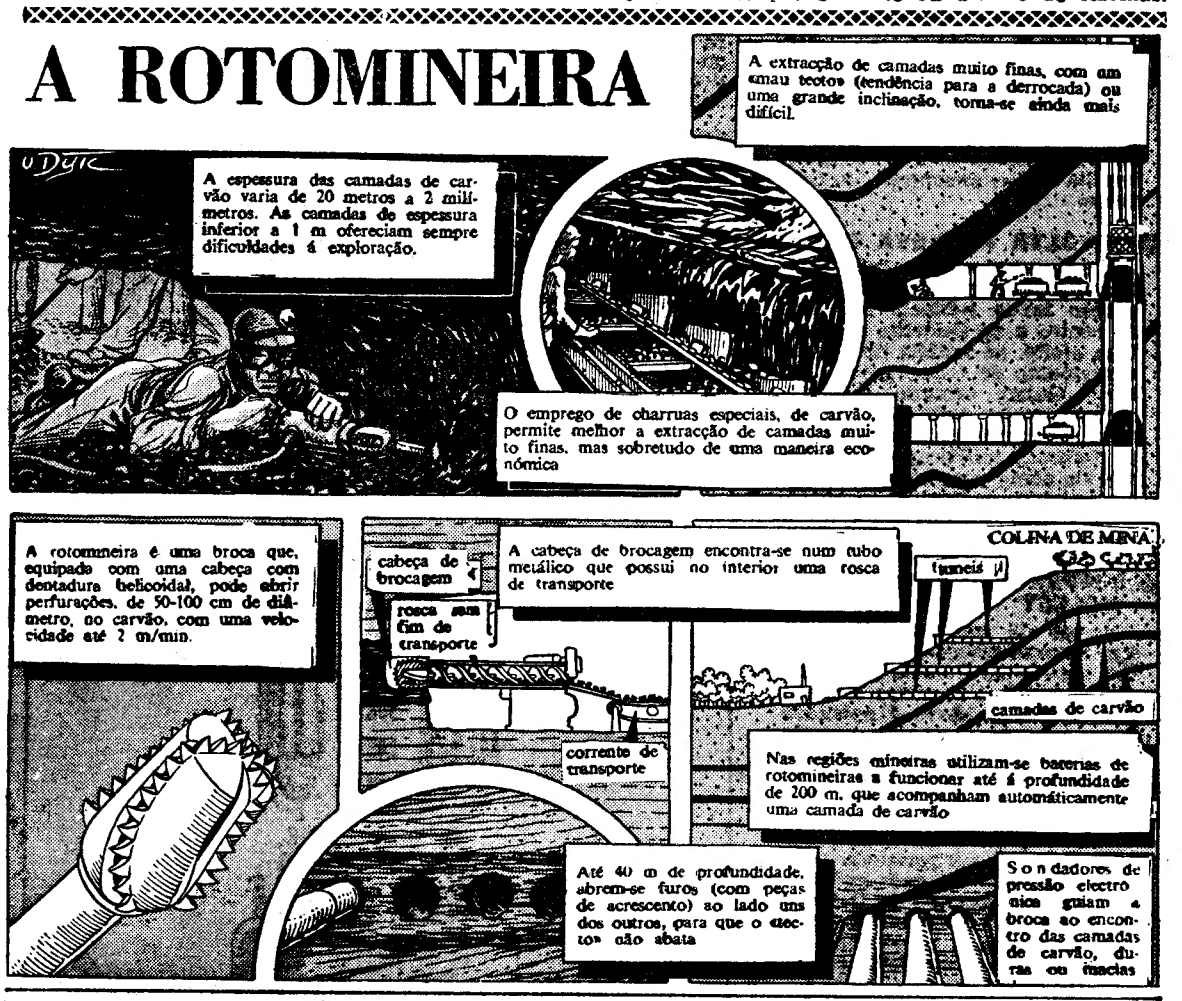
A Anémona floresce na Primavera mas com plantações sucessivas podem-se obter florações durante todo o Verão.

Devem ser plantadas em terra leve, bem estrumada, cobrindo com terra na espessura de 2 cm, e a distancia da plantação deve ser mais ou menos de 10 cm.

Devem regar-se quando a terra estiver seca e limpa de ervas.

As Anémonas reproduzem-se por semente ou divisão de rizomas.

A ROTOMINEIRA



Aqui entre nós...

(Continuação da 5.ª página deste suplemento)

fazer qualquer coisa por essa rapariga, isto é, levá-la a «adquirir cultura», a estudar, a cultivar a inteligência e o gosto, a apurar o convívio social, de forma a aproveitar as reais qualidades que possui, por ventura superiores ás suas? E considera-se, então, mais do que ela?

Meu caro senhor, estou convencida de que me escreveu «a sério». Lembre-se, por favor, do que me disse na sua carta, e compreenda que não posso responder-lhe noutro tom, nem acrescentar mais nada...

TELMA

BRINQUEDOS

E artigos para brindes, últimas novidades Alemãs e Austríacas

Armazenista Importador:

H. SANTOS

Calçada de S. Francisco, 6-1.º Dt.º
LISBOA

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 99
L I S B O A

EMPRESA TERMOELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Sede: Rua do Bolhão, 72-3.º — PORTO
Delegação: Rua Rosa Araújo, 34-3.º — LISBOA

CONCESSIONÁRIA DA PRODUÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉCTRICA

— CENTRAL DA TAPADA DO OUTEIRO (GONDOMAR)
— CENTRAL DO CARREGADO
— ESTUDOS NUCLEARES

Empreendimentos com financiamentos do Banco Mundial (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento)

CAPITAL AUTORIZADO: 600 000 000$00
CAPITAL REALIZADO : 315 000 000$00

4.º AUMENTO DE CAPITAL

(12 de Dezembro de 1964)

ENTREGA DOS TÍTULOS DEFINITIVOS

Avisam-se os Senhores Accionistas de que terá início no dia 17 do corrente mês a troca das cautelas representativas das acções do aumento de capital em referência pelos títulos definitivos, nos locais onde foi efectuada a subscrição.

As cautelas deverão ser entregues com a declaração constante do verso devidamente assinada pelo titular ou seu representante legal e a assinatura autenticada com selo branco, abonada por estabelecimento de crédito ou reconhecida por notário.

Porto, 11 de Novembro de 1965. O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sociedade «ESTORIL»

CONCURSO PARA EXPLORAÇAO DOS PAVILHÕES DE VENDAS DAS ESTAÇOES DE CAXIAS E PAREDE

1 — Até às 16 horas de 22 de Novembro de 1965, aceitam-se propostas para a exploração por 5 anos, com opção nos seguintes, destes Pavilhões destinados a tabacaria, botequim e artigos similares.

2 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta está das 8 às 24 horas, na Consigne, Cais do Sodré.

HIPNOTISMO

Fortaleça a sua personalidade eliminando complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Adquira a força que lhe permitirá impor-se obtendo uma nova cultura, uma nova forma de agir! Resultados largamente comprovados. Curso prático eficiente com longa experiência em diversos países. Peça catálogo grátis a: C. H. KIERNAN — Apartado 24 — Estoril.

PANORAMA INTERNACIONAL

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● PRECEDENTE PARA A ALEMANHA ORIENTAL

Prevê-se que recente acordo entre Cuba e os Estados Unidos para facilitar o êxodo de cubanos para a América do Norte venha a servir de exemplo á Alemanha Oriental. As autoridades comunistas alemãs pensam, aparentemente, num plano idêntico, que permitiria a alemães de Leste juntar-se a pessoas de família que se encontrem no Ocidente.

● REVOLTA NA NOVA GUINÉ

A luta verificada na Indonésia, durante as últimas semanas, não parece ter-se limitado ás ilhas do centro e do Ocidente do país. Com efeito, há notícia de um levantamento de tribos papuas na Nova Guiné, causado por má administração indonésia. A revolta foi dominada com o auxílio de reforços militares deslocados por via aérea para aquela região. No entanto, a situação é considerada apenas como temporáriamente normalizada.

● DEFFERRE CONTRA MOLLET

A par da campanha eleitoral em França esboça-se uma batalha secreta no Partido Socialista (S. F. I. O.). Um grupo dirigido por Gaston Defferre é apontado como estando a exercer pressão para que Guy Mollet se demita da chefia do partido, que detem desde 1946. Há quem acuse Mollet de ser responsável por uma diminuição do número de membros daquele agrupamento político e por não ter dado suficiente apoio ao projecto de Defferre de se apresentar como candidato das esquerdas á presidência da Republica, em oposição ao general de Gaulle.

As laranjas que comemos

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Relativamente a Lisboa, diz-nos o eng.º agr.º Sousa Benetó que 99 % das laranjas transaccionadas no triénio 1958/60 provieram de oito regiões abastecedoras: Algarve, 34 %; Ribatejo, 29 %; Minho, 11 %; Estremadura, 7 %; Baixo Alentejo, 7 %; Alto Alentejo, 5 %; Douro Litoral, 4 % e Beira Litoral, 2 %. Da laranja que vem do Algarve, cerca de 63 % é proveniente do Barlavento algarvio e 37 % de Sotavento. Da que vem do Minho, 94 % provêm da região de Braga. O Oeste e Setubal fornecem, respectivamente, 21 % e 78 % da laranja proveniente da Estremadura. No que se refere ao Baixo Alentejo, 68 % vem da zona de Beja — Vidigueira e 25 % da de Santiago do Cacém — Grândola. As zonas de Montemor-o-Novo — Viana do Alentejo e Elvas fornecem, respectivamente, 50 % e 18 % da laranja do Alto Alentejo, enquanto que a proveniente da Beira Litoral é, na sua quase totalidade, fornecida pela zona de Coimbra (99 %).

No que respeita ao Porto, 95 % do total transaccionado foi proveniente de quatro regiões abastecedoras: Douro Litoral, 54 %; Trás-os-Montes e Alto Douro, 28 %; Algarve, 9 %; Minho, 4 %. Dentro da região de Trás-os-Montes e Alto Douro, é da zona do Alto Douro que provém quase toda a laranja que chega ao Porto — cerca de 99 %.

De uma semana para a outra

DIA 6

PORTUGAL — O ministro da Marinha oferece um almoço em honra da «Home Fleet». * Mil e cem estudantes ingleses chegam a Lisboa a bordo do «Nevasa».

NO ESTRANGEIRO — Rejeitadas por Ian Smith as condições de Wilson só resta agora a Salisbury (segundo observadores) proclamar a independência. * Saigão: a artilharia americana matou por engano onze civis vietnamianos.

DIA 7

EM PORTUGAL — A eleição de deputados á Assembleia Nacional decorre, em todo o País, em ambiente de tranquilidade. * O Chefe do Estado inaugura, em Cascais, um bloco habitacional para pescadores.

NO ESTRANGEIRO — O presidente Soekarno projecta dissolver o Partido Comunista. * Greve de metalurgicos em São Paulo. * África do Sul: defendido o serviço militar obrigatório para as raparigas.

DIA 8

EM PORTUGAL — Os Serviços Sociais e Culturais da Sociedade Central de Cervejas visitados pelos representantes das empresas filiadas na C. O. C. A. S. E.

NO ESTRANGEIRO — A Assembleia Geral da O. N. U. estuda novamente o caso da admissão da China Popular. * Fidel Castro manifestou o desejo de aumentar o numero de emigrantes.

DIA 9

EM PORTUGAL — Inaugurado na Feira Internacional de Lisboa o Seminário sobre Desenvolvimento Económico. * O eng. Couto dos Santos (que exercia as funções de correio-mor) passa a seu pedido á situação de reforma.

NO ESTRANGEIRO — Washington: Ike internado de urgência. * Nova York: morre a jornalista Dorothy Killgallen. * Na mesma cidade, morre o compositor de «jazz» Clarence Williams.

DIA 10

EM PORTUGAL — A Associação Industrial recebe a visita do vice-presidente da sua congénere de Moçambique. * A C. P. vai adquirir cinquenta locomotivas «Diesel».

NO ESTRANGEIRO — Kubitschek abandona o Brasil num avião com destino a Miami. * Relatório da E. F. T. A.: aumentaram em 1964 as exportações agrícolas portuguesas para os outros países membros.

DIA 11

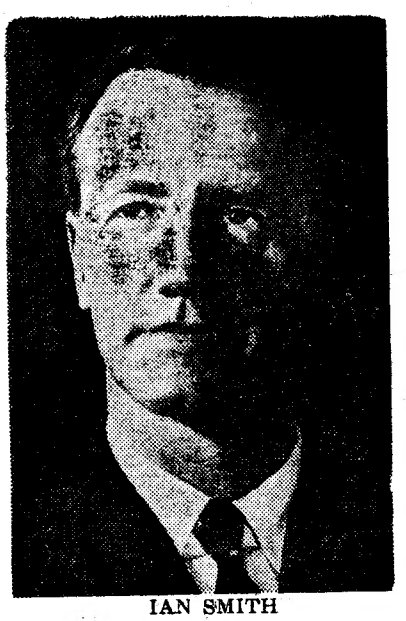
EM PORTUGAL — Os combatentes da Grande Guerra comemoraram, em todo o País, o 47.º aniversário da assinatura do Armistício.

NO ESTRANGEIRO — A Rodésia proclama a independência. * Eisenhower numa tenda de oxigénio.

DIA 12

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado visita uma fábrica de antibióticos no concelho de Matosinhos. * Objectivos económicos e conceitos de soberania debatidos esta manhã no Seminário da Ordem dos Engenheiros.

NO ESTRANGEIRO — Os países africanos dispõem-se a intervir na Rodésia, após a proclamação unilateral da independência, acto, aliás, condenado pela Assembleia Geral da O. N. U. * Aumentou para dois votos a maioria trabalhista na Camara dos



IAN SMITH

A figura da semana

IAN SMITH

Ian Smith, o homem que proclamou a independência da Rodésia e granjeou fama desafiando a Grã-Bretanha e o resto do Mundo, tem apenas 46 anos de idade. Símbolo da minoria branca que governa aquele território do Sul da África, é também a personificação da vontade desses brancos de tudo arriscarem numa cartada. Os dirigentes de Salisbury preferiram fazê-lo a aceitar modificações que iriam certamente prejudicar a sua actual posição. Iam Smith disse um dia: «A nossa posição é a mesma que a da África do Sul... Somos uma pequena unidade do mesmo conjunto».

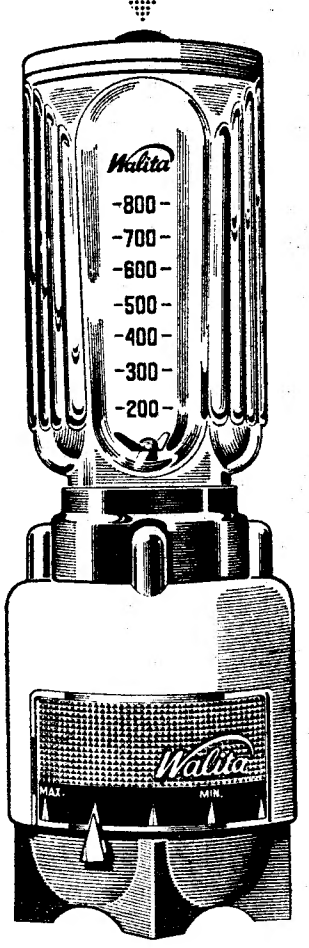
O primeiro-ministro rodesiano referia-se, sem dúvida, áquilo a que já chamaram o «triângulo branco» do extremo meridional da África, ou seja, o bastião das populações brancas no Continente Negro. E na fronteira do «triângulo» com os novos Estados negros independentes encontra-se a Rodésia, com os seus 217 mil europeus ou descendentes de europeus e quatro milhões de indivíduos de cor.

Smith já provou ser um lutador. Durante a segunda guerra mundial, foi piloto na Real Força Aérea, tendo sido abatido duas vezes. A expressão do seu rosto reflecte ainda a operação de cirurgia plástica tornada necessária pelos ferimentos sofridos então.

Natural da própria Rodésia, ajudou a fundar o partido que ocupa agora o Poder — a Frente Rodesiana. Em Abril do ano passado, sucedeu a Winston Field no cargo de primeiro-ministro e, no fim de mais de um ano de dramática batalha diplomática, arcou com a responsabilidade histórica da declaração unilateral da independência.

Ian Smith encontrou em Harold Wilson um adversário á altura. O primeiro-ministro britânico reagiu prontamente e as disposições adoptadas pela Inglaterra, secundada pelos nacionalistas negros africanos, poderão comprometer sèriamente a iniciativa do Governo de Salisbury e desmentir a crença de Smith de que a reacção contra a declaração da independência não durará mais do que um fim-de-semana. Os próximos dias mostrarão se o primeiro-ministro rodesiano é um bom profeta.

ESTE É O LIQUIDIFICADOR MAIS VENDIDO NO MUNDO INTEIRO...



O liquidificador WALITA há muito que é o preferido pelas donas de casa de todos os países onde se vendem produtos WALITA. Robusto, potente e tão bonito como a batedeira Walita, tem uma velocidade variável fàcilmente controlável e um copo de vidro refractário, que suporta as maiores variações de temperatura.
O motor é extraordinàriamente resistente e as lâminas são pràticamente indestrutíveis - garantidos pela qualidade Insuperável dos produtos WALITA. Conheça hoje mesmo o liquidificador WALITA. E faça um grande negócio!

Walita

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
IMPORBRAS - Importação e Exportação S.A.R.L.
Av. Visconde de Valmor, 46 - 2º. F - Lisboa. Tel. 75 07 77
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE, GARANTIDA PELA PRÓPRIA WALITA.

CAROCHINHA
Modas Juvenis até 20 anos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 19-C
TELEF. 72 67 31

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

TROQUE
Os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Temos grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento.
ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE
Av. Almirante Reis, 35 — T. 832161